

**CARTA EDUCATIVA DO
CONCELHO DE GRÂNDOLA**



FICHA TÉCNICA

Título	Carta Educativa do Concelho de Grândola
Autoria	Alcides Bizarro e Raquel Bizarro
Autoria do Texto "Da Educação na História de Grândola"	Germesindo Silva
Data	Grândola, Junho 2005

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
OBJECTIVOS	5
METODOLOGIA	8
ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO.....	9
DA EDUCAÇÃO NA HISTÓRIA DE GRÂNDOLA.....	13
DA PRÉ-HISTÓRIA À RECONQUISTA.....	13
DA RECONQUISTA AOS FINAIS DO SÉCULO XIX.....	15
O SÉCULO XX.....	19
CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA.....	25
ACTIVIDADES ECONÓMICAS : PARTICULARIDADES LOCAIS E ENQUADRAMENTO REGIONAL.....	27
ANÁLISE DEMOGRÁFICA.....	35
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL.....	37
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA.....	40
OS CONCEITOS DE QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA E NÍVEL DE ENSINO...	45

QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA.....	46
NÍVEL DE ENSINO.....	5
ENQUADRAMENTO GERAL EDUCAÇÃO E ENSINO.....	55
REDE DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E ANÁLISE DE FLUXOS.....	55
ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	69
DIAGNÓSTICO DO SISTEMA EDUCATIVO.....	75
OFERTA DE EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO.....	75
AGRUPAMENTO HORIZONTAL DE ESCOLAS.....	76
ESCOLAS NÃO AGRUPADAS.....	79
ENSINO ESPECIAL E RECORRENTE.....	82
PROCURA DO SISTEMA DE ENSINO.....	88
EVOLUÇÃO DO NR. DE ALUNOS.....	88
PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR.....	93
RELAÇÃO ENTRE A OFERTA E A PROCURA NO ANO LECTIVO 2004/05	96
PROJECTOS E PROGRAMAS EDUCATIVOS.....	99
INICIATIVAS PEDAGÓGICAS E DE LIGAÇÃO ESCOLA-MEIO.....	100
PROGRAMA DE APOIOS ÀS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS DO PRÉ- ESCOLAR.....	101
BOLSAS DE ESTUDO.....	102

PRÉMIO DR. EVARISTO SOUSA GAGO.....	103
PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS.....	104
PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA.....	105
TERRITÓRIO EDUCATIVO GRÂNDOLA PERI-URBANA E CENTRO RURAIS.....	113
PÓLO GRÂNDOLA PERI-URBANA.....	113
PÓLO ÁGUA DERRAMADA.....	117
PÓLO AZINHEIRA DOS BARROS.....	117
PÓLO SANTA MARGARIDA DA SERRA.....	119
TERRITÓRIO EDUCATIVO GRÂNDOLA LITORAL.....	120
PÓLO CARVALHAL.....	121
PÓLO MELIDES.....	123
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....	127
FICHAS DE REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA	
CENTRO ESCOLAR DE MELIDES.....	F-1
CENTRO ESCOLAR DE CARVALHAL.....	F-2
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DO LITORAL.....	F-3
JARDIM DE INFÂNCIA N2 DE GRÂNDOLA.....	F-4
PÓLO EDUCATIVO DE ÁGUA DERRAMADA.....	F-5
EB1/JI DE LOUSAL.....	F-6

ESCOLA BÁSICA DE 1º CICLO DE GRÂNDOLA.....	F-7
ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE GRÂNDOLA.....	F-8
ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ DE GRÂNDOLA....	F-9
ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO D. JORGE DE LENCASTRE DE GRÂNDOLA.....	F-10

ANEXOS

INTRODUÇÃO

A Carta Educativa do concelho de Grândola é o instrumento essencial de planeamento municipal da rede de equipamentos educativos concelhios, nos mais diversos níveis de ensino, mas também, e fundamentalmente, um documento orientador das políticas educativas a desenvolver pela autarquia, e por todos os que têm responsabilidades e atribuições nesta área, no futuro próximo. Deste modo, a Carta Educativa que seguidamente se apresenta procurará reflectir a evolução da educação e do ensino no concelho, integrando-os nas perspectivas de desenvolvimento do território, reconhecendo claramente a educação como um factor decisivo desse desenvolvimento e como uma constante prioridade da política do município.

A carta Educativa do concelho de Grândola reflecte, obviamente, uma perspectiva concelhia da realidade educativa e da projecção futura da educação e do ensino no território concelhio. Durante os últimos anos a Câmara Municipal de Grândola procurou esforçadamente a criação de uma carta educativa de âmbito regional, abrangendo os municípios que integram a sub-região do Alentejo Litoral (que constituem a NUT III). Esta perspectiva regional do sistema educativo seria essencial, quer pela definição de uma rede de equipamentos racionalizada e bem organizada pelo território, quer pela possibilidade da integração de

políticas educativas comuns e essenciais, a nível da acção social escolar, dos transportes escolares, entre outras. A este documento de âmbito regional subordinar-se-iam as cartas educativas de âmbito concelhio, entendendo o território do Alentejo Litoral como uma unidade específica, com uma linha orientadora comum, e com partilha de recursos e meios, constituindo os concelhos nele integrados parcelas importantes desse território, com características específicas a que atenderiam as cartas educativas locais. A falta de consenso verificada, traduzida na indisponibilidade para se avançar na concretização deste projecto comum, obrigou a Câmara Municipal de Grândola a avançar na elaboração da Carta Educativa concelhia, como acontece, aliás, nos restantes concelhos que integram a sub-região. Esta não foi, contudo, a única condicionante ao desenvolvimento deste trabalho. Como é sabido as Cartas Educativas, constituindo instrumentos específicos de planeamento, devem estar subordinadas aos instrumentos de planeamento geral do território concelhio, como sejam o Plano Director Municipal, os Planos de Urbanização e os Planos de Pormenor. Perante um Plano Director Municipal reconhecidamente desactualizado, e que irá entrar brevemente em fase de revisão, a Carta Educativa concelhia não poderá ter por base o plano em vigor, procurando-se, contudo, sustentar as propostas que nela irão constar nos restantes instrumentos de planeamento que se encontrem actualizados e homologados. Uma terceira condicionante prende-se com a indefinição relativamente à nova

Lei de Bases do sistema educativo e as conseqüentes alterações quer no que respeita ao aumento da escolaridade obrigatória, quer no que refere ao grau de separação entre o ensino básico e o ensino secundário. Na presente carta educativa optou-se, clara e coerentemente, pelas perspectivas que estão traçadas no programa do XVII governo constitucional, com particular destaque para os seguintes aspectos:

- **“Apostar no desenvolvimento do ensino básico de três ciclos sequenciais, centrado na aquisição de competências fundamentais, que sustentem o prosseguimento de estudos de nível secundário por parte de todos os alunos”.**
- **“Tornar obrigatória a oferta pública de cursos secundários que permitam satisfazer as necessidades em todo o território, e tornar obrigatória a frequência de ensino ou formação, até aos 18 anos de idade, mesmo quando os jovens já se encontrem inseridos no mercado de emprego”.**
- **“Crescente aproximação entre o ensino secundário e o sistema de formação profissional”.**

(Excertos do Programa para a Educação do XVII Governo Constitucional)

A carta educativa que seguidamente se apresenta estará, obviamente, sujeita a constante monitorização, que se justifica amplamente quer pela dinâmica do sistema educativo (e pelas constantes e muitas vezes profundas alterações que vão sendo introduzidas), mas também e fundamentalmente pela dinâmica de desenvolvimento e crescimento esperado para o concelho de Grândola.

OBJECTIVOS

A Carta Educativa do concelho de Grândola é construída com base em objectivos gerais precisos e orientadores das propostas a estabelecer, que seguidamente se discriminam:

1. Apostar claramente na universalidade da educação pré-escolar, de modo a atingir, a curto prazo, uma taxa de cobertura efectiva de 100%, considerando-a uma etapa fundamental do percurso educativo, com fortes e importantes contributos a nível da socialização das crianças e no seu futuro sucesso educativo. Deste modo a Carta Educativa preconizará a criação e desenvolvimento de uma rede de equipamentos que abranja toda a área do território concelhio, assegurando-se o transporte escolar das crianças, nas condições necessárias de segurança e conforto, em todos os casos em que as famílias não tenham condições nem meios de o efectuar e as distâncias da residência ao equipamento mais próximo o justifiquem. Em simultâneo serão mantidos e desenvolvidos, através de protocolos com o Ministério da Educação, programas de apoio às famílias, permitindo ajustar o horário dos estabelecimentos ao horário de trabalho dos pais.

2. Atribuir uma atenção particular ao 1º ciclo do ensino básico, estabelecendo uma rede de equipamentos equilibrada que assegure,

sem desdobramento de horários, a plena cobertura da procura que se verificar. A rede do 1º ciclo será tendencialmente descentralizada, ocupando de forma ajustada todo o território concelhio, e os estabelecimentos educativos serão adaptados às novas realidades da educação e do ensino, o que implica, a curto prazo, a sua profunda requalificação e modernização. Em termos de reordenamento da rede privilegiar-se-á a criação de centros escolares devidamente equipados, nos locais de potencial desenvolvimento concelhio, apostando na manutenção de escolas de menor dimensão nas localidades situadas na periferia da sede do concelho, de modo a assegurar o equilíbrio da malha urbana, e nos principais centros rurais concelhios, contribuindo para evitar a desertificação do interior (a par, obviamente, de outras medidas de desenvolvimento local que fixem as populações).

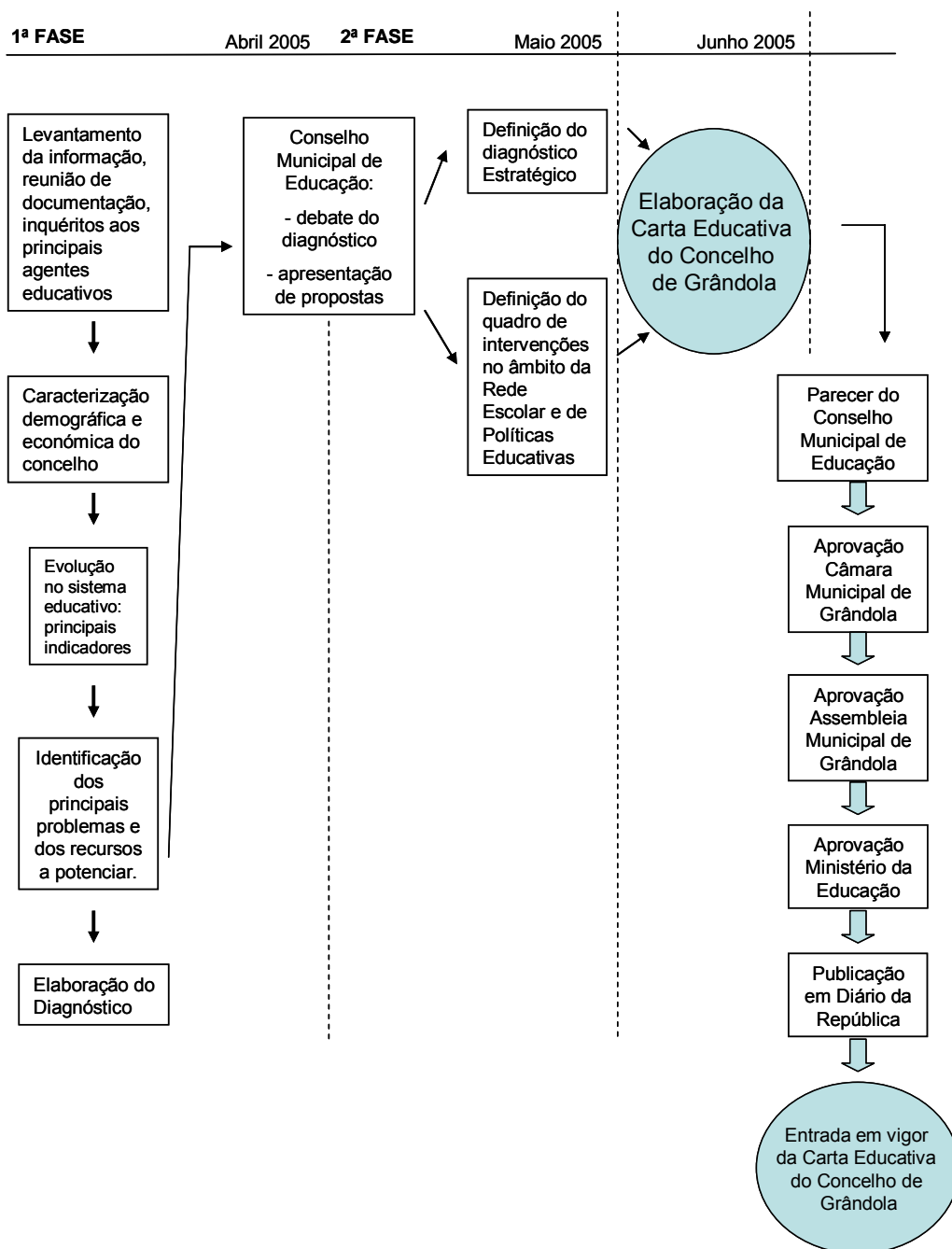
3. Assegurar a plena cobertura a nível dos apoios socio-económicos, particularmente através do fornecimento de uma refeição equilibrada a todas as crianças e alunos do concelho. Nesse sentido a Carta Educativa deverá prever as condições necessárias para cumprir cabalmente este objectivo.

4. Dar particular atenção à formação de quadros técnicos, quer ao nível do ensino superior quer, fundamentalmente através do ensino de carácter tecnológico e profissional, articulando com as empresas locais a formação a desenvolver, no quadro das perspectivas de

desenvolvimento futuro e de preenchimento de postos de trabalho qualificados a criar. A Carta Educativa deverá prever a criação de uma escola de formação profissional numa área ligada ao desenvolvimento turístico concelhio.

5. Apostar claramente na erradicação do analfabetismo e no combate à iliteracia, promovendo e apoiando mecanismos de educação e formação de adultos numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

METODOLOGIA



ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO

A organização do sistema educativo e a repartição de competências nesta matéria tem sido um dos temas mais polémicos e controversos da história política portuguesa. Cada vez mais se generaliza a ideia de que a gestão do sistema educativo deve ser descentralizada e aproximada das populações. Neste âmbito, o XV Governo Constitucional de Portugal fez aprovar um diploma – Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro – que altera alguns conceitos da gestão municipal de educação: os conselhos locais de educação são substituídos pelos conselhos municipais de educação e as cartas escolares, agora cartas educativas, passam a assumir um papel mais relevante no planeamento e orientação das políticas municipais de educação.

O art. 10º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro define o seguinte conceito de carta educativa *“a carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município.”*

Mais concretamente no campo das competências, o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro estabelece os seguintes objectivos à Autarquias:

- Constituição do conselho municipal de educação que deverá ter um representante de cada um das estruturas educativa existentes no concelho;
- O reordenamento da rede educativa;
- Elaboração da Carta Educativa do Concelho.

A par deste diploma existem outros que também determinam as competências das autarquias em matéria de educação:

- Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Despacho Conjunto n.º 28/SERE/SEAM/88 – definição dos princípios gerais da planificação da Rede Escolar;
- Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei-quadro da educação pré-escolar;
- Despacho Conjunto n.º 15/SEAF/SEEI/97 de 8 de Abril – extinção do ensino básico mediatizado;
- Decreto-Lei n.º 147/97 de 11 de Junho – regime jurídico da educação pré-escolar; criação de uma rede pública e privada de educação pré-escolar visando a universalidade da mesma;

-
- Despacho Conjunto n.º 128/97 de 9 de Julho – determinação da articulação entre Autarquias e Ministérios da Educação de forma a assegurar o apoio sócio-educativo às famílias, bem como, as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos;
 - Decreto de Lei n.º 115/98 de 4 de Maio – Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar, ensino básico e secundário;
 - Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro – aprovação do quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de ensino e educação;
 - Lei n.º 41/2003 de 22 de Agosto – alteração da composição do conselho municipal de educação.

Analisando o disposto nestes e noutros diplomas ficam definidos as seguintes competências das Autarquias em matéria de educação:

- Construir, apetrechar e manter os estabelecimentos de educação pré-escolar e básica de 1º ciclo;
- Assegurar a gestão dos transportes escolares;
- Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de ensino básico do 1º ciclo;

- Assegurar uma boa gestão da acção social escolar, assegurando as participações aos alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico;
- Gerir o pessoal não-docente de educação pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico; (a aguardar legislação específica)
- Apoiar e promover o envolvimento em actividades complementares e extra-curriculares no âmbito da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Deste modo, podemos concluir que as actuais competências educativas das autarquias abrangem áreas tão distintas como a rede de transportes escolares, a acção social escolar, a gestão e manutenção do parque escolar até ao 2º ciclo do Ensino Básico, entre outros. O programa do XVII Governo constitucional prevê transformações significativas ao actual sistema de organização dos ciclos de ensino e alargamento das competências autárquicas nesta matéria.

“O Ministério da Educação deve concentrar em si as funções de financiamento e regulação do sistema, desenho e desenvolvimento curricular, avaliação e inspecção. As autarquias terão, também, um papel determinante, exercendo novas competências, designadamente no que respeita ao planeamento educativo e à gestão dos recursos físicos e humanos não docentes”.

(Excerto do programa para a Educação do XVII governo constitucional)

DA EDUCAÇÃO NA HISTÓRIA DE GRÂNDOLA

Embora esteja por efectuar o estudo pormenorizado do que foi a aprendizagem e a educação no território grandolense desde as primeiras comunidades, ainda assim, o que se conhece é suficiente para delinear alguns traços da sua evolução. Generalizando, podemos afirmar que, durante muitos séculos, evoluíram mais os conhecimentos que os métodos de transmissão do saber, e que o ensino com recurso a escolas e a professores é relativamente recente.

Da Pré-História à Reconquista

No território grandolense, a ocupação humana remonta a, pelo menos, oito mil anos, como se comprova através das estações arqueológicas até agora conhecidas. Se considerarmos que a aprendizagem, enquanto processo de transmissão e aquisição de conhecimentos é tão antiga como a humanidade, isso significa que ela surgiu neste território com as primeiras comunidades humanas. Embora pouco evoluídas, estas comunidades eram detentoras de um amplo e diversificado leque de saberes, que ia da recollecção de alimentos à fabricação de utensílios, das técnicas de caça e pesca à construção de abrigos e de monumentos funerários. Construções como os monumentos megalíticos da Pata do

Cavalo e do Lousal, por exemplo, pressupõem um apreciável grau de organização e de domínio técnico.

Com o advento da colonização Romana, o actual Concelho assistiu, pela primeira vez, à fixação de uma população estável e permanente, que se espalhou pela maior parte do território e se dedicou a múltiplas actividades. A maior comunidade estabeleceu-se em Tróia, onde desenvolveu um dos maiores complexos de fabricação de conservas de peixe do espaço mediterrânico. Outra comunidade fixou-se na serra da Caveira, onde se dedicou à extracção de minério em profundidade. Outras ainda, menos populosas, dedicaram-se à agricultura e à criação de animais, sedeadas em *villas* ou casais rústicos, de que ainda se vêem vestígios no Cerrado do Castelo, na Anisa, em S. Barnabé, S. Mamede e Miranda. Se até aí a aprendizagem havia decorrido no âmbito das relações de convívio e na imitação de comportamentos, com os romanos entrou em cena a escolaridade propriamente dita. Nas famílias mais importantes, tornou-se comum haver escravos com a função de pedagogos para ensinar as crianças. Em face disto, é de crer que a escolaridade tenha surgido no território do actual Concelho durante esse Período. Com a invasão da Hispânia pelos Alanos, Suevos e Vândalos, a partir de 409, a Civilização Romana chegou ao fim, e o actual território grandolense despovoou-se e entrou num estado de quase completo abandono. Esta situação não se alterou com a chegada dos Visigodos (em 415) nem com a dos Árabes e Berberes, que a partir de 711 se

assenhorearam de todo o Sul da Península. Assim, no período de cerca de 800 anos que mediou entre o fim da romanização e o fim da Reconquista, a História grandolense jaz envolta num manto de silêncio que aponta no sentido de uma elevada desertificação.

Da Reconquista aos finais do século XIX

Após a formação do espaço nacional, a maior parte do actual território grandolense ficou a pertencer ao concelho de Alcácer do Sal e à Ordem de Santiago. Embora o rei tenha feito mercê de coutos, que se tornaram pólos de povoamento, foi a Ordem quem mais contribuiu para que este se acentuasse, nos séculos XIV e XV. Neste âmbito, uma medida importante foi a criação da comenda de Grândola, por volta de 1380. A partir daí, e com a progressiva atribuição de terras através de sesmarias e aforamentos, a população aumentou, as actividades económicas desenvolveram-se e surgiu o primeiro núcleo urbano. Foram, também, construídos os primeiros moinhos e as primeiras ermidas.

No que se refere aos processos educativos, não obstante as diferenças civilizacionais, não é de crer que houvesse uma grande evolução entre as primeiras comunidades pré-históricas e as dos finais da Idade Média. No entanto, a criação da primeira paróquia, na segunda metade do século XV, e a transformação do lugar de Grândola em aldeia e depois em vila, vieram, contribuir para que alguma coisa se alterasse. O isolamento e o

analfabetismo gerais foram atenuados com a chegada dos primeiros clérigos e artesãos, do escrivão da Ordem e de alguns mercadores. A sede da Comenda adquiriu contornos de povoação, e o aumento da produção agrícola e da pecuária fizeram aumentar a riqueza e atraíram novos mesteres e competências.

Em termos políticos, a visitação em 1513, efectuada pelo Mestre de Santiago D. Jorge, e as medidas que impôs, vieram contribuir para disciplinar e estreitar os laços comunitários. No entanto, a grande mudança só aconteceu em 1544 quando, a pedido da população, D. João III resolveu atribuir a Grândola a *Carta de Vila*. Na sequência desta atribuição foi instituído o Concelho, e foram delimitadas as freguesias de Grândola, Bairros (actual Azinheira de Barros) e Santa Margarida da Serra. A partir daí, o novo Município passou a dispor de escrivão, juízes, vereadores, procuradores, almotacés, tabeliães, rendeiros e outras figuras essenciais ao seu funcionamento. Foram, também, instituídas as Quadrilhas, as Ordenanças, criado o Celeiro da Comenda e o primeiro Hospital, formadas novas Irmandades, e o comércio adquiriu uma importância crescente com a abertura de novos estabelecimentos.

Com estas transformações, ocorridas no século XVI, e que levaram ao aumento do número de registos, contratos, testamentos e outros textos, a comunicação escrita adquiriu uma importância cada vez maior. Ainda que a maioria dos homens eleitos para o desempenho de funções autárquicas vivesse no campo e fosse analfabeta, a vida municipal impôs-lhes um

estilo de vida mais participativo e a aquisição de novos conhecimentos. No entanto, o estado de ignorância era evidente, o que levou alguns bispos e visitantes a imporem aos priores a obrigação de ensinarem a doutrina religiosa aos paroquianos.

No que respeita à escolaridade, com professor, escola e equipamentos pedagógicos, ela surgiu em Grândola na sequência da aprovação da lei de 6 de Novembro de 1772, que promoveu a organização do ensino primário oficial.

Mas se em termos educativos o século XVIII marca o aparecimento do ensino oficial no Concelho, em termos administrativos, económicos e sociais pouco se alterou. Grândola continuou a ser um concelho interior, com uma economia centrada na agricultura, na pecuária, e nas pequenas indústrias tradicionais, e com uma população predominantemente rural e dispersa.

Na segunda metade do século XIX, o Concelho passou por algumas das maiores transformações da sua História. A mais relevante aconteceu a nível político-administrativo, com o aumento do número de freguesias e o fim da interioridade. Por decreto de 1855, às três existentes, foram acrescentadas as freguesias de Melides e de S. Mamede de Sadão (que pertenciam a Santiago de Cacém e a Alcácer do Sal). Embora Melides fosse desanexada em 1870, e tenha passado a integrar o concelho de Santiago, a partir de 1895 passou de novo a fazer parte do concelho de Grândola. Perdido o carácter de interioridade, com uma costa com cerca

de 45 Km e uma área da ordem dos 805 Km², Grândola tornou-se, sob o ponto de vista territorial, num dos 20 maiores concelhos do País.

A par destas alterações houve outras, a nível económico e social, que transformaram a face do seu principal centro urbano e de algumas zonas do Concelho. São deste século as primeiras fábricas de transformação de cortiça e de fabricação de rolhas. Em 1863, deu-se início à exploração das minas da Caveira e, alguns anos depois, surgiram as do Lousal. Estes acontecimentos vieram impulsionar o aumento da população, o aparecimento de novos grupos sociais e das primeiras associações recreativas, desportivas e culturais.

No que se refere ao ensino e à escolaridade, em 1863 a situação pouco evoluíra. Havia apenas duas escolas no Concelho e era ínfimo o número de crianças que as frequentavam. Para fazer face a esta situação, que era geral, o Governo emitiu, em 1878, uma lei (completada em 1880 por uma carta de lei), a impor aos concelhos e juntas de paróquia a dinamização da instrução primária. No entanto, por falta de meios e de vontade, tornou-se difícil a abertura de escolas nas freguesias rurais, e as que abriram não tinham as condições básicas necessárias. Faltavam professores, os espaços eram exíguos, faltava material pedagógico, e muitos pais não deixavam os filhos frequentá-las. Em resultado de uma longa tradição, era hábito no espaço grandolense as crianças passarem, a partir dos seis anos, a ajudar nos trabalhos do campo, nomeadamente na guarda de gado. E porque haveriam os pais de mandar os filhos à

escola se nada ganhavam com isso? Apesar de tudo, em 1899 já havia cerca de uma dezena de escolas, o que contribuiu para melhorar os índices de alfabetização. Assim, em 1878, para uma população de 6234 pessoas, apenas 425 homens e 96 mulheres sabiam ler, ou seja, pouco mais de 8%. Em 1900, tendo sido recenseados 8112 habitantes, havia 692 homens e 326 mulheres que sabiam ler, o que não impedia que mais de 87% da população do Concelho continuasse analfabeta. É certo que ao número de analfabetos se deve descontar o das crianças menores de sete anos, mas mesmo assim não deixa de ser uma percentagem bastante elevada.

O século XX

O século XX foi aquele em que se verificaram, no Concelho, as maiores alterações económicas, demográficas, sociais e, nomeadamente, no campo da educação e do ensino.

Com a intensificação da exploração mineira, a Caveira e o Lousal ganharam importância, e o Lousal transformou-se num pólo industrial, com centenas de postos de trabalho e uma população que chegou a ultrapassar as duas mil pessoas. Com a valorização da cortiça, surgiram novos montados, e a sua indústria expandiu-se, e chegou a empregar centenas de trabalhadores. Além disso, com a denominada Campanha do Trigo, o Concelho, não obstante a pouca fertilidade da maioria dos seus

terrenos, cobriu-se de searas. Esse factor e o incremento da produção de arroz nas várzeas de Melides e do Carvalhal, vieram dar um forte impulso à agricultura. Este surto de desenvolvimento, com o conseqüente impulso demográfico, abalou as antigas estruturas económicas e sociais e exigiu novas competências e novos conhecimentos.

Devido ao aumento populacional, e à política educacional do Estado Novo, que tornou obrigatório o ensino primário, houve um maior investimento na área da educação e do ensino. Em 1941, havia 13 escolas primárias a funcionar, mas em 1950 eram insuficientes para os cerca de 21 mil habitantes recenseados, e foram construídas outras. Devido ao aumento da escolaridade e à imigração de muitas pessoas, a taxa de analfabetismo sofreu uma redução e, em 1960, para uma população da ordem dos 18762 residentes com mais de sete anos, cerca de 55% sabia ler. Na mesma data, 1278 rapazes e 1142 raparigas frequentavam estabelecimentos de ensino, e 122 rapazes e 127 raparigas frequentavam o ensino secundário. Apesar de tudo, os níveis de escolaridade continuavam baixos, pois entre as 3893 pessoas que possuíam algum grau de ensino, apenas havia 177 com o ensino secundário completo e 44 com cursos superiores.

Se bem que alguns professores primários viessem, desde os primeiros anos do século (XX) leccionando, a título particular, disciplinas do ensino médio, e a preparar alunos para exame em liceus do exterior, só existia o ensino primário. Para fazer face a esta lacuna, em 1934 foi criado o

Externato D. Jorge, estabelecimento particular, que introduziu em Grândola o ensino secundário. Não obstante este colégio ter contribuído para a formação de muitos alunos (alguns dos quais prosseguiram estudos superiores) pelo valor das propinas que cobrava não estava ao alcance da maioria das famílias. Só com a criação da Escola Agro-Industrial António Inácio da Cruz (em 1956 e que entrou em funcionamento em 1962) é que os filhos das classes menos abastadas passaram a ter acesso ao ensino médio, ainda que de carácter técnico-profissional. (Os primeiros cursos que leccionou foram os de Formação de Serralheiro e Agente Agrícola).

Se na década de 50 - pelas razões expostas - Grândola atingiu o seu período áureo de crescimento, na década seguinte sofreu o seu maior abalo económico e demográfico. A política de subsídios à produção de cereais chegou ao fim, e os campos foram, na sua maior parte abandonados. As minas da Caveira fecharam e as do Lousal foram reduzindo a produção, até ao seu encerramento em 1988. A indústria corticeira local, na maior parte constituída por pequenas unidades de produção, não resistiu à concorrência externa, e entrou numa crise profunda, de que não voltaria a recuperar. O desemprego atingiu uma elevada percentagem da população, o que, aliado ao descontentamento provocado pela guerra colonial e pela repressão política, levou a que cerca de 30% da população emigrasse (península de Setúbal, Lisboa, França, Alemanha e Luxemburgo foram os principais

locais de destino). Estes factos, provocaram o desequilíbrio da pirâmide etária, e contribuíram para elevar os índices de envelhecimento, e reduzir, drasticamente, a natalidade, o número de jovens e de trabalhadores activos. Devido a este surto emigratório e à conseqüente desertificação, muitas escolas primárias fecharam por falta de alunos. (Em 1997, o Município vendeu, em hasta pública, as escolas da Boavista, Fontaínhas, Botelhas, Fonte do Cortiço, Mosqueirões, Sesmarias, Viso e Aniza).

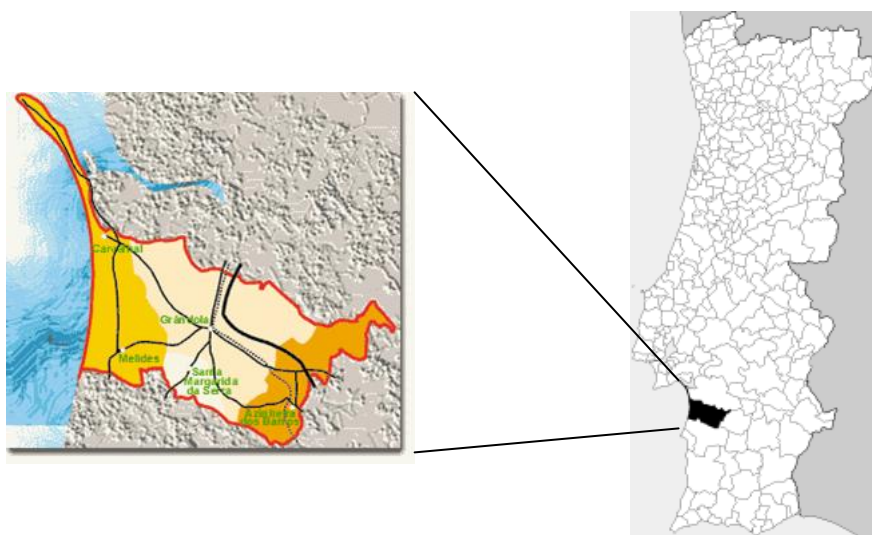
Não obstante a profunda crise económica e social que se abateu sobre ele, e a sangria populacional que o reduziu a menos de 14 mil habitantes, o Concelho manteve intactas algumas das principais características. Se bem que as actividades primárias e secundárias tenham perdido importância, houve crescimento e melhoria nas actividades terciárias e de prestação de serviços. O advento do 25 de Abril de 1974 e as alterações políticas, económicas e sociais que se seguiram, trouxeram-lhe novas oportunidades. A sua paisagem diversificada, a extensa linha de costa e o ambiente preservado, fazem dele um dos espaços nacionais mais atractivos para o investimento turístico. Não obstante a redução do número de jovens e dos efeitos a nível do ensino básico, a escolaridade e a educação têm vindo, nas últimas décadas, a evoluir e beneficiar de constantes inovações. Viu-se, pela primeira vez, surgir em Grândola o ensino infantil e pré-primário, com a criação de creches e jardins-de-infância e de escolas pré-primárias, e o ensino especial com a Cerci. A nível do ensino secundário, assistiu-se ao aparecimento e fim da tele-

escola, ao encerramento do Externato D. Jorge, à transformação da Escola António Inácio da Cruz, e à construção da Escola D. Jorge de Lencastre. O ensino técnico, que entretanto havia cessado na Escola António Inácio da Cruz, passou, a partir de 1989, a ser ministrado na Escola Profissional Agrícola de Grândola. E em 1998, na sequência de um protocolo entre o Município e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) o ensino superior surgiu nesta Vila, sob a forma de cursos de pós-graduação.

CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA

O concelho de Grândola constitui juntamente com os concelhos de Alcácer do Sal, Santiago do Cacém, Sines e Odemira a Região do Alentejo Litoral, localizada a sul do Distrito de Setúbal. O concelho é limitado a Norte pelo estuário do Sado e concelho de Alcácer do Sal, a Sul pelo concelho de Santiago do Cacém, a Leste pelo concelho de Ferreira do Alentejo e a Oeste pelo Atlântico numa extensão costeira de 45 kms.

Mapa 1 – Localização Geográfica do Concelho de Grândola



Fonte: site oficial da CMG

A Vila de Grândola é a sede do concelho e dista 75 kms de Setúbal, 70 kms de Beja e 110 kms de Lisboa. O concelho de Grândola apresenta uma área de 805.4 Km² e cerca de 15 mil habitantes divididos por cinco freguesias (Grândola, Azinheira de Barros, Melides, Carvalhal e Santa Margarida da Serra).

O concelho de Grândola apresenta um elevado potencial de desenvolvimento não só pela sua localização geo-estratégica, acima referida, mas também por causa da sua extensão costeira de grande beleza natural e que apresenta um pólo atractivo de investimento privado e de desenvolvimento do turismo da região, estando em fase de lançamento 3 importantes empreendimentos turísticos ao longo da orla costeira que representarão novos postos de trabalho e, a médio prazo, fixação de população associada a estes postos de trabalho.

Por outro lado, há no concelho um vasto território rural e florestal caracterizado essencialmente pela produção de cortiça, de pinhão e da criação de gado que potenciam para Grândola diferentes perspectivas de desenvolvimento.

Actividades Económicas: Particularidades Locais e Enquadramento Regional

Os conceitos de interdependência e estreita cooperação, directamente relacionados com o processo de globalização da economia, impõem um enquadramento regional da análise dos índices desenvolvimento de uma região ou de um concelho. E o concelho de Grândola não é, obviamente, uma excepção.

Quadro 1 – Evolução da Taxa de Actividade entre 1991 e 2001

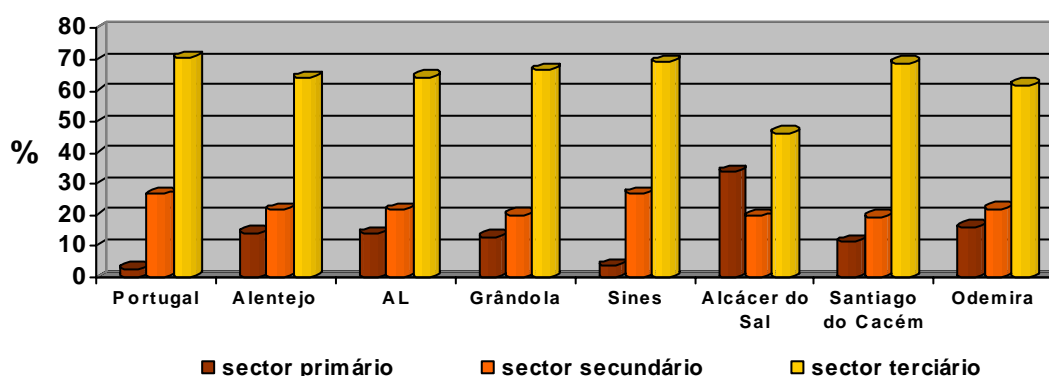
	Taxa de Actividade (%)			
	1991	2001	Variação	Taxa de Variação (%)
Portugal	44,6	48,2	3,6	8,6
Alentejo	42,0	45,4	3,4	8,1
Litoral Alentejano	41,9	45,4	3,5	8,4
Grândola	40,9	42,2	1,3	3,2
Odemira	39,3	40,8	1,5	3,8
Alcácer do Sal	45,5	48,3	2,8	6,2
Santiago do Cacém	41,5	47,6	6,1	14,7
Sines	45,1	49,9	4,8	10,6

Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 2001

Uma análise comparativa dos resultados do recenseamento geral da população de 2001, relativos à taxa de Actividade – **Quadro 1** – e à distribuição sectorial de sociedades sedeadas – **Gráfico 1**, confirmam

algumas tendências que se têm vindo a verificar nos últimos anos no Alentejo. Em primeiro lugar, é possível apurar que a evolução da taxa de actividade no Alentejo Litoral acompanha os valores do total nacional, ainda que esta tendência não se verifique em todos os municípios desta região onde o concelho de Grândola é, a par de Odemira, aquele que apresenta uma taxa de variação da actividade mais baixa - 3.2% - e bastante abaixo dos valores da região e dos municípios de Santiago do Cacém - 14.7 - e de Sines – 10.6% - que se encontram acima da média nacional

Gráfico 1 – Sociedades Sedeadas por Sector de Actividade



Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 2001

Em segundo lugar, a predominância de sociedades do sector terciário é um cenário comum a todas as unidades territoriais presentes no gráfico, embora a Região do Alentejo Litoral seja aquela que apresenta maior número de sociedades do sector primário revelador da ruralidade desta região e das potencialidades da agricultura: apanha da pinha, extracção

da cortiça ou uma possível comercialização de produtos de agricultura biológica.

Neste contexto o concelho de Grândola obtém resultados semelhantes aos dos restantes municípios do Alentejo Litoral: predomina o sector terciário com 67% das sociedades, o sector secundário tem uma expressão apenas 3 pontos percentuais abaixo dos valores nacionais e o sector primário representa ainda parte do tecido empresarial com 13% das sociedades sedeadas no concelho.

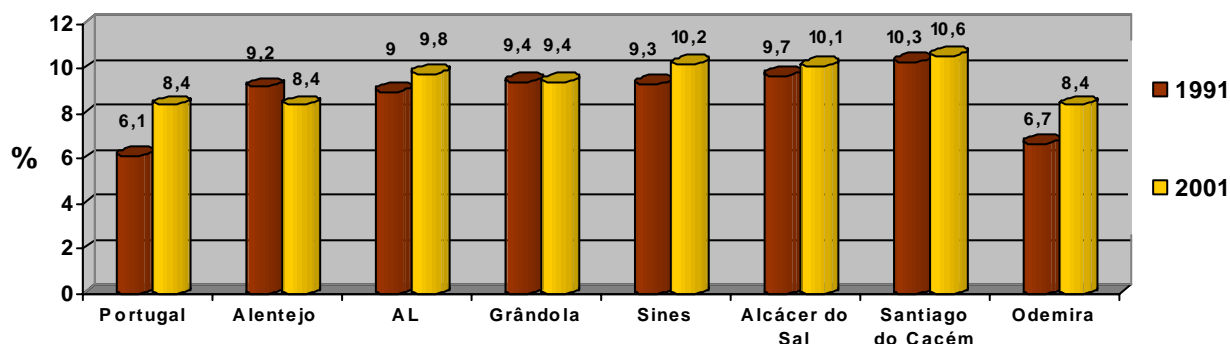
Em Grândola a maioria das empresas é de pequena e muito pequena dimensão e o grande problema destas empresas é o tipo de gestão que as caracteriza. São tradicionalmente de gestão familiar, a aprendizagem da actividade empresarial processa-se por via da tradição e não pela via formal de ensino (seja ensino escolar, seja formação profissional), o que contribui em muito para a desvalorização de qualquer intervenção formativa especificamente direccionada para este público.

O **Gráfico 2** refere-se a outro elemento fundamental para a caracterização económica do concelho de Grândola: a Taxa de Desemprego.

No período entre 1991 e 2001 verificou-se um aumento da taxa de desemprego em Portugal e no Alentejo Litoral, apenas o município de Grândola manteve os valores da taxa. Comparativamente com o cenário

nacional, a taxa de desemprego nos concelhos do Alentejo Litoral está cerca de 2 pontos percentuais acima da média. De facto, a falta de emprego é ainda um dos maiores problemas da região do Alentejo apesar dos valores para esta região serem, em 2001, iguais aos de Portugal. Por outro lado, importa assinalar que o aumento da taxa de desemprego nos concelhos do Alentejo Litoral é inferior ao aumento para Portugal, e no total da região do Alentejo verificou-se mesmo uma diminuição do desemprego.

Gráfico 2 – Evolução da Taxa de Desemprego entre 1991 - 2001

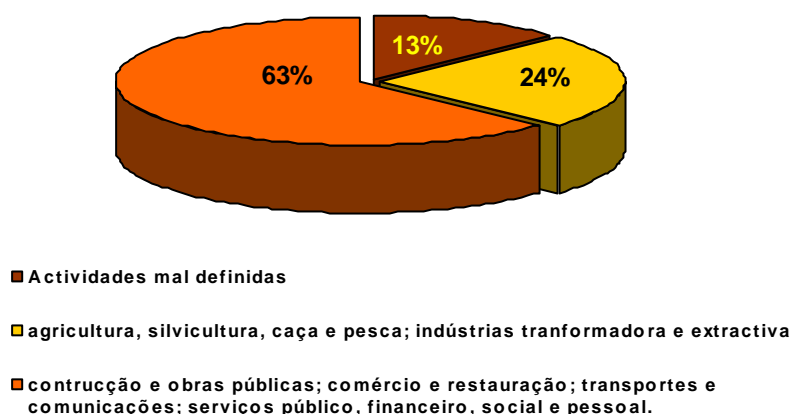


Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Recenseamentos Gerais da população de 1991 e 2001

Contudo, a análise da taxa de desemprego deve ser feita comparativamente com distribuição da população activa por ramo de actividade, uma vez que os resultados acima descritos são consequência de determinadas particularidades dos concelhos do Alentejo Litoral.

O **Gráfico 3** refere-se aos resultados dos censos de 2001 quanto à distribuição de postos de trabalho por ramo de actividade no concelho de Grândola. E como seria esperado, concomitantemente com os valores do Gráfico 1 (analisado acima), a esmagadora maioria da população – 63% – está empregada em serviços públicos, em actividades ligadas ao turismo ou à construção; e 21% da população está ligada a actividades do sector primário: agricultura, silvicultura, caça e pesca.

Gráfico 3 – População Activa por Actividade Económica, concelho de Grândola 2001



Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 2001

Estes valores da distribuição da actividade económica são, em grande parte, o resultado da aposta do concelho no turismo que teve grandes consequências ao nível do emprego no ramo do **alojamento e restauração** (segundo os dados da Direcção Geral de Estudos

Estatísticos e Planeamento, em 1999 representava 59% do emprego no concelho) e que em muito contribuiu para os valores estáveis na evolução do desemprego entre 1991 e 2001.

A **construção civil e obras públicas** são actividades que têm também contribuído positivamente para a criação de emprego em Grândola devido ao desenvolvimento de empreendimentos turísticos, ao crescimento urbano e à concretização de importantes investimentos públicos na região (como p.e. a Auto Estrada para o Algarve). No entanto, esta é, à semelhança das actividades do sector primário, uma actividade muito sazonal que gera emprego em alturas específicas.

No entanto é efectivamente o turismo o sector de actividade que manifesta maior dinamismo na região gerando vários postos de trabalho e contribuindo decisivamente para a economia local. E tal como já foi referido, este é o sector onde estão previstos importantes investimentos e que constituirá uma das principais alavancas de sustentabilidade do desenvolvimento: na faixa costeira de Grândola estão previstos alguns empreendimentos turísticos que terão um grande impacto em toda a região do Litoral Alentejano, dos quais se destacam os projectos da Imoareia/ Torralta (Tróia), Atlantic Development (Herdade da Comporta), Costa Terra (Melides), Feba Bau/ Empresinter (Herdade do Pinheirinho),

Saptec/ Fundação Frédéric Velge (Lousal). Está prevista a criação de um número significativo de postos de trabalhos directos e um adicional de postos de trabalhos indirectos.

Com a análise do **Quadro 2** (pág.16) fica evidente que há, em Grândola uma forte aposta na oferta turística. Neste concelho há 1094 camas que, em 2001, registaram uma ocupação de 35% do total da capacidade hoteleira que resultou em 140953 dormidas numa média de 2.8 noites de estada dos hóspedes.

Quadro 2 – Actividade dos Estabelecimentos Hoteleiros no Litoral Alentejano em 2002

	Capacidade de alojamento	Dormidas	Taxa de Ocupação	Estada Média
Grândola	1094	140953	35.3	2.8
Sines	613	53401	23.8	2.3
Alcácer do Sal	132	20831	43.2	1.5
Santiago do Cacém	456	27926	13.7	1.6
Odemira	515	56984	32	2.4

Fonte: INE - retratos territoriais 2002

Comparativamente com os restantes concelhos que integram a Região do Alentejo Litoral, Grândola é o concelho com maior capacidade de oferta e maior índice de procura dos estabelecimentos hoteleiros.

Apesar de Alcácer do Sal ter uma taxa de ocupação de 43% é necessário comparar este dado com os restantes para concluir que este valor é o resultado do reduzido número de estabelecimentos de hotelaria – 132 – que no ano de 2002 contaram com 20831 dormidas.

Em síntese, abrem-se para Grândola novas perspectivas de crescimento e os agentes locais, públicos ou privados, devem equacioná-las e transformá-las em estratégias de desenvolvimento equilibrado e equitativo para todos os grandolenses, num esforço de tornar a sociedade local economicamente activa, socialmente justa e ambientalmente sustentável. Evidentemente, neste contexto a Educação assume uma importância extrema: só com uma formação de quadros de qualidade a região pode assegurar os objectivos desejáveis.

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

A análise demográfica de um concelho é um dos instrumentos fundamentais ao planeamento, não só porque possibilita identificar os principais problemas da estrutura populacional mas também porque permite projectar a evolução da população.

Partindo do enquadramento nacional do Concelho de Grândola, será feita uma observação das distribuições espacial, etária e por níveis de ensino da população deste concelho.

Quadro 3 – Evolução do Total de População Residente

Unidade Geográfica	1991			2001			Variação 1991-2001
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total (%)
Portugal	9867147	4756775	5110372	10356117	5000141	5355976	5
Alentejo	782331	381711	400620	776585	379310	397275	-0,7
Alentejo Litoral	98519	49080	49439	99976	50037	49939	1,5
Grândola	13767	6760	7007	14901	7502	7399	8,2

Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001

O Quadro 3 contém os dados definitivos do total de população residente nas várias unidades geográficas em que o Concelho de Grândola se insere. Observando este quadro é possível verificar que a população do concelho de Grândola representa 15% da população do Litoral Alentejano; enquanto que a população do Litoral Alentejano corresponde a 12.8% da população do Alentejo; e por último, a população do Alentejo representa 7.4% da população nacional. Tendo

em atenção que o Alentejo ocupa uma área correspondente a cerca de 34% do território nacional, estes resultados reflectem a desertificação populacional que se verifica nesta região; contudo, o que importa realçar do Quadro 3 são os valores da variação populacional entre 1991 e 2001. Neste período, embora quase todas as unidades analisadas tenham tido um crescimento demográfico, à excepção da região do Alentejo, foi o concelho de Grândola que obteve o maior aumento populacional (8.2%), superior ao crescimento a nível nacional (5%), e ao aumento registado no Alentejo Litoral (1.5%). Durante o mesmo período a região do Alentejo viu diminuir a sua população em 5746 habitantes.

Assim, e como ponto de partida da análise demográfica do concelho de Grândola importa destacar a tendência de crescimento e desenvolvimento que se verifica neste concelho, apesar da densidade populacional não ser expressiva no contexto nacional e ser inferior à media da região, conforme se pode verificar através da análise do quadro 4.

Quadro 4 – Densidade Populacional

	População	Área	Densidade Populacional
Portugal	10356117	91946,7 Km ²	112,6 hab/km ²
Alentejo	776585	31483,6 Km ²	24,7 hab/km ²
Alentejo Litoral	99976	5244,2 Km ²	19,1 hab/km ²
Grândola	14901	805,4 Km ²	18,5 hab/km ²

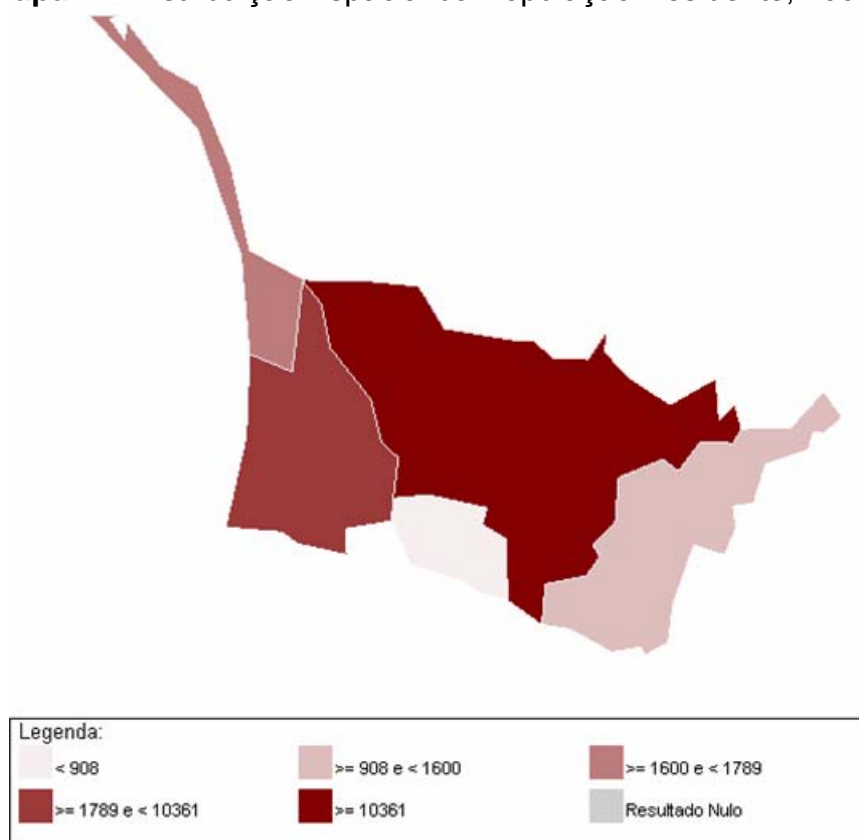
Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001

Distribuição Espacial

De acordo com os resultados definitivos dos Censos de 2001, o concelho de Grândola tem 14901 habitantes, distribuídos por 5 freguesias, numa área total de 805.4km² e com uma densidade populacional de 18.5hab/km².

Ao longo do seu território a distribuição espacial da população do concelho de Grândola está longe de ser uniforme.

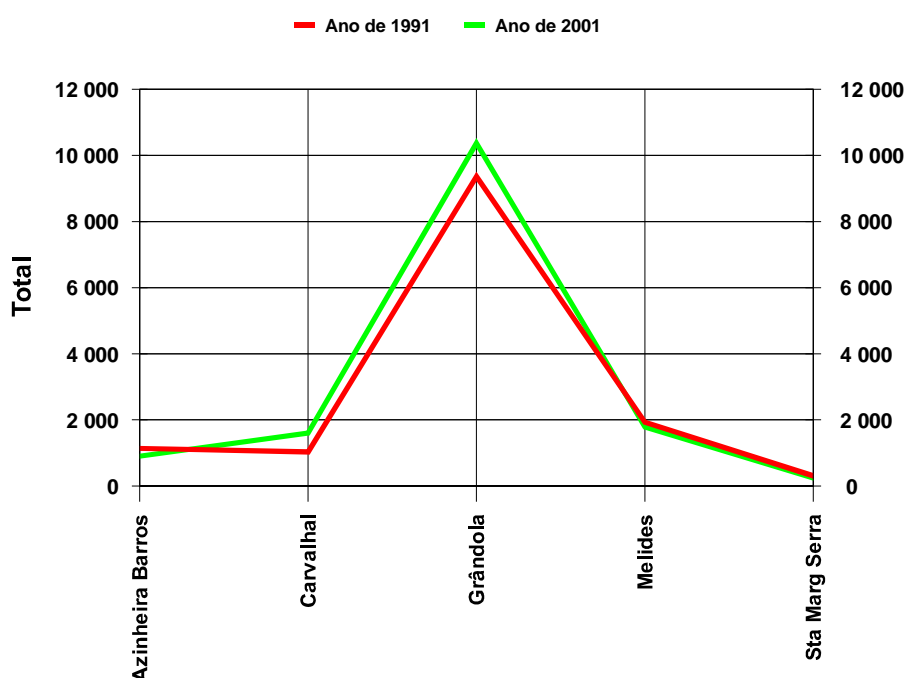
Mapa 2 – Distribuição Espacial da População Residente, 2001



Fonte: INE, resultados definitivos dos Censos 2001

Observando os dados do Mapa 2 é possível concluir que a grande concentração populacional ocorre na freguesia de Grândola – com 10361 habitantes ou seja 69.5% da população de todo o concelho. Por outro lado, a freguesia de Santa Margarida da Serra tem apenas 243 habitantes ou seja, 1.6% da população do concelho. As freguesias de Carvalhal, Melides e Azinheira dos Barros têm 1600, 1789 e 908 habitantes respectivamente.

Gráfico 4 – Comparação do total de população residente em 1991 e 2001 nas freguesias do concelho de Grândola



Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001 - comparação entre 1991 e 2001

Cada uma destas freguesias tem uma dinâmica demográfica distinta que pode ser observada nas diferentes taxas de variação populacional entre os resultados dos censos de 1991 e 2001. Assim, para este

período as freguesias tiveram a seguintes taxas de variação: nas freguesias de Grândola e do Carvalhal ocorreu um aumento populacional na ordem nos 10.7% e dos 55% respectivamente; nas restantes freguesias ocorreu um decréscimo no número de população residente: Melides diminuiu a sua população em 7.3%, Santa Margarida da Serra em 20.8% e Azinheira dos Barros em 20.4%.

Importa aqui esclarecer que os dados da freguesia do Carvalhal decorrem da localização do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz naquela freguesia. Assim, o aumento populacional de 55% que se verificou na freguesia do Carvalhal é uma consequência do aumento do número de reclusos no mesmo período.

Em conclusão, o concelho de Grândola apresenta crescimento populacional que resulta do aumento verificado na sede de concelho e numa das freguesias do litoral, ou seja, a distribuição espacial da população no concelho acompanha a tendência verificada a nível nacional, concentrando-se a população em torno dos principais centros urbanos e no litoral, com conseqüente abandono das regiões do interior.

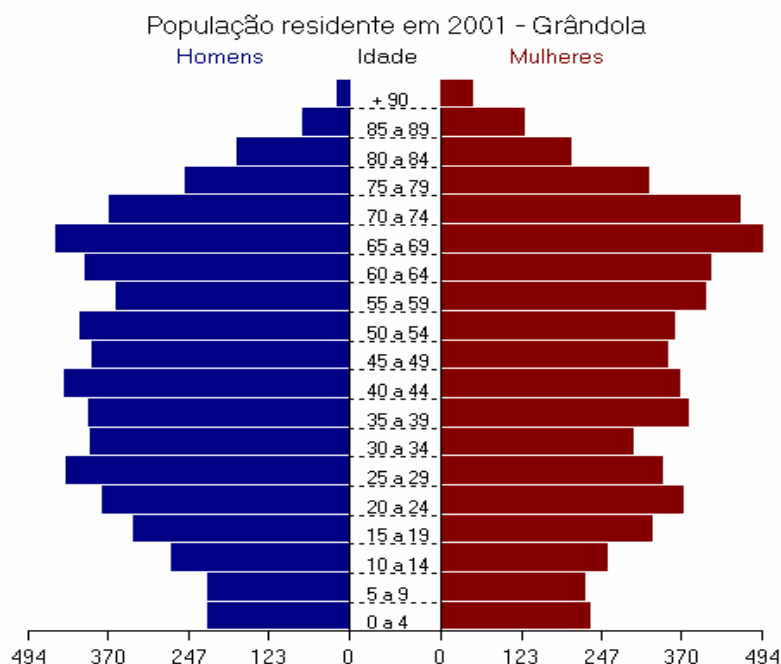
Por outro lado, importa enquadrar os resultados do concelho de Grândola nos vários contextos demográficos das unidades territoriais em que o concelho se insere. Os resultados presentes no Quadro 3

demonstram que o aumento populacional de 8.2% no concelho de Grândola é bastante positivo quando comparado com o resultado nacional – um aumento de 5%; ou com o resultado da região do Alentejo que diminuiu a sua população em 0.7%; e mesmo quando comparado com a sub-região do Alentejo Litoral que teve um aumento na ordem de 1.5%.

Distribuição Etária

A análise da distribuição etária de uma população, através da observação de pirâmides etárias é uma das formas mais importantes na identificação da evolução populacional e na projecção de necessidades e problemas futuros.

Gráfico 5 – Pirâmide Etária do Concelho de Grândola

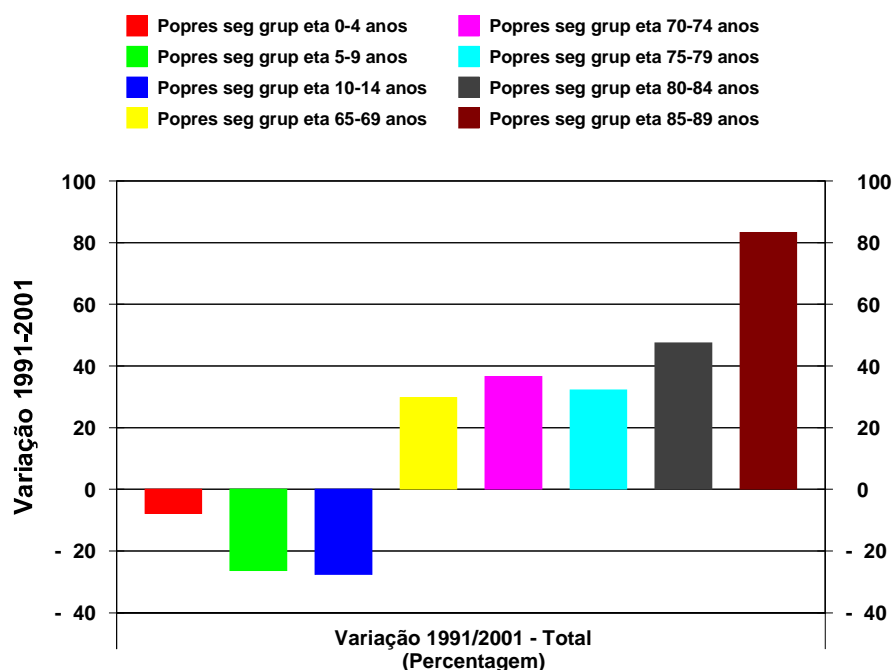


Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos

A pirâmide etária do concelho de Grândola em 2001 mostra que há um elevado índice de envelhecimento demográfico que se traduz não só no peso percentual das faixas etárias do topo mas também no reduzido peso das faixas da base da pirâmide, ou seja, o aumento populacional que se verificou no concelho de Grândola não decorre directamente do aumento da taxa de natalidade mas provavelmente da fixação de população adulta.

2001

Gráfico 6 – Variação de população residente no Concelho de Grândola, entre 1991 e 2001, por grupos etários



Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001 – comparação 1991 e 2001

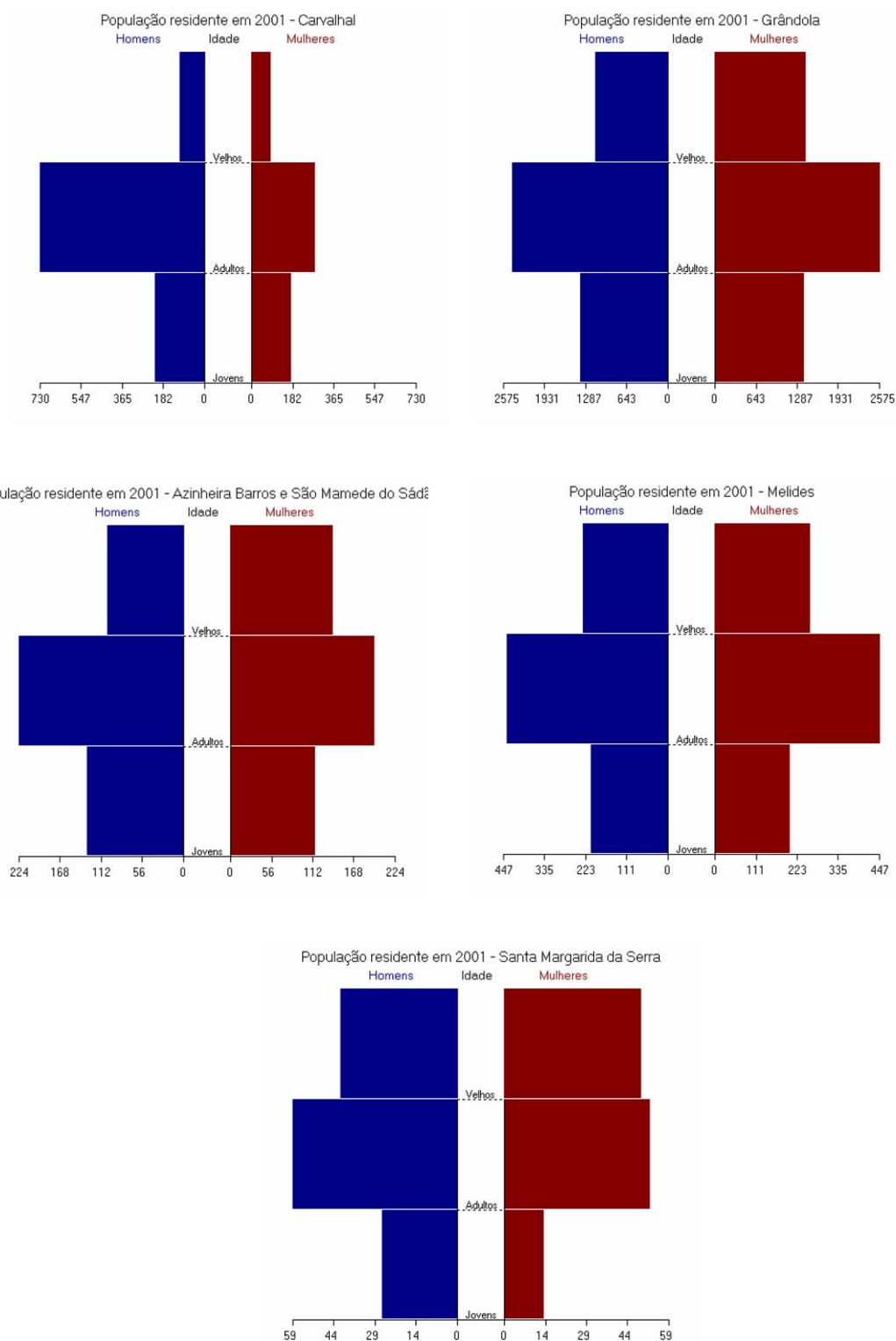
Neste âmbito é fundamental fazer uma análise mais pormenorizada das faixas etárias do topo e da base da pirâmide. Para tornar esta análise

mais clara foram seleccionados os três primeiros grupos etários – 0-4 anos; 5-9 anos e 10-14 anos – e cinco grupos etários a partir da idade da reforma – 65-69 anos; 70-74 anos; 75-79anos; 80-84 anos e 85-89 anos.

Observando o gráfico 6 é possível verificar que nos grupos etários que compõem a base da pirâmide houve diminuições significativa de população residente: 0 aos 4 anos diminuição de 7.8%; 5 aos 9 anos - 26.4% e 10 aos 14 anos -27.6%. os grupos etários do topo da pirâmide apresentam resultados completamente diferentes: há um aumento populacional na ordem dos 30% para todos os grupos etários analisados excepto para o grupo dos 84 aos 89 anos que teve um aumento acima dos 80%.

Por outro lado, importa ainda fazer a observação da distribuição etária actual para cada uma das freguesias do concelho de Grândola de forma a tornar visível os potenciais de desenvolvimento populacional de cada uma delas. Para tal foram consideradas as pirâmides etárias compostas por três grandes grupos populacionais – jovens, adultos e idosos – que permitem uma percepção mais imediata da composição populacional.

Gráfico 7 – Pirâmides Etárias das Freguesias de Grândola



Fonte: INE: Resultados Definitivos dos Censos 2001

As freguesias de Azinheira dos Barros, Melides e Grândola são aquelas que apresentam os dados menos preocupantes: apesar do visível envelhecimento das bases da pirâmide há uma distribuição relativamente equitativa com principal predomínio do Grupo dos Adultos.

A situação é bem mais problemática na freguesia de Santa Margarida da Serra que apresenta uma percentagem muito reduzida de jovens e um peso muito elevado de população envelhecida, uma situação que tem consequências não só do ponto de vista social mas também no planeamento educativo. Os resultados que se verificam na pirâmide etária do Carvalhal são, mais uma vez, consequência da população do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz: o número de reclusos – 625 indivíduos em média – desequilibra a pirâmide no grupo dos homens adultos.

Em suma, o Concelho de Grândola é um concelho enquadrado em duas realidades distintas: por um lado, apresenta problemas de envelhecimento populacional nas regiões do interior onde, nalguns casos, a própria renovação demográfica pode estar ameaçada; por outro lado, as freguesias do litoral e a sede de freguesia do concelho de Grândola têm vindo a aumentar a sua população e há fortes perspectivas de desenvolvimento económico e crescimento demográfico nas camadas mais jovens.

Os Conceitos de Qualificação Académica e Nível de Instrução

Os resultados definitivos dos Censos de 2001 utilizam duas variáveis semelhantes na relação entre a distribuição demográfica e o nível educacional atingido pelas populações: qualificação académica e nível de instrução. A grande diferença entre estas duas variáveis é o conceito analítico que representam: a qualificação académica inclui o nível de instrução mais elevado que cada indivíduo completou, enquanto que o nível de ensino reflecte a o grau de instrução mais elevado que cada indivíduo frequentou sem concluir ou que se encontra a frequentar. Deste modo, os dados podem, à partida, parecer incongruentes mas efectivamente cada variável representa uma análise diferente, por exemplo: se um indivíduo for estudante do ensino superior na variável qualificação académica irá constar como tendo o ensino secundário (que é o nível de ensino que já concluiu) e na variável nível de ensino irá constar como a frequentar o ensino superior, evidentemente que esta situação se repete para todos os níveis de ensino.

Na presente Carta Educativa considerou-se essencial analisar as duas variáveis visto que uma delas permite compreender a qualificação académica atingida e logo, o potencial de procura de emprego consequente, enquanto que a variável nível de instrução permite compreender em que ponto de evolução de frequência dos vários níveis de ensino se encontra a população.

Qualificação Académica

O Concelho de Grândola, apesar do seu potencial desenvolvimento, é ainda uma região com fortes índices de ruralidade e com diversos problemas de desenvolvimento económico-social.

Um dos maiores problemas sociais é o elevado número de indivíduos que não sabem nem ler nem escrever. Em 2001, segundo os resultados definitivos dos Censos, a taxa de analfabetismo em Grândola era de 24%.

Quadro 5 – População Analfabeta no Concelho de Grândola

Unidade Geográfica	2001			Variação 1991-2001
	Total	Homens	Mulheres	Total (%)
Azinheira Barros	225	90	135	-42
Grândola	2484	997	1487	-9.4
Melides	482	184	298	-29.5
Santa Margarida da Serra	58	24	34	-58.3
Carvalhal	333	194	139	16.8
TOTAL	3582	1489	2093	-15.5%

Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001

O quadro 5 apresenta os números detalhados relativamente ao analfabetismo no concelho de Grândola e pode-se chegar a três conclusões imediatas. Por um lado, as taxas de analfabetismo são equivalentes à média concelhia: Grândola 24%, Carvalhal 20%; Melides 26.9%; Santa Margarida da Serra 23.8%; e Azinheira dos Barros 24.8%. Por outro lado, 58% da população analfabeta do concelho de Grândola

são mulheres. E por último, e apesar destes valores ainda serem preocupantes, um dos aspectos positivos a realçar é a diminuição das taxas de analfabetismo que ocorreu desde 1991. Assim, no total do concelho houve uma diminuição de 15.5%. De facto em todas as freguesias houve reduções da taxa de analfabetismo e esses valores são particularmente significativos nas freguesias de Melides, com uma redução de 29.5% e de Santa Margarida da Serra com uma redução de 58.3%. Importa aqui referir que o aumento de analfabetismo na freguesia do Carvalhal, e que contribui para o valor final que se verifica no concelho de Grândola, contém os dados relativos aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.

Quadro 6 – Comparação da Taxa de Analfabetismo

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)	2001			Variação 1991-2001
		Total	Homens	Mulheres	Total (%)
Pais	14.9	1548047	646120	901927	-13,4
Alentejo	20.2	157230	66031	91199	-21,0
Alentejo Litoral	22.8	22804	9998	12806	-19,1
Grândola	24.0	3582	1489	2093	-15,5

Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001

No contexto das médias regional e nacional, e não sendo possível avaliar o peso representado pelo Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz, o concelho de Grândola apresenta a taxa de analfabetismo mais elevada, ainda que a percentagem de recuperação dos valores desta taxa reactivamente a 1991 seja promissora – houve uma redução de 15.5%.

Até aqui foi analisada a relação entre a população que não sabe nem ler nem escrever e as várias freguesias do concelho. Importa agora distribuir a população do Concelho de Grândola pelo grau de qualificação académico que atingiu.

Os quadros 7 e 8 e o conjunto dos gráficos 8 contêm os resultados da relação entre a população e o nível de ensino, não só a população residente no Concelho de Grândola (e de cada uma das suas freguesias), mas também a comparação com os resultados das unidades geográficas em que o concelho de Grândola se insere.

Observando os dados do quadro 7 conclui-se que, relativamente à população sem nenhum nível de ensino, apenas o total de Portugal está abaixo dos 30% e o concelho de Grândola apresenta a maior taxa de população sem qualificação académica 34.8%. Por outro lado, os resultados referentes aos níveis de ensino até ao final da escolaridade obrigatória são semelhantes nas várias unidades geográficas analisadas. É ao nível do ensino secundário, médio e superior que o concelho de Grândola ainda tem valores relativamente baixos comparativamente aos totais nacional e regionais.

Por outro lado, no Concelho de Grândola evidencia-se o facto do peso percentual da qualificação académica ir diminuindo à medida que

aumenta o grau dessa qualificação, com excepção do ensino médio que apresenta a menor expressão contando apenas com 0.2% da população.

Quadro 7 – Comparação dos níveis de ensino da população

	Portugal	Taxa (%)	Alentejo	Taxa (%)	Alentejo Litoral	Taxa (%)	Grândola	Taxa (%)
Analfabetos	1184207	14.9	90731	20.2	10406	22.8	3582	24.0
Sem qualificação Académica	1548047	11.4	157230	11.7	22804	10.4	1594	10.7
1º Ciclo	2882955	27.8	221173	28.5	28760	28.8	4513	30.2
2º Ciclo	1430146	13.8	98170	12.6	12510	12.5	1860	12.5
3º Ciclo	1426255	13.8	98265	12.7	12990	13	1715	11.5
Ensino Secundário	1143448	11	73013	9.4	8669	8.7	1166	7.8
Ensino Médio	66965	0.6	3332	0.4	307	0.3	29	0.2
Ensino Superior	674094	6.6	34671	4.5	3530	3.5	442	3
Total	10356117	100	776585	100	99976	100	14901	100

Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001

Quadro 8 – Distribuição da população do Concelho de Grândola por Qualificação Académica Atingido

	Grândola	Taxa (%)	Carvalhal	Taxa (%)	Melides	Taxa (%)	Sta. Margarida da Serra	Taxa (%)	Azinheira de Barros	Taxa (%)	TOTAL	Taxa (%)
Analfabetos	2484	24.0	333	20.8	482	26.9	58	23.9	225	24.8	3582	24.0
Sem Qualificação Académica	1064	10.3	160	10.0	202	11.3	51	21.0	117	12.9	1594	10.7
1º Ciclo	3094	29.9	555	34.7	510	28.5	67	27.6	287	31.6	4513	30.3
2º Ciclo	1175	11.3	276	17.3	235	13.1	18	7.4	156	17.2	1860	12.5
3º Ciclo	1284	12.4	155	9.7	177	9.9	17	7.0	82	9.0	1715	11.5
Ensino Secundário	896	8.6	93	5.8	127	7.1	22	9.1	28	3.1	1166	7.8
Ensino Médio	25	0.2	1	0.1	2	0.1	0	0.0	1	0.1	29	0.2
Ensino Superior	339	3.3	27	1.7	54	3.0	10	4.1	12	1.3	442	3.0
TOTAL	10361	100	1600	100	1789	100	243	100	908	100	14901	100

FONTE: INE – resultados definitivos Censos 2001

Observando a qualificação académica em cada uma das freguesias é possível concluir que a Freguesia de Santa Margarida é aquela que tem maior expressão de população que sabe ler e escrever mas que não atingiu nenhuma qualificação académica – 21% - enquanto que média do concelho é de 10.7%, mas é também a freguesia com maior peso percentual de população qualificada com o ensino secundário e com ensino superior. Por outro lado, a freguesia de Azinheira dos Barros é aquela que tem valores menos expressivos nos níveis de qualificação mais elevados – ensino secundário 3.1% (média concelhia é de 7.8%) e ao nível do ensino superior 1.3% (a média do concelho é de 3%).

Ao nível do 1º ciclo, o peso percentual da população que atinge esta qualificação é muito semelhante nas várias freguesias, ao passo que a partir do 2º ciclo, evidenciam-se as freguesias de Melides e Azinheira dos Barros com valores de população qualificada na ordem dos 17%, muito acima da média do concelho – 12.5. Estes dados, embora preocupantes e com reflexos directos nos níveis de emprego que a população pode alcançar, são também uma consequência do elevado número de idosos do concelho: em 2001 23% da população residente tinha 65 ou mais anos.

Gráficos 8 – Qualificação Académica da População de Grândola, Concelho e Freguesias

■ Analfabetos

■ Sem qualificação Académica

■ 1º Ciclo

■ 2º Ciclo

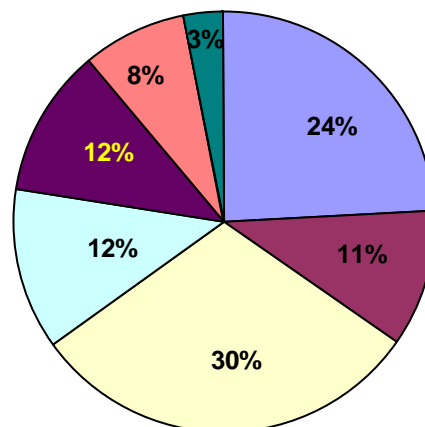
■ 3º Ciclo

■ Ensino Secundário

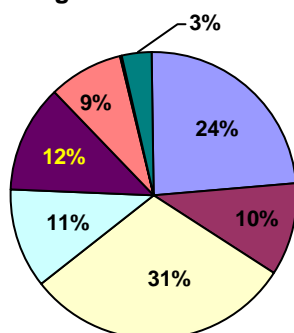
■ Ensino Médio

■ Ensino Superior

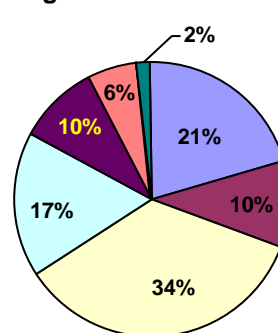
Total do Concelho



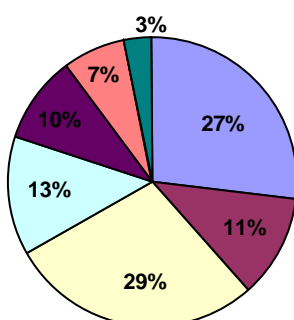
Freguesia de Grândola



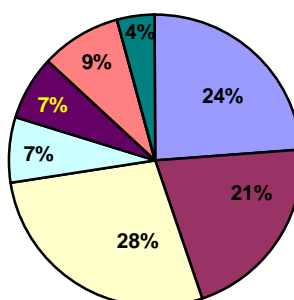
Freguesia do Carvalhal



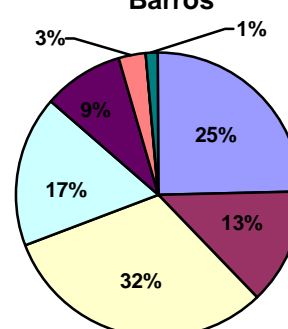
Freguesia de Melides



Freguesia de Santa Margarida da Serra



Freguesia de Azinheira dos Barros



Fonte: INE: Resultados Definitivos Censos 2001

Nível de Ensino

Observando agora a distribuição da população por nível de ensino no concelho de Grândola - Quadro 9 (pág. 27) - é possível verificar a percentagem reduzida de população a frequentar o ensino (apenas 14,6%), e a baixa qualificação geral da população do concelho (56,7% da população tem, no máximo o 1º ciclo completo).

Destaca-se ainda a variação negativa que ocorre em todos os níveis de ensino no período entre 1991 e 2001 na variável *a frequentar*, ou seja, a diminuição do número de alunos no concelho: 1º Ciclo do ensino básico -24.8%; 2º Ciclo do ensino básico -13.1%; 3º Ciclo do ensino básico -28.1%; ensino médio -66.7%. Apenas ao nível do ensino secundário se registou um aumento bastante significativo (79.6) e acima dos valores registados nas restantes unidades geográficas em análise.

Ao nível da variável *incompleto*, o concelho de Grândola apresenta, entre 1991 e 2001, um aumento no número de indivíduos que frequentaram um determinado nível de ensino mas que abandonaram a sua frequência: 2º CEB 40.5%, 3º CEB 13.5% e ensino secundário 270.6%. Contudo estes resultados são essencialmente o reflexo do aumento da procura de uma maior qualificação académica por parte da população que também conduziu ao aumento da taxa de indivíduos com o nível de ensino completo: 1º CEB 4.2%, 2º CEB 31.6%, 3º CEB 90% e ensino secundário 150.5%.

Por último, e comparando os dados do concelho de Grândola com os dados relativos a cada uma das unidades geográficas em estudo, as variações entre 1991 e 2001 são semelhantes em quase todos os níveis de ensino. Destaca-se a menor diminuição do número de indivíduos a frequentar o 1ºCEB e o 2ºCEB; e o já referido aumento da população que completou (150.5%) e está a frequentar (79.6%) o ensino secundário.

A maior discrepância nos resultados do concelho de Grândola ocorre ao nível do ensino superior onde o concelho de Grândola ainda tem uma taxa abaixo da média.

Quadro 9 – Comparação dos Níveis de Ensino da População

		Portugal	Taxa %	Taxa Variação 1991a 2001 (%)	Alentejo	Taxa %	Taxa Variação 1991 a 2001 (%)	Alentejo Litoral	Taxa %	Taxa Variação 1991 a 2001 (%)	Total Concelho	Taxa %	Taxa de Variação 1991 a 2001 (%)
Sem nível de Ensino		1475812	14,3	n.c.	153440	19,8	n.c.	22839	22,8	n.c.	3693	24,8	n.c.
1º Ciclo do Ensino Básico	Completo	2382283	23,0	-10,3	186708	24,0	-8,2	24377	24,4	-2,7	3868	26,0	4,2
	Incompleto	746483	7,2	-26,2	61684	7,9	-27,6	6289	6,3	-23,3	910	6,1	-19,5
	A frequentar	509959	4,9	-22,2	32837	4,2	-28,6	4082	4,1	-33,5	573	3,8	-24,8
2º Ciclo do Ensino Básico	Completo	799478	7,7	16	52747	6,8	15,3	6417	6,4	16,6	1011	6,8	31,6
	Incompleto	223926	2,2	6,7	16161	2,1	7,9	2022	2,0	24,2	288	1,9	40,5
	A frequentar	276746	2,7	-21,7	18304	2,4	-27,5	2361	2,4	-30,9	357	2,4	-13,1
3º Ciclo do Ensino Básico	Completo	496321	4,8	59,9	34032	4,4	56	4620	4,6	79,5	549	3,7	90
	Incompleto	283205	2,7	-11,2	20732	2,7	-9,9	2750	2,8	1	412	2,8	13,5
	A frequentar	347463	3,4	-21,9	24691	3,2	-24,4	3343	3,3	-26,9	437	2,9	-28,1
Ensino Secundário	Completo	704090	6,8	95,9	46794	6,0	113	5804	5,8	123,1	794	5,3	150,5
	Incompleto	528801	5,1	171,4	35941	4,6	179,7	4456	4,5	187,9	667	4,5	270,6
	A frequentar	387925	3,7	29	27775	3,6	30,3	3860	3,9	58,3	492	3,3	79,6
Ensino Médio	Completo	66965	0,6	-31,9	3332	0,4	-48,5	307	0,3	-56,1	29	0,2	-65,5
	Incompleto	13208	0,1	-69	517	0,1	-73	54	0,1	-77,7	7	0,0	-66,7
Ensino Superior	Completo	622417	6,0	n.c.	31931	4,1	n.c.	3296	3,3	n.c.	408	2,7	n.c.
	Incompleto	100397	1,0	n.c.	4822	0,6	n.c.	589	0,6	n.c.	79	0,5	n.c.
	A frequentar	390638	3,8	n.c.	24137	3,1	n.c.	2510	2,5	n.c.	327	2,2	n.c.

ENQUADRAMENTO GERAL DA EDUCAÇÃO E ENSINO

O enquadramento geral da educação e do ensino no Concelho de Grândola é uma análise centrada nas atribuições e competências da Câmara Municipal de Grândola relativamente à educação e ao ensino neste concelho. Assim, neste ponto serão observadas, por um lado a distribuição geográfica da rede de equipamentos educativos e a rede de fluxos populacionais nos circuitos de transportes escolares, e por outro lado no trabalho desenvolvido ao nível da Acção Social Escolar com a atribuição de subsídios e no fornecimento de refeições.

Rede de Equipamentos Educativos: Distribuição Geográfica e Análise de Fluxos

O concelho de Grândola dispõe de uma rede de equipamentos educativos que vai desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. O concelho dispõe ainda de um Instituto de Estudos Superiores, criado através de protocolo com o ISCTE, onde já foram ministrados cursos de mestrado, mas que actualmente não lecciona nenhum curso de nível superior. Observando cada um dos níveis de ensino o concelho de Grândola tem a seguinte caracterização: a rede da educação pré-escolar é constituída por edifícios criados especificamente para a educação de infância ou adaptados para esse efeito; a rede do 1º ciclo do ensino básico é constituída essencialmente por edifícios do

plano dos centenários; a rede do 2º ciclo do ensino básico é servida por uma única escola EB2/3 D. Jorge de Lencastre, localizada na sede de concelho e que é uma construção recente e dotada de equipamentos educativos actualizados; a rede do 3º ciclo do ensino básico está actualmente distribuída pela Escola EB2/3 D. Jorge de Lencastre e pela Escola Secundária António Inácio da Cruz, um equipamento que tem sofrido obras e melhoramentos ao longo dos anos; o ensino secundário está assegurado pelas escolas Secundária António Inácio da Cruz e Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural que lecciona cursos tecnológicos relacionados com a área agrícola e de desenvolvimento turístico.

Quadro 10 - Distribuição dos equipamentos educativos por freguesias

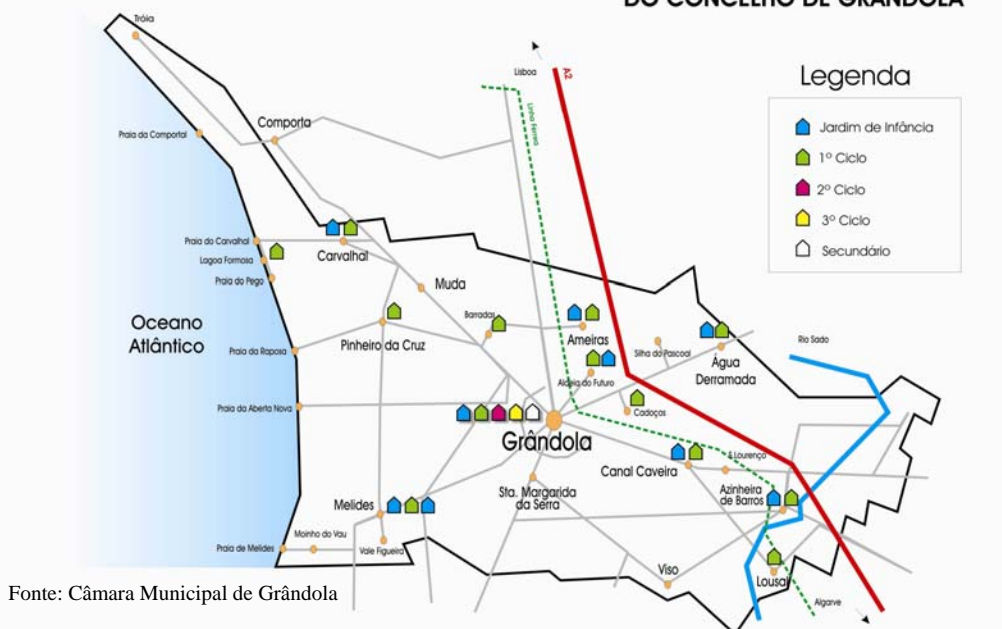
Equipamentos educativos	Grândola	Carvalhal	Melides	Sta. Margarida da Serra	Azinheira de Barros	TOTAL
Jardim-de-infância	5	1	2	-	1	9
Creche e Jardim-de-infância IPSS	1	1			1	3
Educação Pré-Escolar Itinerante	1	-	-	1	-	2
Escola Básica 1º Ciclo	7	3	1	1	2	14
Escola Básica 2º e 3º Ciclo	1					1
Escola Secundária + 3º Ciclo	1	-	-	-	-	1
Escola Profissional	1	-	-	-	-	1
Instituto de Estudos superiores	1					1
TOTAL	18	5	3	2	4	32

Fonte: DREA – rede de equipamentos educativos

Mapa 3 – Distribuição dos Equipamentos Educativos no Concelho de

Grândola – rede pública

REDE DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO CONCELHO DE GRÂNDOLA



Através da análise do Mapa 3 verifica-se que a educação pré-escolar está distribuída por grande parte da área concelhia e mesmo as populações de localidades com pouca expressão numérica têm ao seu dispor este serviço, quer através de jardins-de-infância da rede pública ou particular.

Apesar do encerramento de algumas escolas, a rede de equipamentos que está distribuída de forma mais equitativa pelo concelho é, sem dúvida, a do 1º ciclo do ensino básico. No mapa 3 podemos comprovar que há equipamentos escolares de 1º ciclo por todo o concelho, com especial incidência para as áreas de maior densidade populacional. As

populações residentes em localidades isoladas e com pouca expressão populacional deslocam-se até ao equipamento educativo mais próximo.

Resumidamente, a distribuição geográfica da rede de equipamentos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico implica os fluxos demográficos com pouca expressão no Concelho de Grândola, ou seja, as populações não têm que efectuar grandes deslocações para frequentar estes níveis de ensino.

A ausência da distribuição territorial dos equipamentos educativos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, e, conseqüentemente, a sua localização exclusiva na sede de concelho, está na origem dos fluxos demográficos com maior expressão populacional. De facto, para concluir o ensino obrigatório, toda a população estudantil do concelho tem que se deslocar diariamente até Grândola e frequentar a EB 2/3 D. Jorge de Lencastre ou o 3º ciclo da Escola Secundário António Inácio da Cruz. E a mesma situação se repete relativamente ao ensino secundário e aos cursos tecnológicos de carácter profissional.

De forma a assegurar o acesso de todos à educação, as Câmaras Municipais devem, no âmbito das suas competências legais e em conjunto com empresas públicas ou privadas, definir a rede de

transportes escolares concelhia coincidente com os índices de fluxos demográficos. No concelho de Grândola, esta rede está constituída por circuitos de carreira pública – para os locais com fluxos mais elevados – e percursos de aluguer – assegurando o transporte de crianças residentes nas áreas mais isoladas do concelho.

Os quadros 11, 12 e 13 explicam a rede de transportes de carreira pública existente em Grândola no ano lectivo de 2004/05: 11 circuitos previamente definidos e 2 circuitos para atender a situações excepcionais, que estão classificados em três categorias - A, B, e C- e são assegurados em carreira pública pela empresa “Rodoviária do Alentejo”, que efectua o serviço de transportes públicos colectivos no concelho de Grândola.

A rede de circuitos de aluguer – Quadro 14 – funciona com base em contratos de prestação de serviços assinados entre a Câmara Municipal de Grândola e agentes económicos que trabalham com serviço de transportes de ligeiros de passageiros. Sempre que possível, estes acordos são feitos com os agentes com actividade nos locais para onde as crianças são transportadas para que o conjunto de despesas e tempo de viagem seja o menor exequível.

**Quadro 11 – Rede de Circuitos de Transportes Escolares de Alunos
com Vinheta de Transporte**

N.º do circuito	LOCALIDADES	Distância em Km	Tempo Transp.		Tipo de veículo	Número de alunos a transportar					
			Horas	Minutos		2º e 3º Ciclos		Secundário		Total	
						<13	≥13	ESAIC	EPADRG	O*	S**
1 - A	Vale Grã a)	27		40	Autocarro					0	0
	Alcácer do Sal a)	22		30	"				10	10	10
	Albergaria do Sado a)	15		20	"		1			1	11
	Borbolegão	9		15	"	3	4	1		8	19
	Paragem Nova	7		12	"	3	3	2		8	27
	Ameiras	6		10	"	14		9	1	24	51
	Amoreiras	3		5	"	11	17	8		36	87
2 - A	Santa Margarida do Sado a)	21		25	Autocarro					0	87
	Canal Caveira	7		10	"	11	6	5		22	109
3 - A	Rio de Moinhos a)	28	1	5	Autocarro		2	2	5	9	118
	Batão / Aldeia de Mil Brejos a)	16		39	"	4	3	2	2	11	129
	Água Derramada	14		32	"	11	3	3	3	20	149
	Silha do Pascoal	10		20	"		2			2	151
	Cadoços	5		12	"	11	10	4	10	35	186
	Aldeia da Justa / Aldeia do Futuro	2		5	"	1				1	187
4 - A	Santiago do Cacém a)	26		40	Autocarro					0	187
	Roncão a)	19		25	"			1		1	188
	Cruz de João Mendes a)	14		18	"	1	2			3	191
	Santa Margarida da Serra	8		14	"	4	6	3		13	204
5 - A	Lagoa de Melides	24		50	Autocarro	3	5	6	2	16	220
	Moinho do Vau	21		45	"		1			1	221
	Vale Figueira	21		34	"	1	3	1		5	226
	Melides	17		29	"	18	35	15	2	70	296
	Valinho da Estrada	12		20	"			5		5	301
	Barranco da Maceira	5		10	"		1			1	302
6 - A	Faleiros a)	31		42	"		1			1	303
	Lousal	33		45	"	6	25	10		41	344
	Azinheira dos Barros	22		36	"	1	2	1	1	5	349
	Viso	15		20	"	1		2		3	352
	Mosqueirões	10		15	"		1			1	353
7 - A	Brejos da Carregueira a)	24		33	"	1	3	1		5	358
	Lagoa Formosa	24		30	"	9	6	4		19	377
	Praia do Pego	26		33	"	1	2			3	380
	Carvalhal	22		22	"	14	25	14	3	56	436
	Muda	16		20	"	1	3	1	1	6	442
	Vale de Coelheiros	14		18	"				1	1	443
8 - A	Brejinho de Água	29		50	Autocarro	1	2		2	5	448
	Pinheiro da Cruz	25		43	"	2	1	2		5	453
	Fontainhas de Cima	16		30	"	1				1	454
	Sobreiras Altas	12		24	"		1	2	1	4	458
	Feital / Brejo Mouro	10		15	"	2	3		1	6	464
Total						136	179	104	45		464

FONTE: CMG – Sector de Educação – Plano Anual de Transportes Escolares Ano Lectivo 2004/05

a) – Alunos residentes fora do concelho de Grândola mas que frequentam escolas deste concelho

* - Valores ordinários

** - Somatório dos valores ordinários

O Quadro 11 contém os dados dos circuitos da categoria A relativos aos alunos que viagem com título de transporte do sistema de vinheta mensal e abrange apenas alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Quadro 12 - Rede de Circuitos de Transportes Escolares para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

N.º do circuito	LOCALIDADES	Distância em Km	Tempo Transp.		Tipo de veículo	Número de alunos a transportar			
			Horas	Minutos		1º ciclo		Total	
						<13	≥13	O*	S**
1 - B	Batão - Água Derramada	3		5	Autocarro	4	0	4	4
2 - B	Circuitos a criar	8		12	Autocarro	3	0	3	7

FONTE: CMG – Sector de Educação – Plano Anual de Transportes Escolares Ano Lectivo 2004/05

* - Valores ordinários

** - Somatório dos valores ordinários

O Quadro 12 é referente aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que se deslocam através da rede de transportes públicos mas que não utilizam o sistema de vinheta de transporte, optando pela aquisição diária do título de transporte. Apenas 7 alunos são utentes destes circuitos.

O Quadro 13 contém os dados dos circuitos de transportes escolares inter-concelhios que transportam alunos que estudam em equipamentos educativos fora do Concelho de Grândola mas que residem neste concelho.

Quadro 13 – Rede de Circuitos de Transportes Escolares para alunos que estudam fora do concelho de Grândola

N.º do circuito	LOCALIDADES	Distância em Km	Tempo Transp		Tipo de veículo	Número de alunos a transportar				
			Horas	Minutos		2º e 3º Ciclos		Esaic	Total	
						<13	≥13		O*	S**
1 - C	Grândola - Santiago do Cacém	26		30	Autocarro			5	5	5
2 - C	Grândola - Alcacer do Sal	22		25	Autocarro			4	4	9
3 - C	Circuitos a criar	30		35	Autocarro			3	3	11

FONTE: CMG – Sector de Educação – Plano Anual de Transportes Escolares Ano Lectivo 2004/05

* - Valores ordinários

** - Somatório dos valores ordinários

Numa primeira análise destes quadros é possível concluir que a quantidade e diversidade de circuitos de transportes escolares da rede pública é uma consequência da já referida concentração das escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário na sede de concelho. De facto, são os alunos que frequentam estes níveis de ensino que mais utilizam esta rede de transportes escolares, num total de 475 alunos transportados, 464 em circuitos intra-concelhios e 11 em circuitos inter-concelhios.

O número de alunos do 1º ciclo do ensino básico não é significativo no contexto da rede pública de transportes escolares, contando apenas com 7 alunos, uma vez que continua a existir uma boa distribuição territorial dos equipamentos educativos do 1º ciclo. Nos casos em que existe maior dispersão geográfica, a Câmara Municipal de Grândola assegura o transporte dos alunos através de uma rede de 15 circuitos

de aluguer que fazem a ligação entre os locais isolados e as Escolas do 1º ciclo do ensino básico mais próximas. Cada um destes circuitos é assegurado por um veículo de passageiros com lotação máxima de 4 crianças, sendo no total destes percursos transportados 95 alunos.

Quadro 14 – Rede de Circuitos de Aluguer dos Transportes Escolares

N.º do circuito	LOCALIDADES	Distância em Km	Tempo Transp.		Tipo de veículo	Nr. de alunos a transportar	
			Horas	Min		1º ciclo	TOTAL
						<13	
1	Grândola - Sobreiras Altas - Barradas	50+10'		20	Táxi	6	6
2	Aldeia da Justa - Silveiras - Grândola	72		20	"	6	12
3	Grândola - Passagem do Vizo	74		20	"	4	16
4	Grândola - Paragem Nova	55		8	"	20	36
5	Praia de Melides - Moínho do Vau	48		8	"	14	50
6	Melides - Queimada - Leidão	40+16'		15	"	6	56
7	Vale Figueira - Melides	16+4'		6	"	5	61
8	Boavista - Melides	44+20'		20	"	5	66
9	Sobreiras Altas - Aberta Nova	54+4'		18	"	6	72
10	Regouga - Melides	12+8'		5	"	5	77
11	Melides - Vigia	12'		10	"	1	78
12	Monte do Brejo - Melides	4+8'		6	"	1	79
13	Melides - Santo André	76		25	"	6	85
14	Muda - Bicas - Pinheiro da Cruz	70		17	"	5	90
15	Situações Especiais	a)				5	95
	Total					95	95

FONTE: CMG – Sector de Educação – Plano Anual de Transportes Escolares Ano Lectivo 2004/05

* - Valores ordinários

** - Somatório dos valores ordinários

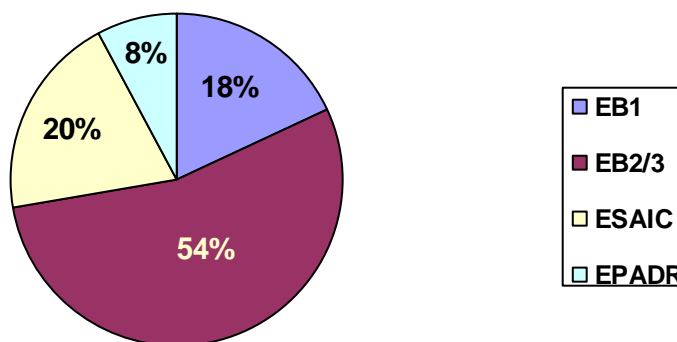
a) Alunos que residem a mais de 3 km da escola e que é impossível integrar em qualquer circuito existente, ou criar um novo circuito

Perante a análise dos quadros verifica-se que a rede de transportes tem um peso significativo no concelho de Grândola: 30% do total dos alunos do concelho utilizam transportes na sua deslocação para a escola.

Mas no contexto da presente carta educativa importa compreender outros dois factores directamente relacionados com estas questões. Por um lado, o peso que cada escola tem na rede de transportes que é calculado através do número de alunos transportado para essa escola. E por outro lado, o peso que a rede de transportes tem em cada escola, ou seja, a relação entre o número total de alunos de uma escola o número de alunos transportados para essa escola.

Esta análise é pertinente na medida em que permite não só perceber qual o nível de ensino que gera mais fluxos demográficos, mas também qual é a importância de uma rede de transportes escolares no universo das escolas.

Gráfico 9 – Distribuição dos Alunos Transportados por Nível de Ensino - %



FONTE: CMG – Sector de Educação – Plano Anual de Transportes Escolares Ano Lectivo 2004/05

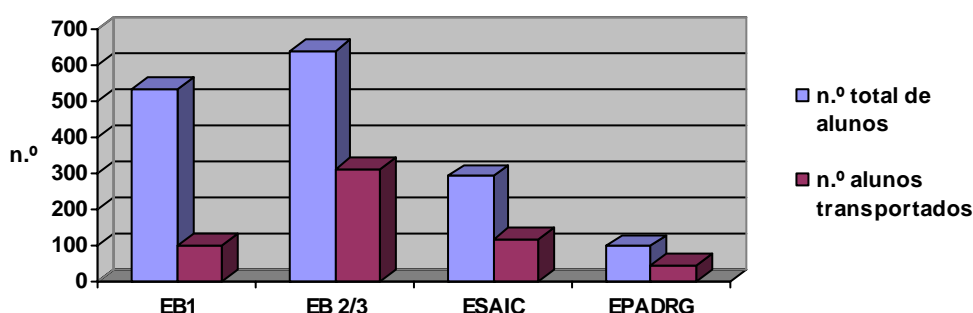
De acordo com os dados do gráfico 9 a escola do concelho de Grândola que origina mais fluxo de alunos é a Escola Básica de 2º e 3º ciclos.

Este dado não surpreende visto que esta é a única escola do concelho que lecciona os 2º e 3º ciclos do ensino básico, que correspondem à escolaridade obrigatória (importa referir que nos últimos 3 anos lectivos a ESAIC deixou de funcionar com o 3º ciclo do ensino básico, mas no presente ano lectivo voltou a abrir este nível de ensino, tendo agora uma turma de 7º ano).

A ESAIC é responsável por 20% dos alunos que utilizam a rede de transportes escolares, enquanto que as Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico são responsáveis por 18 % e a EPADRG por 8%.

Contudo, se analisarmos estes dados comparativamente com os dados do gráfico 10 é possível compreender que, para cada escola, o peso destes fluxos tem resultados um pouco diferentes.

Gráfico 10 – Relação entre o Total de Alunos e os Alunos Transportados por Escola no ano lectivo de 2004/05



FONTE: CMG–Sector de Educação – Plano Anual de Transportes Escolares Ano Lectivo 2004/05
 DREA – mapas de matrículas 2004/05
 Mapa de matrículas da ESAIC e da EPADRG

Assim, o peso dos alunos transportados para o 1º ciclo é pouco significativo: num universo de 535 alunos apenas 102 necessitam de transporte, o que comparado com o número de circuitos existente leva à conclusão, já referida anteriormente, que o número de alunos por circuito é muito reduzido.

O panorama é bastante diferente para a EB 2/3 que tem 49% dos seus alunos a utilizarem a rede de transportes e para a ESAIC com 39% da sua população escolar a ser transportada. Pelo que, nestas duas escolas a rede de transportes escolares é fundamental no sentido em que cerca de metade da sua população escolar reside fora da sede de concelho e necessita de transporte; neste contexto são os aglomerados de Melides e do Carvalhal que originam maiores fluxos de alunos.

A EPADRG encontra-se em situação semelhante, pois embora os alunos transportados para a EPADRG correspondam a escassos 8% do total dos alunos da rede de transportes, quando comparamos os dados do gráfico 10 podemos constatar que os alunos transportados para a EPADRG equivalem a 45% do total dos alunos daquela escola.

Em suma, a rede transportes escolares e os índices de fluxo populacional de alunos são componentes fundamentais no

funcionamento das escolas do concelho, com especial destaque para os elementos relacionados com os 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

Evidentemente, a rede transportes escolares implica custos anuais no orçamento da Autarquia e o quadro 15 faz a relação desses custos por circuito/número de alunos transportados nos últimos quatro anos lectivos.

Os dados demonstram que o número de alunos transportados tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos lectivos. Esta é uma tendência derivada da diminuição da população em idade escolar e da consequente diminuição número total de alunos. Contudo, nas freguesias do litoral do concelho – Melides e Carvalhal – as inclinações diferem destes dados: nos últimos anos tem vindo a haver um aumento do n.º de alunos provenientes destas freguesias. Efectivamente, cada vez mais se confirma que o crescimento populacional e económico do concelho de Grândola terá como base a sede de concelho e as freguesias que são atractivas para o investimento, ou seja, as freguesias do litoral.

Quadro 15 – Relação entre Custos e N.º de alunos da Rede de Transportes Escolares

	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04
Carreiras públicas	€ 169 781.9	€ 161 762.63	€ 158 931.86	€ 155 181.6
N.º de alunos	520	475	437	424
Circuitos de aluguer	€ 33 248.89	€ 37 634.5	€ 48 617.37	€ 51 331.88
N.º de alunos	88	90	106	114
Subsídios de transporte	€ 1020.94	€ 0	€ 567	€ 719.2
N.º de alunos	1	0	1	2
Bilhetes de autocarro	€ 549.35	€ 297.96	€ 884.95	€ 281.55
N.º de alunos	28	6	21	8
Custo total	€ 204 601.00	€ 199 695.09	€ 209 001.18	€ 207 514.3
Total de alunos	637	571	565	548

FONTE: CMG – Sector de Educação – Relatórios Anuais da Rede de Transportes Escolares

Quadro 16 – Relação entre n.º de Alunos por Freguesia e a Distância dos Aglomerados

	Grândola	Melides	Carvalhal	Azinhreira Barros
N.º Alunos Transportados	175	102	83	49
Distância Média dos Aglomerados	9.8 Km	17.6 Km	24.3 Km	20 Km

FONTE: CMG – Sector de Educação – Plano da Rede de Transportes Escolares, ano lectivo 2004/05

O Quadro 16 procura fazer uma análise da rede de transportes escolares a partir de cada freguesia do concelho. Assim, e partindo dos elementos dos quadros 11 e 14 agruparam-se todos os aglomerados de cada freguesia e calcularam-se o número de alunos transportados e a distância média dos aglomerados destas freguesia até à vila de Grândola. A freguesia de Santa Margarida da Serra não foi incluída no quadro 16 pois não há alunos transportados a partir desta freguesia.

Dos resultados obtidos importa destacar as freguesias de Melides e do Carvalhal por serem aquelas que conjugam um número elevado de alunos transportados com uma distância média considerável que estes têm de percorrer até à escola. Nas outras freguesias analisadas os valores não têm a mesma dimensão: em Grândola porque a distância média é reduzida – 9.8Km – e em Azinheira dos Barros porque o número de alunos é bastante menor ao das restantes freguesias.

Em conclusão, a rede de transportes escolares é, no concelho de Grândola, um elemento fulcral ao bom funcionamento do sistema educativo uma vez que permite às populações de todas as freguesias continuarem os seus estudos.

Acção Social Escolar

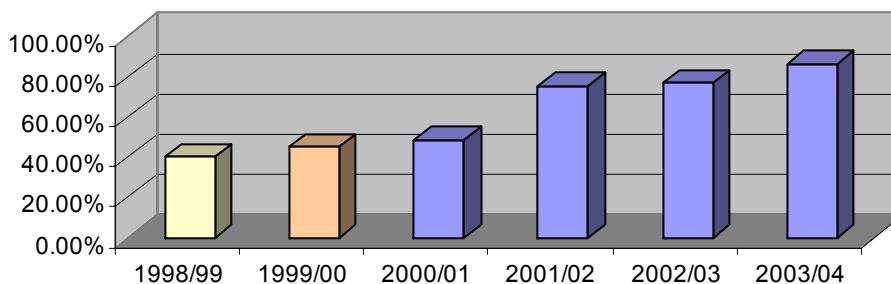
O Concelho de Grândola, apesar do seu potencial de desenvolvimento, é ainda uma região com fortes índices de ruralidade e com diversos problemas de desenvolvimento económico-social. Conforme foi observado na análise dos níveis de ensino e de qualificação da população do concelho de Grândola há ainda uma elevada taxa de analfabetismo, e uma percentagem importante da população tem qualificação de nível básico. Este panorama tem reflexos sociais imediatos no tipo de emprego a que podem aceder, e consequentemente no nível de vida dos seus agregados. Esta mão-de-

obra pouco qualificada com índices salariais pouco elevados leva ao aumento da procura de subsídios e de apoios sociais nas várias instituições. Deste modo, e no âmbito das suas atribuições e competências, a Câmara Municipal de Grândola assegura mecanismos de Acção Social Escolar de forma a garantir aos alunos, por um lado, a aquisição dos manuais e materiais escolares necessários ao longo do ano lectivo, e por outro, uma refeição diária equilibrada, proporcionada nos refeitórios escolares geridos directamente pela autarquia em colaboração com as escolas, ou através de acordos de cooperação com entidades locais. Quer numa situação quer noutra, o preço da refeição a pagar pelos alunos corresponde a uma percentagem muito reduzida do custo real, seguindo a autarquia os valores que se encontram estipulados legalmente. Os alunos que se candidatam aos auxílios económicos são agrupados em dois escalões, em função do rendimento per capita dos respectivos agregados familiares: os alunos incluídos no escalão A são subsidiados na totalidade do custo da refeição, enquanto que os alunos integrados no escalão B são comparticipados a 50% desse valor;

O gráfico 11 mostra a evolução da percentagem da população escolar que é servida pelo serviço dos refeitórios escolares e pode-se verificar a evolução crescente dos apoios a este nível. No presente ano lectivo

(2004/05) um número muito significativo da população escolar – 86% – é abrangido pelos serviços dos refeitórios.

Gráfico 11 – População Escolar servida pelos Refeitórios Escolares - %



FONTE: CMG – Sector de Educação – Relatórios Anuais dos Refeitórios Escolares

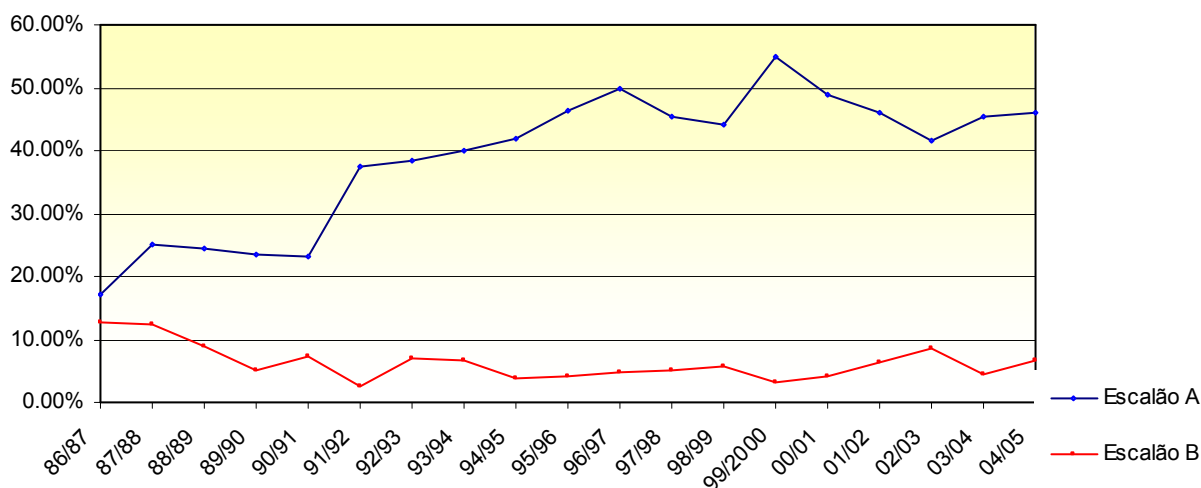
Quadro 17 – Refeições Servidas pelos Refeitórios Escolares

Utilizadores	N.º de Refeições servidas							TOTAL
	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	
Alunos Escalão A	29768	30996	36207	33204	38612	44366	58691	271844
Alunos Escalão B	2399	2778	2875	3905	3691	5288	4174	25110
Alunos não subsidiados	16601	19055	18703	17518	20120	16102	23937	132036
Outros agentes educativos	2242	3344	4141	4329	3346	3325	4949	25676
TOTAL	51010	56173	61926	58956	65769	69081	91751	454666

FONTE: CMG – Sector de Educação – Relatórios Anuais dos Refeitórios Escolares

O quadro 17 estabelece a relação entre a evolução do número de refeições servidas e os vários utilizadores deste serviço. Comparativamente, o número de refeições servidas tem vindo sempre a aumentar desde 1997/98, com especial destaque para as refeições dos alunos com escalão A e para os alunos não carenciados.

Gráfico 12 – Alunos do 1ºCEB abrangidos pela Acção Social Escolar, %

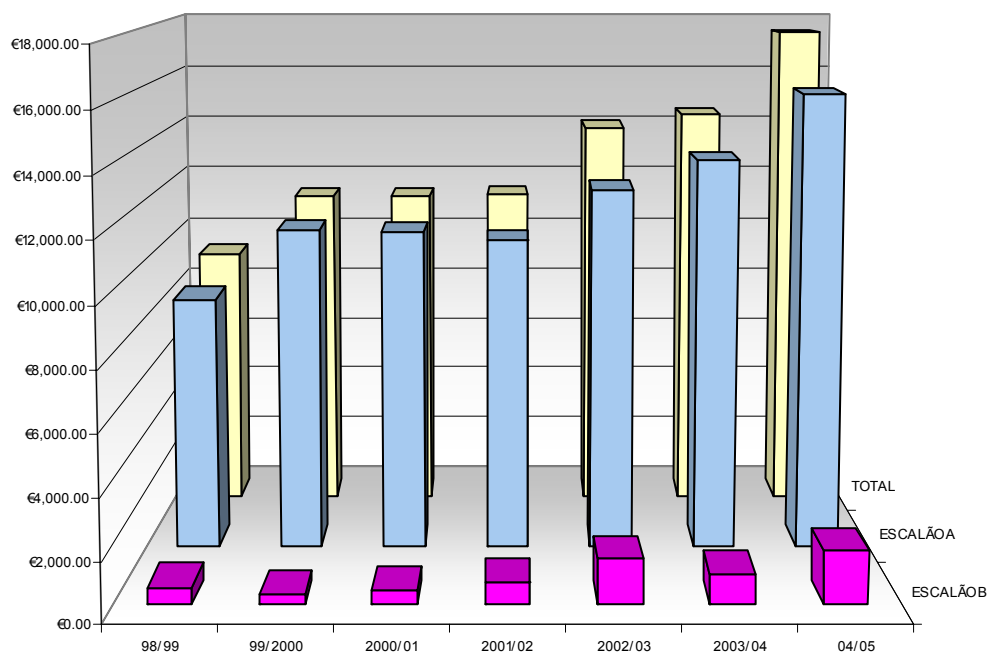


Fonte: CMG – Sector de Educação

Conforme já foi referido outra das medidas importantes a nível da Acção Social Escolar consiste na atribuição aos alunos do 1º ciclo e da educação pré-escolar de subsídios para a aquisição de livros e materiais escolares para o ano lectivo.

Observando o gráfico verifica-se que após um aumento considerável dos alunos abrangidos no escalão A (mais carenciados), houve uma relativa estabilização correspondendo a cerca de 45% do total de alunos do 1º ciclo. Verifica-se ainda que o total de alunos abrangidos (escalão A e B) ronda, nos últimos anos os 50%, ou seja metade da população escolar do concelho é abrangida por apoios sócio-económicos.

Gráfico 13 – Valores de despesa com atribuição de livros e material escolar



Fonte – CMG, Sector de Educação

No quadro 13 pode verificar-se o aumento crescente dos valores gastos pela Câmara, particularmente nos últimos anos, numa percentagem claramente superior à evolução de alunos abrangidos. Este facto prende-se com o aumento considerável do valor atribuído a cada aluno em função das novas realidades educativas e das necessidades detectadas.

Importa, neste âmbito, referir ainda o apoio dado pela CMG às famílias das crianças que frequentam os jardins-de-infância da rede pública, através de protocolos estabelecidos com a Direcção Regional de educação. No âmbito do programa de apoio às famílias a CMG

assegura o fornecimento de uma refeição diária às crianças dos J.I. bem como actividades de prolongamento de horário, adequado o horário das instituições aos horários e necessidades das famílias. e o sistema de prolongamento da actividade lectiva dos jardins-de-infância.

Resumidamente, os dados apresentados neste ponto permitem diagnosticar, no concelho de Grândola, por um lado, uma rede educativa ainda relativamente descentralizada ao nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico e muito centralizada nos restantes níveis de ensino o que leva a uma forte dependência da população escolar destes níveis de uma boa rede de Transportes Escolares. Por outro lado, e como consequência de níveis socio-económicos relativamente baixos existente no concelho, verifica-se uma grande percentagem da população escolar apoiada pelos programas de Acção Social Escolar da autarquia.

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE ENSINO

Uma vez efectuada a análise da distribuição geográfica da rede de equipamentos educativos importa agora fazer o diagnóstico do sistema educativo no concelho de Grândola através da observação dos dados da oferta e da procura do sistema educativo.

Oferta de Educação, Ensino e Formação

O Concelho de Grândola apresenta uma oferta de rede educativa pública constituída por 1 Agrupamento Horizontal de Escolas, que inclui a rede pública de educação pré-escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, e 3 escolas não agrupadas: EB 2/3 D. Jorge de Lencastre, Escola Secundária António Inácio da Cruz e Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

A rede escolar privada e as IPSS não têm uma expressão significativa no concelho de Grândola, existindo apenas ao nível da educação pré-escolar; a oferta de equipamentos nos restantes níveis de ensino é totalmente assegurada pela rede pública. Actualmente, a educação pré-escolar no Concelho de Grândola tem uma rede pública de 9 equipamentos de Jardim-de-infância e 2 de Educação Pré-Escolar itinerante, enquanto que a rede privada tem 2 estabelecimentos: a Creche/Jardim-de-infância de Grândola e o Centro Infantil do Lousal.

Agrupamento Horizontal de Escolas

O Agrupamento Horizontal de Escolas do Concelho de Grândola integra toda a rede pública de pré-escolar – 9 jardins-de-infância e 2 pólos de educação pré-escolar itinerante – e a rede do 1º Ciclo do Ensino Básico – 14 escolas, 12 que funcionam em regime normal e 2 que funcionam em regime de desdobramento.

O Quadro 18 apresenta a caracterização das escolas pertencentes ao Agrupamento Horizontal de Grândola, segundo a tipologia da escola e do edifício e estabelecendo a relação entre os principais espaços de apoio educativo.

Quadro 18–Caracterização da Rede de Educação Pré-Escolar e 1ºCEB

Tipologia da Escola		Tipologia do Edifício	Sala aula	Átrio (EPEI)	Pátio coberto	Refeitório	Cozinha	Sala polivalente	Sala educador	Total
Freguesia de Grândola	E B 1 Água Derramada	Plano dos centenários	1					1	1	3
	E B 1 Aldeia do Futuro	Plano dos centenários	1		1					2
	E B 1 Aldeia Nova S. Lourenço	Plano dos centenários	2							2
	E B 1 de Ameiras	Plano dos centenários	2		1	1	1			5
	E B 1 de Barradas	Plano centenário	2							2
	E B 1 Cadoços	Plano centenário	1	1						2
	E B 1 Grândola	Plano centenário	12			2	1	6		21
	J I Grândola		4					1	1	6
	J I Água Derramada		1					1		2
	J I Aldeia do Futuro		1							1
	J I Ameiras		1						1	2
J I Aldeia Nova S. Lourenço		1							1	
Sub total de Freguesia			29	1	2	3	2	9	3	49
Freguesia de Melides	E B 1 Melides	Plano centenário	2		1	1				4
	J I Melides		1							1
	J I Melides 2		1							1
Sub Total de Freguesia			4		1	1				6
Freguesia do Carvalhal	E B 1 Carvalhal		3			1	1	1		6
	E B 1 Lagoa Formosa	Pré-fabricado	1							1
	E B 1 Pinheiro da Cruz		1	1					1	3
	J I Carvalhal		2						1	3
Sub Total de Freguesia			7	1	0	1	1	1	2	13
Freguesia de Azinheira dos Barros	E B 1 Azinheira de Barros	Plano centenário	1							1
	E B 1 Lousal		2							2
	J I Azinheira de Barros		1							1
Sub Total de Freguesia			4							4
Freguesia de Stª Margarida da Serra	E B 1 Sta Margarida da Serra	Plano centenário	2							2
Sub Total de Freguesia			2							2
Total Concelho			46	2	3	5	3	10	5	74

Fonte: Sector de Educação CMG

Apenas 1 utilizada para o ensino

Nestes 6 espaços estão considerados – 1 sala polivalente; 1 sala secretaria Agrupamento; 1 biblioteca; 1 mediateca;

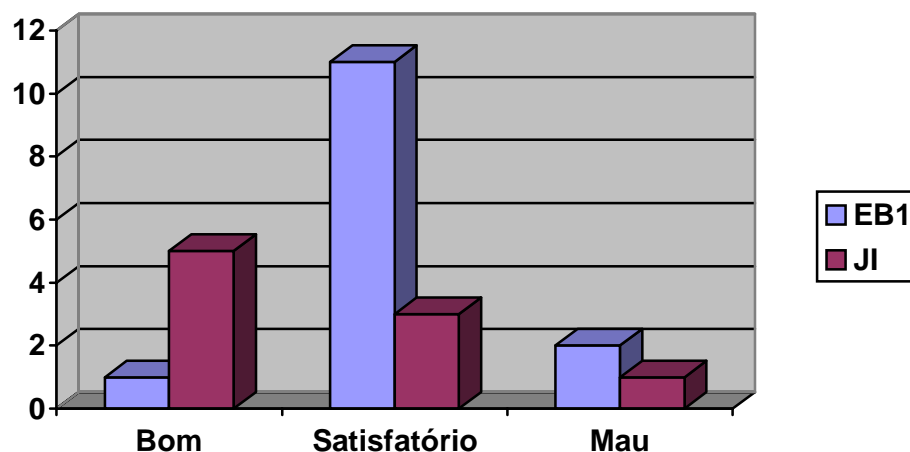
1 Sala direcção agrupamento; 1 pequena sala de reuniões

O elemento mais significativo desta análise é o facto de a grande maioria das escolas do 1º CEB serem edifícios do plano dos centenários

(a EB1 de Lagoa Formosa funciona numa instalação pré-fabricada) e, conseqüentemente, edifícios que exigem uma manutenção e restauração contínuas, alguns com poucas condições e a necessitar de obras estruturantes. A rede de educação pré-escolar é constituída por dois tipos de espaços: os jardins-de-infância que funcionam em salas de escolas, adaptadas para o efeito, e que apresentam problemas semelhantes aos das escolas do 1º CEB; e jardins-de-infância que foram construídos de raiz e que são espaços modernos e com todas as condições. Importa aqui referir que a rede de equipamentos de educação pré-escolar tem vindo a aumentar no concelho de Grândola, principalmente nos últimos quatro anos.

Por outro lado, estas escolas são maioritariamente de pequenas dimensões – apenas a EB1 e o JI de Grândola têm mais que 2 salas – e com poucos equipamentos e espaços de apoio à educação: quatro escolas têm refeitório, e só existe uma biblioteca em toda a rede.

Contudo, a ruralidade e a fraca densidade populacional do concelho permitem que todas as escolas tenham espaços exteriores de boas dimensões e com bons equipamentos.

Gráfico 12 – Estado de Conservação das escolas EB1 e JI

Fonte: CMG – Sector de Educação

Escolas Não Agrupadas

O Concelho de Grândola tem três escolas não agrupadas onde são leccionados os 2º e 3º ciclos do ensino básico, o ensino secundário e formação profissional, que funcionam em regime normal. Estas escolas localizam-se na sede de concelho e agregam estudantes de todas as freguesias e também de concelhos limítrofes, principalmente no caso da escola de formação profissional de agricultura e de desenvolvimento rural.

Quadro 19 – Caracterização das Escolas Não Agrupadas

		EB 2/3	Sec+3	Profissional
Características Gerais	Idade do edifício	10 anos	40 anos	40 anos
	Salas de aula	36	16	8
	Estado de conservação	Razoável	Razoável	Bom/razoável
	Ano das últimas obras	Não houve	2004	1999
	Capacidade máxima	850 alunos	400 alunos	120 alunos
Salas Específicas	Trabalhos manuais	4	1	espaços da prática agrícola
	Oficinas	0	1	1
	Laboratórios	4	3	2
Espaços de Apoio	Refeitório	Sim	Não	Não
	Cozinha	Sim	Não	Não
	Átrio	Sim	Sim	Sim
	Biblioteca	Sim	Sim	Sim
	Centro multimédia – n.º de computadores	15	10	5
Instalações Desportivas	Campo de jogos	Sim	Sim	*
	Ginásio	Não	Sim	*
	Balneários	Sim	Sim	*

Fonte: Sector de Educação CMG

* a Escola Profissional utiliza as instalações desportivas da Escola Secundária com 3º ciclo

Cada uma das escolas não agrupadas tem determinadas características, de acordo com o nível de ensino e o tipo de cursos que disponibilizam.

A Escola de 2º e 3º ciclos do ensino básico D. Jorge de Lencastre é um edifício relativamente recente, construído conforme as necessidades educativas destes níveis de ensino e por isso mesmo está dotada de grande capacidade de resposta: capacidade para um número elevado de alunos; elevado número de salas de aula; diversidade de espaços de apoio e de equipamentos desportivos (a ausência de um ginásio justifica-se pela proximidade desta escola ao pavilhão gimnodesportivo

municipal que torna possível realizar as aulas de educação física neste pavilhão).

A EB2/3 D. Jorge de Lencastre é a única escola não agrupada que tem refeitório próprio, mas este serve a população escolar das três escolas não agrupadas.

A Escola Secundária António Inácio da Cruz é um edifício com cerca de 40 anos que tem sofrido várias obras de melhoramento, a última das quais se realizou em 2004 e o seu estado de conservação é razoável. Esta escola apresenta uma capacidade máxima de 400 alunos e tem 16 salas de aula, mais 3 laboratório, uma sala de trabalhos manuais e uma oficina.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural é aquela que apresenta maiores especificidades decorrentes do tipo de formação que disponibiliza: tem um laboratório e uma oficina de maquinaria mas as salas específicas são sobretudo os espaços de prática agrícola que a escola dispõe.

Com uma capacidade para 120 alunos e com salas de aula, esta escola começou por ser parte integrante da Escola secundária António Inácio da Cruz, e por isso o edifício também tem cerca de 40 anos. A inauguração desta escola enquanto escola profissional ocorreu em

1991, e apesar de ter ganho autonomia, a Escola profissional continua a partilhar as instalações desportivas da escola secundária.

Quadro 20 – Cursos Disponíveis ano lectivo 2004/05

Escola	Cursos Disponíveis	
Secundária com 3º ciclo do Ensino Básico	Cursos de carácter geral prosseguimento de estudos	Agrupamento 1, 3 e 4
	Curso tecnológico de administração	Agrupamento 3
Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Técnico de produção agrícola	
	Técnico de gestão agrícola	
	Técnico de produção animal	
	Técnico de turismo e formação turística	

Fonte: ESAIC e EPADRG

Observando a oferta de cursos a partir da escolaridade obrigatória conclui-se que, no concelho Grândola, esta oferta está direccionada para o prosseguimento de estudos ou, em alternativa, para uma formação profissional relacionada com as áreas económicas mais importantes da região: agricultura e turismo. Os cursos de carácter geral existentes pertencem ao agrupamento 1 – ciências naturais, ao agrupamento 3 – economia, e ao agrupamento 4 – humanidades.

Ensino Especial e Recorrente

O concelho de Grândola tem uma escola de ensino especial – a Cercigrândola – que funciona em regime normal e que serve os concelhos de Grândola e Alcácer do Sal. A Cercigrândola é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como fim, a

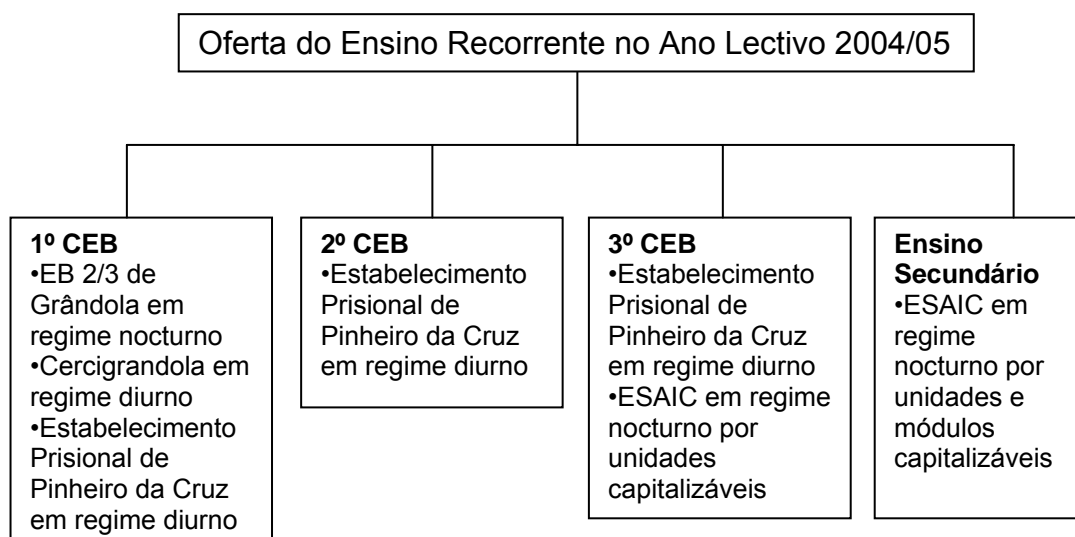
Educação e Reabilitação dos cidadãos portadores de Deficiência Mental ou outra. Esta instituição apoia cerca de uma centena de utentes distribuídos pelas seguintes valências, consoante o seu nível etário e grau de deficiência:

- O PAIP- Projecto Articulado de Intervenção Precoce – que apoia uma média de 40 utentes na faixa etária dos 0 aos 6 anos, com deficiência ou em risco de atraso grave do desenvolvimento e respectivas famílias;
- AREA EDUCACIONAL – que apoia actualmente 5 utentes na faixa etária dos 6 aos 18 anos. Esta área visa a estimulação e o desenvolvimento global das crianças e jovens, maximizando as suas potencialidades com vista à sua integração social, escolar e laboral de forma a que sejam adultos o mais auto-suficientes e independentes possível de acordo com as suas capacidades, e prepará-los para a vida activa.
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL – integra 23 jovens em formação, distribuídos por vários cursos consoante as suas vertentes vocacionais e tendo como objectivo a integração no mercado de trabalho.
- CAO- CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS – apoia 35 utentes a partir dos 18 anos e sem limite de idade. Esta valência tem por objectivo promover o bem estar e a qualidade de vida dos utentes com graves défices de autonomia, através do

- desenvolvimento de actividades Ocupacionais e iniciativas de contacto com a comunidade.

Na área da Educação de Adultos o concelho de Grândola tem uma oferta alargada que procura dar resposta às diferentes necessidades educativas da população adulta: o ensino recorrente, a educação extra-escolar e a educação e formação de adultos.

O Ensino Recorrente assegura a formação e certificação académica na idade adulta, ao nível do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Anualmente, podem abrir novas ofertas educativas desde que haja pelo menos 10 alunos inscritos.



No concelho de Grândola, o ensino recorrente ao nível dos 1º e 2º CEB estão a cargo da Coordenação Concelhia da Educação de Adultos de

Grândola que funciona em instalações da EB 2/3 de Grândola onde também são leccionadas as aulas de certificação dos alunos.

O 3ºCEB e o Ensino Secundário são leccionados na Escola Secundária António Inácio da Cruz em Grândola, em regime nocturno, e estão abertos a qualquer cidadão maior de idade. O 3ºCEB está estruturado em unidades capitalizáveis distribuídas por 6 disciplinas de carácter obrigatório. O Ensino Secundário estará até ao final do ano lectivo 2004/05 estruturado em unidades capitalizáveis que deixará de existir em 2005/06. Em 2004/05 foi introduzido o novo sistema de ensino recorrente secundário através de módulos capitalizáveis que se organizam em dois cursos – tecnológico de informática e tecnológico de ciências sociais e humanas. A principal diferença introduzida pelo novo sistema é ao nível da avaliação do aluno: em vez de um sistema em que o aluno determina a altura dos testes de avaliação passa a haver três momentos de avaliação colectiva correspondentes ao final de cada período lectivo.

O quadro 21 contém a relação dos dados entre as matrículas efectuadas e o número de alunos que conclui o grau académico. A conclusão da análise deste quadro é claramente que o número de conclusões é bastante inferior ao número de inscrições. Contudo, importa ressaltar que este tipo de ensino mais do que procurar atingir

grandes índices de aproveitamento existe para dar resposta a uma necessidade sentida pela população.

**Quadro 21 – Evolução do n.º de Alunos no Ensino Recorrente
9ºano e 12º ano – entre os anos lectivos 2000/01 e 2004/05**

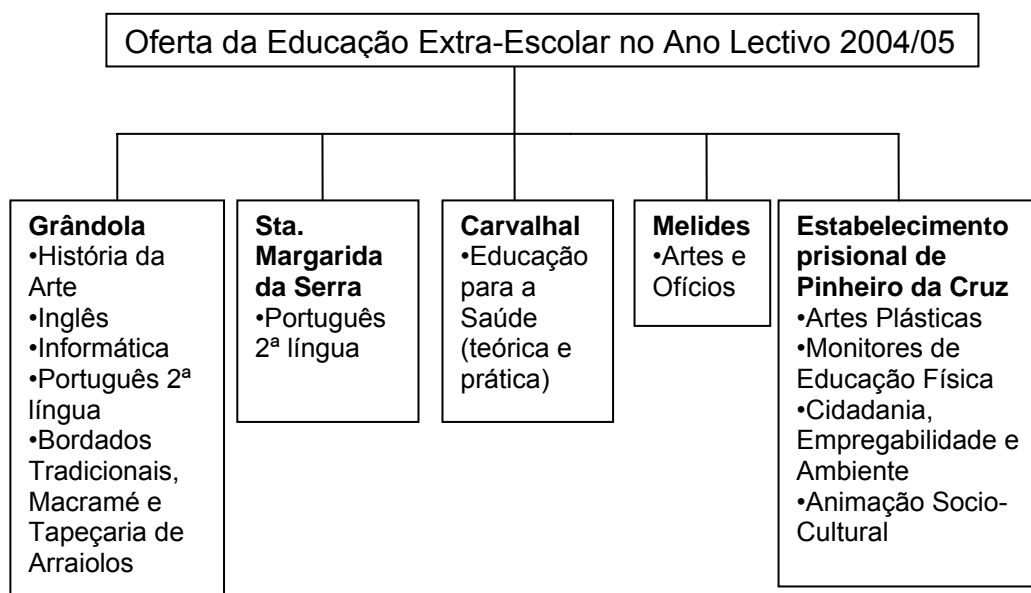
Ano lectivo	3.º Ciclo		Secundário	
	Matriculados		Matriculados	
2004-2005	Matriculados	53 (1)	Matriculados	152
	Conclusões	a)	Conclusões	a)
2003-2004	Matriculados	43	Matriculados	135
	Conclusões	3	Conclusões	10
2002-2003	Matriculados	50	Matriculados	144
	Conclusões	4	Conclusões	23
2001-2002	Matriculados	62	Matriculados	114
	Conclusões	8	Conclusões	19
2000-2001	Matriculados	86	Matriculados	92
	Conclusões	7	Conclusões	7

Fonte: ESAIC – dados estatísticos

1) Inclui 19 alunos matriculados no EPPC;

a) O ano lectivo ainda não terminou, pelo que os dados não podem ainda ser contabilizados;

A Educação Extra-Escolar assenta no conceito de formação ao longo da vida e proporciona uma certificação formal não-escolar que pode ser frequentada por qualquer pessoa com mais de 15 anos, independentemente do grau académico que possui. A abertura de cursos de educação extra-escolar baseia-se no diagnóstico de necessidades efectuado anualmente.



A Educação Formação de Adultos é constituída por cursos com dupla vertente: a escolarização, ao nível dos 1^o, 2^o e 3^o ciclos do ensino básico, e a formação profissional no âmbito do referencial do IEFP. Estes cursos podem ser promovidos por qualquer entidade pública ou privada desde acreditada pelo INOFOR e são apoiados pelos Programas Operacionais dos Fundos Comunitários.

No ano lectivo 2004/05, encontram-se em funcionamento, no Concelho de Grândola, 3 EFA (cursos de educação e formação de adultos) com profissionalização que certifica a qualificação de nível II e dá acesso a carteira profissional nas seguintes áreas: técnicas prático-comerciais, cozinha, serviço de mesa e, em Setembro prevê-se a abertura do curso de electricidade de instalação.

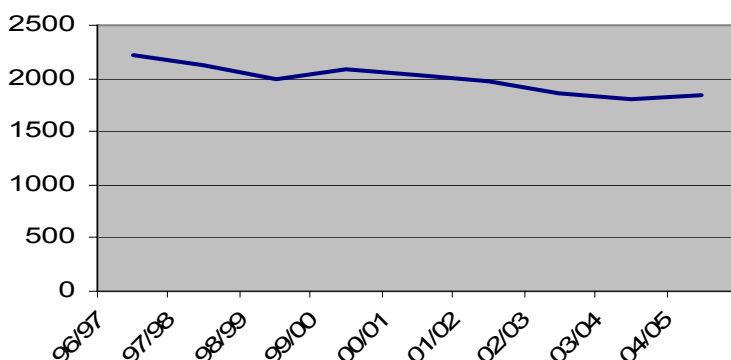
Procura do Sistema Educativo

Até aqui foram observadas as ofertas educativas existentes no concelho de Grândola, agora será feita a análise da evolução e projecção da procura desses equipamentos.

Evolução do Número de Alunos

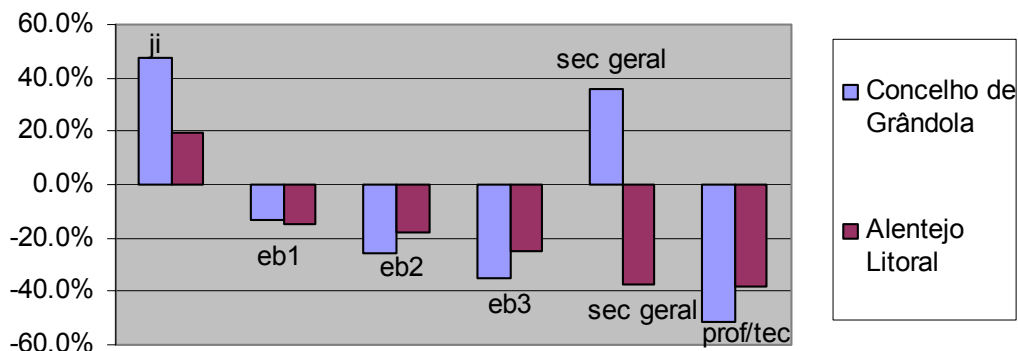
O gráfico 13 mostra a evolução do número de alunos no concelho de Grândola, entre os anos lectivos 1996/97 e 2004/05: tem havido uma diminuição do número total de alunos, que no ano lectivo de 1996/97 era de cerca de 2250 e no ano lectivo de 2004/05 é de cerca de 1700 alunos.

Gráfico 13 – Evolução do Número Total de Alunos entre os anos lectivos 1996/97 e 2004/05



Fonte: DREA: Dados da Evolução da população Escolar

Gráfico 14 – Evolução do Número de Alunos por nível de ensino entre 1996/97 e 2004/005



Fonte: DREA: dados da evolução da população escolar

O gráfico 14 faz uma análise mais detalhada, observando esta evolução em cada um dos níveis de ensino, comparativamente com a região do Alentejo e estabelecendo uma relação percentual entre o valor inicial e o último valor registado.

Contrariando as tendências de diminuição demográfica e de quebra dos valores da natalidade, a procura da educação pré-escolar tem sido crescente no concelho de Grândola. Esta procura tem-se verificado nas localidades do litoral, com maior potencial de desenvolvimento e levou mesmo à criação de novas salas ou novos equipamentos em Melides e Carvalhal. Mas é de facto na vila de Grândola que se regista o maior crescimento da procura e nos últimos anos lectivos têm permanecido entre 30 e 40 crianças em lista de espera para entrar no jardim-de-infância da sede do concelho, o que levou à criação de equipamentos na periferia de Grândola, como forma de equilibrar a malha urbana.

Comparativamente com os valores registados na região do Alentejo, este aumento foi muito mais significativo.

No 1º Ciclo do Ensino Básico houve uma diminuição significativa do número de alunos – 17% - que decorre não só da generalizada diminuição da natalidade mas sobretudo da diminuição de alunos que se verificou nas escolas rurais, levando ao encerramento de algumas delas. Se analisarmos estes dados conjuntamente com os do quadro 21 podemos concluir que a par desta diminuição houve escolas que aumentaram o seu número de alunos: as escolas EB 1 de Grândola e Melides.

Nos 2º e 3º ciclo do ensino básico e no ensino profissional e tecnológico também se registou uma diminuição do número de alunos, que acompanha a tendência da região do Alentejo, embora no concelho de Grândola esta diminuição seja mais expressiva ultrapassando em cerca de 10% a diminuição no Alentejo.

A evolução do número de alunos no ensino secundário - cursos de carácter geral foi a que registou um aumento percentual mais significativo e totalmente contrário à tendencial geral.

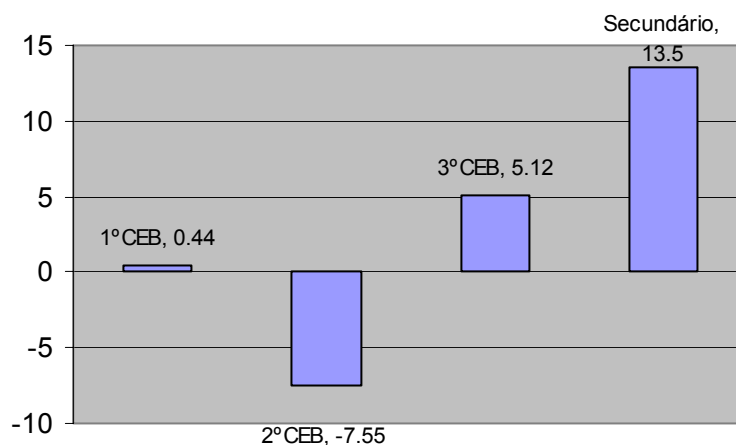
Observando os dados do quadro 22 conclui-se que esta evolução não é contínua: houve um crescendo de alunos até ao ano lectivo de 2000/01 – onde se registam 271 alunos - e depois novamente um declínio até aos 204 alunos. Também comparativamente com o Alentejo, estes valores são contrários á tendência: no Alentejo registou-se uma diminuição do número de alunos em cursos de carácter geral na ordem dos 38%. Considerando a oferta educativa do concelho de Grândola e a evolução da procura interessa no contexto da presente carta educativa perceber que reflexos estas duas variáveis têm na evolução do aproveitamento dos alunos.

Quadro 22 – Evolução do Número de Alunos no Concelho de Grândola

	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
Aldeia Nova S. Lourenço	18	12	15	11	13	17	13	9	7
Ameiras	25	25	19	20	15	13	25	21	25
Grândola	100	97	90	100	100	113	100	100	100
Azinheira dos Barros	5	4	6	3	4	1	2	8	7
Carvalhal	23	24	19	25	25	24	25	35	48
Melides 1	20	25	25	25	24	23	25	25	22
Melides 2									23
Água Derramada								14	25
Aldeia do Futuro									25
TOTAL Jardins-de-Infância	191	187	174	184	181	191	190	212	282
EB 1 de Grândola	294	285	292	296	277	289	281	301	314
EB 1 Água Derramada	19	17	19	25	24	25	21	14	15
EB 1 de Aldeia do Futuro	25	20	15	9	8	6	6	12	15
EB 1 de Aldeia Nova de S. Lourenço	23	21	18	17	17	15	20	19	22
EB 1 de Ameiras de Cima	48	52	45	46	37	34	36	34	34
EB 1 de Barradas	8	10	8	9	7	6	7	7	8
EB 1 de Cadoços	25	26	20	12	14	6	10	4	5
EB 1 de Silha do Pascoal	3	3	3	3	4	2	2	4	0
EB 1 do Carvalhal	53	47	45	42	35	37	43	43	42
EB 1 de Lagoa Formosa	7	8	6	11	9	10	7	7	7
EB 1 de Pinheiro da Cruz	4	9	10	12	10	13	11	7	7
EB 1 de Azinheira dos Barros	12	12	13	13	10	10	9	3	3
EB 1 de Lousal	33	32	35	27	25	29	22	12	11
EB 1 de Melides	40	42	47	60	62	55	41	45	46
EB 1 de Moinho do Vau	8	10	9	8	6	5	6	4	0
EB 1 Vale Figueira	5	2	0	0	0	0	0	0	0
EB 1 de Stª Margarida da Serra	9	7	7	8	6	5	7	6	4
TOTAL 1º Ciclo Ensino Básico	616	603	592	598	551	547	529	522	533
EB 2/3	321	272	258	258	333	295	275	298	276
EBM Melides	30	27	31	26	17	25	30	14	0
EBM Lousal	22	27	22	26	21	14	17	10	0
TOTAL 2º Ciclo Ensino Básico	373	326	311	310	371	334	322	322	276
EB 2/3	276	385	397	456	445	472	454	406	372
Esaic	362	148	79	45					41
TOTAL 3º Ciclo Ensino Básico	638	533	476	501	445	472	454	406	413
Esaic	145	159	126	158	132	118	67	47	47
EPADrg	112	89	92	86	87	79	80	80	80
TOTAL Ensino Profissional e Tecnológico	257	248	218	244	219	197	147	127	127
ESAIC	150	234	224	255	271	226	222	211	204
TOTAL Ensino Secundário de Carácter Geral – prosseguimento de estudos	150	234	224	255	271	226	222	211	204
TOTAL DO CONCELHO	2225	2131	1995	2092	2038	1967	1864	1800	1835

Fonte: DREA: Dados da evolução da população escolar

Gráfico 15 – Evolução do Aproveitamento entre os anos lectivos de 1997/98 e 2002/03



Fonte: DREA: Dados da Evolução do Aproveitamento

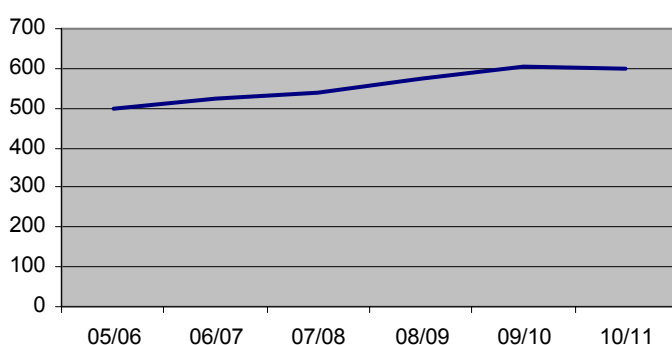
No período entre os anos lectivos de 1997/98 e 2002/03 houve uma estabilização do aproveitamento no 1º CEB, um aumento significativo dos resultados ao nível do ensino secundário de carácter geral, tecnológico e profissional (13.5%), um aumento considerável ao nível do 3º ciclo do ensino básico (5.12%) e uma diminuição do aproveitamento na ordem dos 7.5%, ou seja, um aumento do número de alunos retidos ao nível do 2º ciclo do ensino básico.

Projeções Demográficas da População Escolar

A direcção Regional de Educação do Alentejo efectuou um estudo de projecção da população escolar até ao ano lectivo 2010/11 que prevê

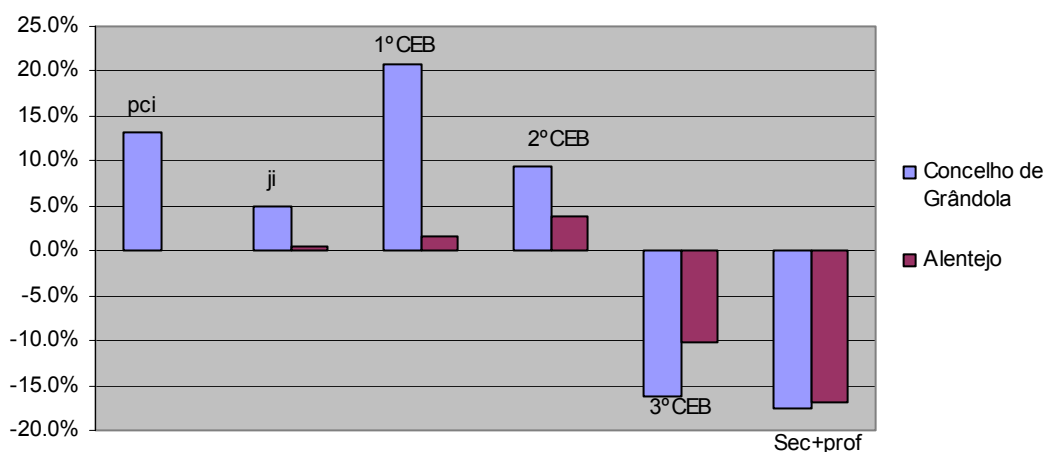
um aumento do número total de alunos no concelho de Grândola. Observando cada um dos níveis de ensino isoladamente, prevê-se um aumento na educação pré-escolar (rede pública e privada), no 1º CEB e no 2º CEB; nos restantes níveis e tipos de ensino está prevista uma redução do número de alunos.

Gráfico 16 – Projecção População Escolar no Concelho de Grândola entre anos lectivos 2005/06 e 2010/11



Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito Geográfico da DREA – projecções demográficas da população escolar

Gráfico 17 – Projecção Demográfica da População Escolar entre os anos lectivos 2005/06 e 2010/11



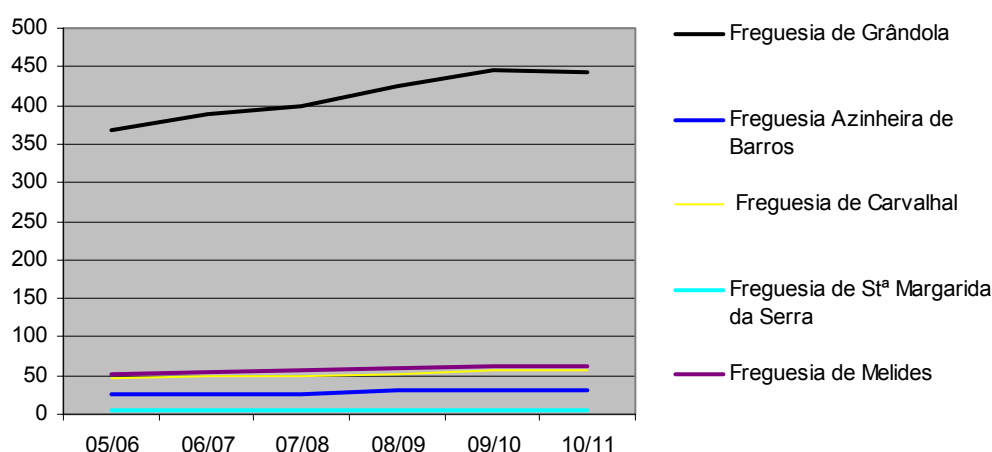
Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito Geográfico da DREA – projecções demográficas da população escolar

PCI – ensino particular, cooperativo e IPSS

Comparativamente com as projecções apontadas na região do Alentejo, os valores são sempre mais significativos no concelho de Grândola: os aumentos e as diminuições previstas têm sempre valores superiores ao total do Alentejo

À semelhança do que se verificou na evolução do número de alunos, também as projecções demográficas não são uniformes em todas as escolas da rede do 1 ciclo do ensino básico. Mais uma vez as escolas onde se prevêem os aumentos mais significativos são a EB1 de Grândola (19.4%), de Melides (23.5%) e do Carvalhal (24.1%). Importa ainda observar como a rede de 1ºCEB evolui em cada uma das freguesias do concelho.

Gráfico 18 – Projecção População Escolar do 1ºCEB nas Freguesias do Concelho de Grândola, entre 2005/06 e 2010/11



Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito Geográfico da DREA – projecções demográficas da população escolar

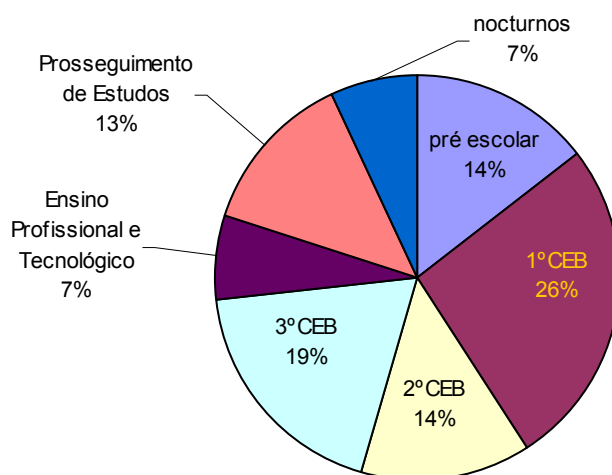
A única freguesia que mantém o mesmo número de alunos num valor muito baixo é a freguesia de Santa Margarida da Serra. Na freguesia de Azinheira dos Barros há um aumento pouco significativo, cerca de 6 crianças. As freguesias de Melides e Carvalhal já registam um aumento mais expressivo e valores bastante mais significativo. Mas é na Freguesia de Grândola que se regista o maior aumento e o maior número de alunos previsto no concelho.

Relação entre a Oferta e a Procura no ano lectivo de 2005/06

A análise da relação entre a oferta e procura pretende caracterizar o sistema de ensino no concelho de Grândola no ano lectivo de 2005/06, observando as principais características: distribuição do número de alunos por níveis de ensino; taxa de ocupação; rácios entre professores, turmas e salas de aula.

A distribuição por níveis de ensino é relativamente uniforme, destacando-se apenas os 26% registados no 1º ciclo e os 7% registados no ensino profissional e tecnológico.

Gráfico 19 – Distribuição do Número de Alunos por Nível de Ensino no ano lectivo de 2005/06



Fonte: Sector de Educação CMG e DREA: dados do nr de alunos Dezembro 2004

Quadro 23 – Características do Sistema de Ensino no ano lectivo de 2005/06

Tipo de Escola	nr de estabelecimentos	nr. Alunos	Taxa de Ocupação	nr. Professores	ratio alunos/professor	nr turmas	média alunos/turma
ji	10	296	84.57	16	18.50	14	21.14
eb1	13	540	72.00	60	9.00	36	15.00
eb2/3	1	597	70.24	87	6.86	28	21.32
secundária	1	313	78.25	38	8.24	17	18.41
profissional	1	92	76.67	18	5.11	6	15.33

Fonte: Sector de Educação CMG, DREA: dados do ano lectivo 2005/06

Para a tornar a compreensão destes dados mais clara foram agregados todos os jardins-de-infância do concelho na designação J I e todas as escolas do 1º CEB na designação EB1, as restantes designações dizem respeito à escola, visto que só existe uma de cada tipo no concelho. Assim estes dados pretendem relacionar as condições da escola com o

número de alunos que esta tem, independentemente dos níveis ou tipos de ensino que são leccionados.

Estes dados devem ser interpretados de formas distintas. Ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico os resultados do ratio alunos/professor são condicionados pela existência de professores de apoio que não têm uma turma a seu cargo mas desenvolvem um trabalho de apoio com várias turmas. Do mesmo modo, na análise dos dados das escolas do ensino secundário e profissional é importante ressaltar que o sistema prevê que cada professor leccione a várias turmas. Assim, o ratio alunos/turma caracteriza de uma forma mais correcta a realidade da distribuição dos alunos no concelho de Grândola.

Ao nível da educação Pré-Escolar cada educador tem cerca de 16 crianças e cada turma 21; no 1º ciclo do ensino básico há 9 alunos por professor e 15 alunos por turma; nos 2º e 3º ciclos do ensino básico o ratio alunos/professor é de 7 e por turma é de 21.3; no ensino secundário, cada professor tem 8.2 alunos e cada turma 18.4; finalmente, no ensino profissional, há 5.1 alunos para cada professor e cada turma tem 15.3 alunos. As taxas de ocupação das escolas não agrupadas estão sempre abaixo dos 85%, enquanto que ao nível da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico os valores

dependem de cada um dos estabelecimentos de ensino, havendo casos de taxas de ocupação na ordem dos 10% e casos da ordem dos 100%. Importa referir que a escola EB1de Grândola funciona em regime de desdobramento para conseguir dar resposta ao número de alunos que a frequentam e que o Jardim-de-infância de Grândola tem ainda uma lista de espera com um número considerável de crianças. Por último, foi lançado no ano lectivo de 2005/06 o programa de generalização do inglês no 1º ciclo do ensino básico que resultou no aumento do número de professores neste ciclo diminuindo o ratio aluno/professor, e que abrange todas as escolas do concelho.

Programas e Projectos Educativos

Projecto “Aprender”

Reconhecendo a importância da actividade física e desportiva no desenvolvimento integral das crianças cujo período crítico de aprendizagem dos principais gestos motores básicos se situa entre os 5 e os 9 anos de idade, a Câmara Municipal desenvolve desde 1995 um projecto de Expressão e Educação Física Motora em todas as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e, desde 2001, também nas escolas do Ensino Pré-Escolar.

Este Projecto tem como principal objectivo facilitar o cumprimento dos programas de Expressão Motora e desenvolver a Educação Física no meio Escolar, promovendo a prática de actividades fundamentais na aquisição das habilidades motoras básicas, tais como natação, patinagem, ginástica, atletismo, jogos desportivos e jogos tradicionais, entre outros.

A Câmara Municipal, através dos seus Técnicos de Desporto, assegura uma aula semanal de Expressão Motora, leccionada nas Instalações Desportivas Municipais (Pavilhão, Piscina ou Parque Desportivo), contando, por vezes, com a participação dos Técnicos das Juntas de Freguesia.

Na Escola, com o Professor, deverá ser assegurada uma segunda aula semanal, enriquecendo assim a formação desportiva das crianças.

Iniciativas pedagógicas e de ligação Escola-Meio

A Câmara Municipal de Grândola apoia ou colabora na organização de diversas iniciativas e projectos pedagógicos e de ligação Escola-Meio promovidas pelos Jardins-de-infância e Escolas do Concelho. Entre estas destacam-se:

- *A Feira da Criança*, que tem lugar anualmente, na 1ª semana de Junho e em cuja organização participam praticamente todas as entidades ligadas à Educação e Ensino do Concelho. A Feira é constituída por diversos Ateliers de Actividades, privilegiando-se os aspectos de aprendizagem lúdica.

- *Projecto das Escolas Rurais*: pretende combater o isolamento de Escolas e do trabalho docente, contribuindo simultaneamente para a revitalização de Comunidades Rurais. Todos os anos inúmeras escolas de Centros Rurais ou situadas em zonas que apresentam carências de diversa ordem participam activamente neste projecto, envolvendo e mobilizando toda a comunidade, numa perspectiva de reforço da identidade do local e da auto-estima.

Os encontros dos alunos destas escolas constituem momentos de extrema importância em termos da concretização dos objectivos do projecto.

Programa de apoio às famílias das crianças da Educação Pré-Escolar

Na sequência de um projecto pioneiro lançado pela Câmara Municipal há mais de 10 anos, no Jardim-de-infância de Grândola, o Ministério da Educação em colaboração com as autarquias, lançou no ano lectivo de 1997/98 o programa de apoio às famílias, que tem como objectivo

prioritário possibilitar que o Jardim-de-infância possa cumprir, para além da componente educativa, uma importante função social, permitindo que as crianças possam ter direito à refeição, a permanecerem no Jardim-de-infância até à hora a que os pais saem dos empregos e durante os períodos de faltas das educadoras e interrupções lectivas. Após uma fase de experimentação gradual o programa está a desenvolver-se nos Jardins-de-infância de Aldeia do Futuro, Água Derramada, Ameiras, Azinheira dos Barros, Carvalhal, Grândola e Melides, tendo a Câmara Municipal de Grândola – no âmbito do acordo assinado com a DREA – procedido à colocação dos monitores indispensáveis ao seu funcionamento.

Bolsas de Estudo

Todos os alunos do Concelho que desejam prosseguir os estudos após o 12º ano, em estabelecimentos de ensino superior público tutelados pelo Ministério da Educação, podem candidatar-se à concessão de bolsas de estudo, que a Câmara Municipal de Grândola atribui anualmente, e que são renováveis até ao final dos cursos em função do aproveitamento do bolseiro. A atribuição de bolsas é feita através de concurso anual, devendo a candidatura ser apresentada de 16 a 30 de Setembro tendo a Câmara definido critérios rígidos para a selecção dos candidatos: menor rendimento “per capita” do agregado familiar,

melhores classificações obtidas no ensino secundário e nos exames nacionais obrigatórios, maior ponderação para os cursos de licenciatura em relação aos de bacharelato e menos anos de frequência do ensino superior. A aceitação da bolsa de estudo pelo candidato, implica a obrigatoriedade por parte deste, de frequência, no final do curso, de um estágio remunerado, com a duração mínima de 6 meses e máxima de 1 ano, numa empresa do concelho de Grândola, numa área compatível com a formação académica do bolseiro, cabendo à Câmara Municipal de Grândola a organização de todo o processo de estágio bem como garantir que o bolseiro receba uma remuneração durante esse período.

Prémio Dr. Evaristo de Sousa Gago

Dando seguimento à vontade expressa dos membros da Comissão constituída para homenagear a figura do Dr. Evaristo de Sousa Gago, a Câmara Municipal de Grândola instituiu o Prémio Dr. Evaristo de Sousa Gago destinado a premiar os melhores alunos do Concelho de Grândola nos diferentes ciclos de escolaridade (2º e 3º ciclos e ensino secundário). A selecção dos premiados é efectuada pelas escolas do Concelho em função do aproveitamento dos alunos ao longo de todos os anos que integram um ciclo de escolaridade.

Programa de generalização do ensino do Inglês nas escolas do 1º ciclo

Este programa foi criado pelo Ministério da Educação e está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Grândola, em parceria com o Conselho Executivo do Agrupamento Horizontal de escolas de Grândola, após candidatura apresentada e aprovada. As aulas de Inglês destinam-se aos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade e são leccionadas em horário extracurricular. No ano lectivo de 2005/06 foram criadas 17 turmas abrangendo todos os alunos dos 3º e 4º anos de todas as escolas do concelho tendo a autarquia contratado 5 docentes, devidamente qualificados de acordo com os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação, que asseguram o desenvolvimento do programa com base nas orientações dadas pelo M.E.

PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA

Após ter sido efectuado o estudo de diagnóstico do concelho de Grândola é possível destacar as seguintes conclusões:

- Do ponto de vista do desenvolvimento e do crescimento económico concelhio, a grande perspectiva que se abre para Grândola é o Turismo, nas suas múltiplas vertentes, devidamente complementado pela exploração agrícola, particularmente a nível do aproveitamento florestal e da produção animal.
- As dinâmicas demográficas do concelho de Grândola na última década conduziram a três níveis de concentração populacional nas freguesias do concelho: a sede de concelho agrega a esmagadora maioria da população, as Freguesias de Melides, Carvalhal e Azinheira dos Barros assumem uma dimensão média à escala do concelho, e a freguesia de Santa Margarida da Serra tem um número de população muito reduzido.
- A comparação dos resultados dos Censos de 1991 e de 2001 mostra que, apesar de um efeito positivo de crescimento demográfico houve, no concelho de Grândola, um envelhecimento populacional traduzido claramente no aumento das faixas etárias mais idosas e diminuição das faixas etárias mais jovens;

- A população do concelho possui, na sua esmagadora maioria, um nível de qualificação académica baixo: apenas 11% da população possui qualificação acima da escolaridade obrigatória;
- A concentração na sede de concelho da totalidade dos equipamentos educativos, a partir do 1º ciclo do ensino básico, tem como consequência a necessidade de uma vasta rede de transportes escolares com um correspondente peso orçamental bastante elevado. As freguesias de Melides e Carvalhal são as que apresentam o maior número de alunos transportados e a escola EB2/3 de Grândola a que tem maior expressão no total de alunos transportados (49%) e que apresenta uma maior percentagem de alunos transportados (53%);
- A evolução do número de alunos no Concelho de Grândola, entre 1996/97 e 2004/05, mostra que houve um claro e expressivo aumento da procura da educação pré-escolar. Apesar da tendência generalizada de diminuição dos alunos no 1º ciclo, houve escolas que registaram um aumento do número de alunos: EB1 de Grândola que se encontra a funcionar em regime de desdobramento, EB1 de Carvalhal e EB1 de Melides. Por outro lado, houve uma diminuição ao nível do ensino secundário e profissional, enquanto que os 2º e 3º ciclos estabilizaram o seu número de alunos;

- As projecções demográficas da população escolar, efectuadas pela DREA, indicam que haverá um aumento bastante significativo de alunos do 1ºCEB e um aumento razoável na educação pré-escolar e no 2ºCEB, enquanto que o 3ºCEB e os ensinos secundário e profissional sofrem diminuições de população escolar. Estas projecções não têm, contudo, em conta as perspectivas de aumento da escolaridade obrigatória para os 18 anos, com o conseqüente aumento da procura do ensino secundário. Ao nível das freguesias, estas projecções terão maiores reflexos, sobretudo, na freguesia de Grândola e terão uma expressão significativa nas freguesias de Melides, Carvalhal e Azinheira dos Barros.

A apresentação de propostas de reordenamento da rede educativa do concelho de Grândola terá como base a articulação entre as conclusões do diagnóstico da presente carta educativa e as linhas de orientação da política educativa municipal, seguidamente enumeradas:

Objectivo 1. Atingir 100% de cobertura na rede de educação pré-escolar, conjugando uma boa e bem distribuída rede de equipamentos com medidas de apoio às famílias – programas de prolongamento de horário e fornecimento de refeições e concessão de transporte escolar às crianças pertencentes a

agregados familiares que não tenham possibilidade de assegurar por si só o transporte das crianças;

Medidas propostas – Construir e equipar um novo Jardim-de-infância em Grândola, com duas salas de actividades, com capacidade para 50 crianças (2005/06); construir e equipar um novo Jardim-de-infância no Lousal, com 1 sala e capacidade para 25 crianças (2008/09); adaptar as 4 salas térreas do edifício 1 da escola do 1º ciclo de Grândola para a educação pré-escolar, após a construção do novo equipamento do 1º ciclo em Grândola; alargar o programa de apoio às famílias a todos os Jardins-de-infância do concelho (prolongamento e fornecimento de refeições em Aldeia Nova de S. Lourenço e nos novos equipamentos a construir; prolongamento de horário em Azinheira dos Barros).

Objectivo 2. Promover a modernização da rede de 1ºCEB e uma ampla e correcta distribuição geográfica dos equipamentos, que deverão funcionar sem desdobramento de horário;

Medidas propostas – desenvolver obras de remodelação e requalificação dos espaços interiores e exteriores das escolas do 1º ciclo, no âmbito do Programa de reordenamento da rede de escolas do 1º ciclo do Alentejo (2005/06); efectuar obras de remodelação e modernização das escolas do 1º ciclo que se manterão em funcionamento e que não puderam ser integradas

no Programa de reordenamento (Cadoços, Azinheira dos Barros e Santa Margarida da Serra) (2006/2009); promover a construção dos centros escolares de Carvalhal e Melides, com 3 salas de actividades e capacidade para 72 alunos cada (2005/07); assegurar o desenvolvimento do projecto e a construção da nova escola do 1º ciclo de Grândola, na área em que se situa o parque escolar do 2º, 3º ciclos e ensino secundário, com 20 salas de actividades e capacidade para 480 alunos (2007/2010); assegurar o desenvolvimento do projecto e a construção da nova escola do 1º ciclo de Lousal, com duas salas de actividades e capacidade para 48 alunos.

Objectivo 3. Assegurar os apoios socio-económicos aos alunos pertencentes a agregados familiares mais desfavorecidos, garantindo a igualdade de oportunidades e de acesso à educação;

Medidas propostas – desenvolver anualmente uma política de apoios sócio-educativos que apoie fortemente as crianças e alunos pertencentes a agregados familiares mais desfavorecidos, contribuindo para lhes assegurar as condições ideais de acesso à educação; ampliar o fornecimento de refeições a **todos** os equipamentos educativos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do concelho, quer através de refeitórios escolares da

responsabilidade da autarquia, quer fomentando o estabelecimento de protocolos de colaboração com associações e agentes locais, garantindo condições de grande qualidade, segurança e higiene no fornecimento das refeições.

Objectivo 4. Dar particular atenção à formação de quadros técnicos nas áreas de desenvolvimento concelhio;

Medidas propostas – Desenvolver, em cooperação com Associações de empresários e grupos empresariais, um estudo relativo às principais áreas de interesse a nível de formação profissional, para os próximos anos, no concelho de Grândola, tendo em atenção os investimentos previstos para esta zona (2006); Desenvolver contactos com grupos empresariais com investimentos na área do concelho de Grândola para a criação de um Centro de Formação Profissional de gestão participada, que deverá ficar situado, tendencialmente, no território educativo de Grândola Litoral; fomentar, no âmbito do INESLA, a formação de quadros técnicos; prosseguir e aprofundar uma política de apoio aos estudantes do concelho que querem prosseguir estudos de nível superior – atribuição de bolsas de estudo e apoio na organização de estágios profissionais no final dos cursos, em coordenação com o Centro de Emprego de Alcácer do Sal.

Objectivo 5. Apostar claramente na erradicação do analfabetismo e no combate à iliteracia, promovendo e apoiando mecanismos de educação e formação de adultos numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

Medidas propostas – Prosseguir e reforçar o apoio ao trabalho da equipa de coordenação concelhia de educação de adultos. Apoiar medidas de reforço das aprendizagens. Criar a Universidade da 3ª idade adequando as actuais instalações da escola E B 1 de Grândola, após a construção da nova escola.

Perante este panorama, o reordenamento da rede educativa do concelho de Grândola deverá ter como alicerce a criação de Territórios Educativos, enquanto “espaços geográficos em que é assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado”¹. Assim, no concelho de Grândola serão constituídos dois Territórios Educativos – Grândola periurbana/centros rurais e Grândola Litoral – e cada um destes territórios será organizado em pólos educativos de menor dimensão que assumam vertentes complementares entre si e que dêem resposta às especificidades educativas das diferentes áreas do concelho. Ou seja, estes pólos, não permitindo per si concluir a escolaridade obrigatória, assumem uma importância fundamental no desenvolvimento do concelho e no

¹ MARTINS, Édio (coord.) – Manual para a Elaboração da Carta Educativa, Ministério da Educação Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento, Setembro 2000, pág. 17

reordenamento sustentável da rede educativa do concelho de Grândola através da constituição de Territórios Educativos.

O Território Educativo de Grândola peri-urbana/centros rurais abrange as freguesias de Grândola, Azinheira dos Barros e Santa Margarida da Serra e é constituído por quatro pólos educativos: vila de Grândola e periferia, Azinheira dos Barros/Lousal, Santa Margarida da Serra e Água Derramada.

O Território Educativo do Litoral abrange as freguesias de Melides e Carvalhal e é constituído por dois pólos educativos: Melides e Carvalhal.

A constituição de territórios e de pólos educativos tem os seguintes objectivos:

- Melhoria da oferta educativa, diversificando e modernizando o parque escolar e qualificando as aprendizagens disponíveis no concelho;
- Rentabilização dos recursos procurando articular e complementar a instalação de novos equipamentos com a recuperação de equipamentos existentes;
- Diminuição dos isolamento das populações, procurando criar condições de socialização e interacção de aluno e docentes;
- Potencializar a instalação de novos equipamentos educativos que possam dar respostas às necessidades sentidas pelas populações, pelo mercado de trabalho e pelo potencial de

desenvolvimento concelhio, contribuindo para o aumento da qualificação académica e para a fixação de população no concelho.

1. – Território educativo Grândola peri-urbana/centros rurais

O território educativo de Grândola peri-urbana/centros rurais compreende o território concelhio abrangido pelas freguesias de Grândola, Azinheira dos Barros e Santa Margarida da Serra. Dada a dimensão deste território ficará agrupado em 4 pólos, correspondentes aos principais centros urbanos e rurais destas freguesias.

1.1 – Pólo Grândola Peri-urbana

Conforme foi referido anteriormente, este pólo compreende a vila de Grândola e os aglomerados situados na periferia do centro urbano – Aldeia do Futuro; Bairro da Liberdade, Ameiras; Aldeia da Justa, Cadoços, Canal Caveira. Com base nas projecções existentes e na hierarquia de centros urbanos e rurais que está definida, este será o pólo onde se situarão os equipamentos educativos de maior dimensão e que abrangerão todos os níveis educativos desde a educação pré-escolar até ao ensino

secundário. A perspectiva para este pólo é a de concentração dos equipamentos educativos a partir do 2º ciclo na sede do concelho, e uma boa distribuição da rede de equipamentos de educação pré-escolar e de 1º ciclo, evitando a excessiva concentração de alunos na vila de Grândola. Deste modo assegurar-se-á uma rede equilibrada de equipamentos educativos no anel periférico que circunda a vila, criando boas acessibilidades e uma rede de circuitos que facilite a ligação entre as zonas periféricas e o centro. Estes objectivos serão consubstanciados na rede de equipamentos educativos seguidamente descrita:

Educação pré-escolar – Aldeia do Futuro – 1 sala – capacidade para 25 crianças; Ameiras – 1 sala – capacidade para 25 crianças; Aldeia Nova de S. Lourenço – 1 sala – capacidade para 25 crianças; Grândola n.º 1 – 4 salas – capacidade para 100 crianças; Grândola n.º 2 (a criar – projecto em anexo) – 2 salas – capacidade para 50 crianças; Grândola n.º 3 (aproveitando as instalações da escola E B 1 de Grândola, após a construção do novo equipamento) – 4 salas – capacidade para 100 crianças; Creche e Jardim-de-infância de Grândola (IPSS) – 3 salas – capacidade para 75 crianças. Este pólo terá assim 7 equipamentos a que

correspondem 16 salas com capacidade para acolher 400 crianças em idade pré-escolar.

Ensino básico 1º ciclo – Aldeia do Futuro – 1 sala – capacidade para 24 alunos; Ameiras – 2 salas – capacidade para 48 alunos; Aldeia Nova de S. Lourenço – 2 salas – capacidade para 48 alunos; Cadoços – 1 sala – capacidade para 24 alunos; Grândola – as instalações actuais têm 12 salas com capacidade para 288 crianças; propõe-se a construção, durante o próximo quadriénio, de um novo equipamento, situado junto ao parque escolar dos 2º e 3º ciclo e ensino secundário, com 20 turmas e capacidade para 480 alunos. Este pólo terá, assim, 5 equipamentos a que corresponderão 26 salas com capacidade para 624 crianças, em horário normal.

Ensino básico 2º e 3º ciclos – Grândola – Escola básica E B 2 3 D. Jorge de Lencastre – 30 turmas – capacidade para 600 a 720 alunos. Com a ampliação dos centros escolares de Carvalhal e Melides para a frequência do 2º ciclo num deles e dos 2º e 3º ciclos no outro, esta escola terá capacidade para integrar, em boas condições, os alunos dos 2º e 3º ciclos do território educativo de Grândola periurbana e centros rurais.

Ensino Secundário tecnológico e prosseguimento de estudos – Escola Secundária António Inácio da Cruz – 19 turmas – capacidade para 380 a 456 alunos.

Ensino Secundário Profissional – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Grândola – 8 turmas – capacidade para 160 a 192 alunos.

Educação recorrente – a funcionar, a nível do 1º, 2º e 3º ciclos e do ensino secundário nos estabelecimentos de educação do concelho, em horário que não coincide com a actividade lectiva diurna

Formação de nível superior ou profissionalizante – INESLA

Universidade da 3ª Idade – A instalar durante o ano de 2006, em instalações provisórias, ocupando futuramente o espaço da escola do 1º ciclo de Grândola, após as obras de criação da nova escola E B 1 de Grândola. A Universidade da 3ª idade ocupará as 4 salas térreas do edifício 2, bem com as instalações da sala polivalente, biblioteca e mediateca.

1.2. Pólo de Água Derramada

Este pólo compreende as localidades de Água Derramada, Silha do Pascoal e Silha do Centeio, podendo ainda servir a localidade de Batão, situada no concelho de Alcácer do Sal, devido à sua proximidade a Água Derramada. Este pólo deverá constituir um centro escolar de pequena dimensão, com educação pré-escolar e 1º ciclo, serviço de refeições e um pequeno espaço multimédia (a criar em 2009/10), centrado na escola do 1º ciclo e jardim-de-infância de Água Derramada.

Educação pré-escolar – Água Derramada – 1 sala – capacidade para 25 crianças

1º ciclo do ensino básico – Água Derramada – 1 sala – capacidade para 24 alunos.

Educação recorrente – a funcionar, a nível do 1º ciclo, caso se detecte essa necessidade, nas instalações da escola do 1º ciclo, em horário que não coincide com a actividade lectiva diurna

1.3. Pólo de Azinheira dos Barros e Lousal

Este pólo compreende as localidades de Azinheira dos Barros e Lousal, apostando-se no desenvolvimento, em

cada uma destas localidades da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. Em Azinheira dos Barros será mantido o equipamento de 1º ciclo existente e será estudada, ao longo dos próximos anos, a evolução da procura de educação pré-escolar na localidade, para avaliação da necessidade de construção de um novo equipamento de educação pré-escolar que substitua o equipamento existente. Na aldeia do Lousal o estado de degradação dos equipamentos existentes impõem a criação, a curto prazo (até 2010) de um novo equipamento para a educação pré-escolar e 1º ciclo, acompanhando as perspectivas de crescimento induzidas pelos projectos a desenvolver naquela área. Deste modo este pólo terá os seguintes equipamentos educativos:

Educação pré-escolar – Azinheira dos Barros – 1 sala – capacidade para 25 crianças; Lousal (a criar) – 1 sala – capacidade para 25 crianças. Neste nível este pólo terá, assim, 2 equipamentos, cada um com uma sala, com capacidade total para 50 crianças.

1º ciclo do ensino básico – Azinheira dos Barros – 1 sala – capacidade para 24 alunos; Lousal – actualmente o equipamento existente tem 3 salas: o novo estabelecimento de educação a criar terá 2 salas com

capacidade para 48 alunos. O pólo terá, no total, 2 equipamentos com 3 salas de 1º ciclo e capacidade para 72 alunos.

Educação recorrente – a funcionar, a nível do 1º ciclo, caso se detecte essa necessidade, nas instalações das escolas do 1º ciclo deste pólo, em horário que não coincide com a actividade lectiva diurna

1.4 Pólo de Santa Margarida da Serra

O pólo de Santa Margarida da Serra irá ficar previsto na Carta educativa, independentemente da suspensão da única escola aí existente, por se tratar, actualmente, de uma sede de freguesia, e por haver alguma expectativa de fixação de população nos loteamentos previstos para aquela aldeia. Esta situação poderá alterar-se ao longo da vigência desta Carta Educativa, podendo abandonar-se este pólo, com a consequente desafecção ao ensino da escola do 1º ciclo aí existente. O pólo terá apenas 1º ciclo do ensino básico, ministrado na escola E B 1 de Santa Margarida da Serra, com 2 salas e capacidade para 48 alunos. A educação pré-escolar será assegurada nos equipamentos de educação pré-escolar do pólo de Grândola peri-urbana.

O quadro seguinte ilustra a situação do território educativo de Grândola peri-urbana e centros rurais a nível da educação pré-escolar e 1º ciclo.

Educação pré-escolar		1º ciclo ensino básico	
Números de estabelecimentos	10	Números de estabelecimentos	9
Existentes	8	Existentes	9
A criar/substituir	3	A substituir	2
Número de salas	19	Número de salas	32
Existentes	13	Existentes	25
A criar	6	A criar	7
Capacidade	475	Capacidade	768
Actual	325	Actual	600

2. Território educativo de Grândola Litoral

O território educativo de Grândola Litoral compreende o território concelhio abrangido pelas freguesias de Carvalhal e Melides, agrupando-se em 2 pólos, correspondentes a cada uma destas freguesias.

2.1 Pólo do Carvalho

Este pólo abrangerá as localidades de Pinheiro da Cruz, Brejinho d'Água, Muda e Carvalho/Lagoa Formosa, servindo ainda potencialmente as localidades de Brejos da Carregueira e Comporta que, apesar de situadas no concelho de Alcácer do Sal ficarão na área de influência dos equipamentos educativos deste pólo. Para este pólo a perspectiva é de centralização na localidade de Carvalho de todos os equipamentos educativos, desde a educação pré-escolar até ao 2º ou 3º ciclo do ensino básico, o que implicará a suspensão das escolas do 1º ciclo de Pinheiro da Cruz e Lagoa Formosa e a integração das crianças residentes nestas zonas no centro escolar do Carvalho. Para esse efeito promover-se-á a criação de uma rede de transportes entre as localidades que integram a freguesia de modo a facilitar a acessibilidade e a permitir a frequência da escola a todas as crianças a partir da educação pré-escolar. Propõe-se a criação, numa primeira fase, de um centro escolar que será ampliado durante os anos de vigência da Carta Educativa, transformando-se numa escola básica 1 2 ou numa escola básica integrada até ao 9º ano. Assim, este pólo comportará:

1ª fase

Educação pré-escolar – Carvalhal – 2 salas com capacidade para 50 crianças, com possibilidade de ampliação para uma 3ª sala (75 crianças), em função do desenvolvimento verificado nas localidades situadas na área de influência do equipamento educativo.

1º ciclo do ensino básico – Carvalhal – 3 salas com capacidade para 75 alunos, com possibilidade de crescimento para 4 salas (100 alunos), em função do crescimento verificado.

Educação recorrente – a funcionar, a nível do 1º ciclo e do 2º ciclo, caso se detecte essa necessidade, nas instalações do centro escolar, em horário que não coincide com a actividade lectiva diurna

2ª fase

A segunda fase compreenderá a ampliação do centro escolar com a criação de novas instalações educativas com 6 ou 15 turmas (capacidade para 120 a 144 alunos ou 300 a 360 alunos, respectivamente) e espaços adequados para a frequência do 2º ciclo ou dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, conforme as conclusões do estudo técnico que a Direcção Regional de Educação do Alentejo, com o

apoio da Câmara Municipal de Grândola, deverá elaborar em 2006/07, para definir qual a localização técnica mais adequada para a instalação, no litoral norte do Alentejo, de uma escola básica integrada até ao 9º ano. A construção da Escola Básica 1, 2 ou da Escola Básica Integrada do Carvalhal iniciar-se-á a partir de 2008, ou quando se obtiverem os financiamentos necessários para a sua concretização.

2.2 Pólo de Melides

Este pólo abrangerá as localidades situadas na freguesia de Melides – aldeia de Melides, Vale Figueira, Valinho da Estrada. À semelhança do que foi definido anteriormente também neste pólo se defende a concentração dos equipamentos educativos no principal centro urbano – Melides. A perspectiva é a construção de um centro escolar que, numa primeira fase comportará a educação pré-escolar e o 1º ciclo, e numa segunda fase será ampliado para acolher o 2º ou os 2º e 3º ciclos do ensino básico. Assim, este pólo comportará:

1ª fase

Educação pré-escolar – Melides – 2 salas com capacidade para 50 crianças, com possibilidade de ampliação para uma 3ª sala (75 crianças), em função do desenvolvimento verificado nas localidades situadas na área de influência do equipamento educativo.

1º ciclo do ensino básico – Melides – 3 salas com capacidade para 75 alunos, com possibilidade de crescimento para 4 salas (100 alunos), em função da evolução demográfica verificada.

Educação recorrente – a funcionar, a nível do 1º e 2º ciclos, caso se detecte essa necessidade, nas instalações do centro escolar, em horário que não coincide com a actividade lectiva diurna

2ª fase

A segunda fase compreenderá a ampliação do centro escolar com a criação de novas instalações educativas com 6 ou 15 turmas (capacidade para 120 a 144 alunos ou 300 a 360 alunos, respectivamente) e espaços adequados para a frequência do 2º ciclo ou dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, conforme as conclusões do estudo técnico que a Direcção Regional de Educação do Alentejo, com o

apoio da Câmara Municipal de Grândola, deverá elaborar em 2006/07, para definir qual a localização técnica mais adequada para a instalação, no litoral norte do Alentejo, de uma escola básica integrada até ao 9º ano. A construção da Escola Básica 1, 2 ou da Escola Básica Integrada de Melides iniciar-se-á a partir de 2008, ou quando se obtiverem os financiamentos necessários para a sua concretização.

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A Carta Educativa é um instrumento de planeamento da política educativa municipal pelo período de 10 anos, como tal, a Carta Educativa prevê medidas de intervenção e de reordenamento da rede educativa do concelho de Grândola que devem estar sujeitas a uma regular monitorização. Assim, o processo de gestão e execução das medidas de intervenção será sujeito a uma avaliação anual efectuada pelo Conselho Municipal de Educação (CME) a realizar no 3º período do ano lectivo. Para preparar esta avaliação será constituída uma equipa de trabalho, de 3 elementos a eleger pelo CME, que elaborará um relatório a apresentar ao CME.

Por outro lado, o diagnóstico que sustenta as propostas apresentadas deve ser alvo de uma constante actualização. Para tal, a Câmara Municipal de Grândola disponibilizará os meios técnicos necessários a esta actualização enquanto que os agentes educativos locais deverão fornecer todos os dados necessários ao regular fomento da base de dados criada para a elaboração da Carta Educativa do Concelho de Grândola; o CME constituirá um grupo de trabalho que fomente regularmente a base de dados criada para a elaboração da Carta Educativa do Concelho de Grândola. Esta equipa de trabalho deverá manter actualizados os dados relativos às eventuais alterações da

legislação vigente, à caracterização e desenvolvimento económico do concelho, às principais alterações nas dinâmicas demográficas e aos indicadores do sistema educativo: caracterização dos recursos físicos e humanos disponíveis, relação entre oferta e procura, dados de abandono e insucesso escolar. Deverá ainda ser elaborado um documento síntese contendo os elementos e as alterações fundamentais ocorridos no ano lectivo, para ser apreciado pelo CME na mesma sessão de avaliação do processo de gestão e execução das medidas de intervenção previstas na Carta Educativa.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

001/G

Designação

Construção da EB1/JI de Melides - Centro Escolar de Melides

Descrição

O parque escolar de Melides não está adequado ao previsível crescimento decorrente dos investimentos que irão ser efectuados naquela região, nem às novas necessidades em termos de educação e ensino. As duas salas de Educação Pré-escolar existentes funcionam em instalações provisórias (pré fabricadas), não reunindo as condições ideais de conforto e segurança que são indispensáveis. A escola do 1º ciclo é uma escola do Plano dos Centenários, com dificuldades de adaptação à lógica de um Centro Escolar com refeitório, biblioteca, mediateca e sala de professores. O Centro Escolar de Melides terá, a nível da educação pré-escolar: 2 salas de actividades, com vestíbulo e vestiário respectivos; 1 sala polivalente; 3 salas de arrumos; 1 sala de apoio à sala polivalente; instalações sanitárias para crianças; I.S para docente e I.S. para deficientes. No 1º ciclo haverá 3 salas de aula, 2 salas com 10 m2 cada, para expressão plástica; 1 sala polivalente com sala de apoio; 1 gabinete de professores; 2 salas de arrumos; Instalações sanitárias - crianças masculino e feminino; adultos e deficientes. Finalmente o corpo central terá uma zona de Secretaria, um Gabinete de 1ºs Socorros; um Gabinete para o coordenador do Centro Escolar; uma Sala de reuniões; 1 sala de Professores, Biblioteca; Mediateca; Instalações Sanitárias - Masc.; Fem; Alunos (Masc., Fem. e Deficientes); Refeitório; Cozinha; Dispensa; 3 salas de arrumos/arrecadação; Instalações sanitárias e balneários para cozinheiras.

Câmara Municipal de Grândola

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

--

Prioridade

1

Responsabilidade

Directa - Câmara Municipal de Grândola
Indirecta - Ministério da Educação

Investimento Previsto

Construção - 630.000,00 €

Equipamento - 18.000,00 €

Total - 648.000,00€

Informações complementares

--

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

002/G

Designação

Construção da EB1/JI de Carvalhal - Centro Escolar de Carvalhal

Descrição

O parque escolar do Carvalhal não está adequado ao previsível crescimento decorrente dos investimentos que irão ser efectuados naquela região, nem às novas necessidades em termos de educação e ensino. A escola do 1º ciclo é uma escola do Plano dos Centenários, com dificuldades de adaptação à lógica de um Centro Escolar com refeitório, biblioteca, mediateca e sala de professores. O Centro Escolar de Carvalhal terá, a nível da educação pré-escolar: 2 salas de actividades, com vestíbulo e vestiário respectivos; 1 sala polivalente; 3 salas de arrumos; 1 sala de apoio à sala polivalente; instalações sanitárias para crianças; I.S para docente e I.S. para deficientes. No 1º ciclo haverá 3 salas de aula, 2 salas com 10 m2 cada, para expressão plástica; 1 sala polivalente com sala de apoio; 1 gabinete de professores; 2 salas de arrumos; Instalações sanitárias - crianças masculino e feminino; adultos e deficientes. Finalmente o corpo central terá uma zona de Secretaria, um Gabinete de 1ºs Socorros; um Gabinete para o coordenador do Centro Escolar; uma Sala de reuniões; 1 sala de Professores, Biblioteca; Mediateca; Instalações Sanitárias - Masc.; Fem; Alunos (Masc., Fem. e Deficientes); Refeitório; Cozinha; Dispensa; 3 salas de arrumos/arrecadação; Instalações sanitárias e balneários para cozinheiras.

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

003/G

Prioridade

1

Responsabilidade

Directa - Câmara Municipal de Grândola
Indirecta - Ministério da Educação

Investimento Previsto

Construção - 630.000,00€

Equipamento - 18.000,00€

Total - 648.000,00€

Informações complementares

Com a entrada em funcionamento deste equipamento poderão ser suspensas as escolas do 1º ciclo de Lagoa Formosa e Pinheiro da Cruz

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

003/G

Designação

Construção da Escola Básica Integrada do Litoral
--

Descrição

<p>Tendo em atenção as perspectivas de desenvolvimento do litoral do concelho, com base nos projectos de investimento já aprovados para esta zona, e atendendo ao facto de ser importante desconcentrar os equipamentos de 2º e 3º ciclos para permitir a constituição de 2 Agrupamentos Verticais no concelho de Grândola - o Agrupamento Vertical com sede na Escola E B 2 3 de Grândola e o Agrupamento Vertical do Litoral do concelho (que poderá servir as localidades de Melides e Carvalhal, no concelho de Grândola e de Comporta, no concelho de Alcácer do Sal) - é fundamental a criação de uma Escola Básica Integrada, até ao 9º ano na região Norte do Litoral Alentejano. A decisão técnica sobre a localização desta escola caberá à Direcção Regional de Educação do Alentejo, estando contemplada a possibilidade de os Centros Escolares de Melides e Carvalhal poderem crescer tornando-se um deles a Escola Básica Integrada do Litoral. Nesse sentido ao nível do 2º e 3º ciclos serão criadas 12 salas de actividades - das quais 6 salas específicas para um total previsto de 12 turmas.</p>
--

<p>A ampliação terá, deste modo, 12 salas, sala de professores, Instalações sanitárias para alunos (masc. e fem.), instalações sanitárias para docentes e não docentes (masc. e fem.) e instalações sanitárias para deficientes, 4 salas de arrumos</p>

Câmara Municipal de Grândola

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

001/G ou 002/G

Prioridade

2

Responsabilidade

Directa - Ministério da Educação

Indirecta - Câmara Municipal de Grândola

Investimento Previsto

Construção - 3,500.000,00€

Equipamento - 20.000,00€

Total - 3.520.000,00€

Informações complementares

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

004/G

Designação

Construção do Jardim de Infância n.º 2 de Grândola

Descrição

Perante a crescente procura da educação pré-escolar em Grândola, que tem resultado em listas de espera cada vez mais acentuadas, e uma vez que já se encontra em funcionamento um equipamento de pré-escolar em instalações provisórias, a construção de um novo equipamento de educação pré-escolar em Grândola permitirá dar resposta a estas questões. Observando os dados concretos da procura, será necessária a criação de equipamento com capacidade para duas salas de actividades, uma sala de refeições, uma sala polivalente, uma sala de apoio às refeições, duas salas de apoio, um gabinete de educadores de infância, três salas de arrumos e instalações sanitárias para crianças (masc. e fem.) para educadores e para deficientes

Câmara Municipal de Grândola

Estratégias em que se insere

Alargamento da rede de educação pré-escolar, abrangendo a totalidade das crianças dos 3 aos 5 anos

Articulações

--

Prioridade

1

Responsabilidade

Directa - Câmara Municipal de Grândola
Indirecta - Ministério da Educação

Investimento Previsto

Construção - 225.000,00€

Equipamento - 6.500,00€

Total - 231.500,00€

Informações complementares

--

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

005/G

Designação

Requalificação da EB1/JI de Água Derramada

Descrição

Após ter sido efectuada a requalificação do espaço da EB1/JI, ao abrigo do reordenamento da rede de equipamentos escolares, e estando prevista a fixação de população naquela faixa do território do concelho de Grândola, será necessário dotar aquele centro educativo com os equipamento complementares necessários à prática educativa de qualidade. Neste sentido, deverá ser construída uma sala polivalente, com espaços para fornecimento de refeições e para biblioteca/mediateca.

Câmara Municipal de Grândola

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

--

Prioridade

2

Responsabilidade

Directa - Câmara Municipal de Grândola
Indirecta - Ministério da Educação

Investimento Previsto

Construção - 56.000,00€

Equipamento - 3000,00€

Total - 59.000,00€

Informações complementares

--

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

006/G

Designação

Construção EB1/JI de Lousal

Descrição

A actual EB1 de Lousal é um equipamento muito degradado, com poucas condições para a prática educativa. Fica localizado numa das extremidades do concelho de Grândola (a cerca de 30 km da sede) numa zona que actualmente é alvo de um projecto de requalificação e revitalização que prevê a fixação de população para as diversas valências que irão ser criadas. Por outro lado, o equipamento de educação pré-escolar, pertencente à Segurança Social deixou de ter condições de funcionamento sendo necessária a sua substituição. Deste modo, e de forma a promover o equilíbrio da rede educativa, deverá ser constituído o centro educativo de Lousal (EB1/JI) com 1 sala de pré-escolar, 2 salas de 1º ciclo, 1 sala polivalente com espaço para fornecimento de refeições e bibliotece/mediateca, um gabinete para docentes, duas salas de arrumos e instalações sanitárias para alunos pré-escolar (fem. e masc.), i.s. para alunos de 1º ciclo (fem. e masc.), i.s. para deficientes e para docentes.

Câmara Municipal de Grândola

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

--

Prioridade

3

Responsabilidade

Directa - Câmara Municipal de Grândola
Indirecta - Ministério da Educação

Investimento Previsto

Construção - 210.000,00€

Equipamento - 7.100,00€

Total - 217.100,00€

Informações complementares

--

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

007/G

Designação

Construção da nova EB1 de Grândola

Descrição

O edifício da actual EB1 de Grândola pertence ao plano dos centenários e, apesar da recente requalificação de que foi alvo, há dificuldades de adequação às novas necessidades educativas, acrescendo ainda o facto de carecer de uma constante manutenção devido aos problemas de desgaste dos edifícios. Por outro lado, há já alguns anos que esta escola funciona em regime de desdobramento em virtude da estabilização do número de alunos na sede do concelho, ultrapassando as 14 turmas que a escola comporta. Deste modo, e também por haver a possibilidade de localizar o novo equipamento de 1º ciclo junto à EB23 D. Jorge de Lancastre - promovendo a concentração do parque escolar e apoiando a formação do agrupamento vertical - deverá ser construída uma nova EB1 em Grândola com 15 salas de actividades (prevendo-se que as turmas de 4º ano - 5 salas - possam frequentar a escola EB23, após a criação da EBI do Litoral e conseqüente diminuição do número de turmas nesta escola), 1 biblioteca/centro de recursos educativos, 1 sala de professores, 2 salas de educação plástica, 2 salas TIC, 2 salas de arrumos, instalações sanitárias para alunos (masc. e fem.), instalações sanitárias para docentes e não docentes (masc. e fem.) e instalações sanitárias para deficientes

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

003/G

Prioridade

3

Responsabilidade

Directa - Câmara Municipal de Grândola
Indirecta - Ministério da Educação

Investimento Previsto

Construção - 675.000,00€

Equipamento - 37.500,00€

Total - 712.500,00€

Informações complementares

Com a construção da nova escola E B 1 de Grândola haverá condições para o reordenamento da rede de escolas da periferia de Grândola e eventual suspensão de uma destas escolas

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

008/G

Designação

Reabilitação da Escola Profissional Agrícola e de Desenvolvimento Rural de Grândola

Descrição

<p>O número crescente de procura do ensino profissional no concelho de Grândola levou à necessidade de requalificação e adaptação deste equipamento educativo às novas exigências educativas. Deste modo, nesta escola deverá ter lugar a criação de condições para o novo bloco para cursos de turismo e hotelaria. Requalificação dos laboratórios, criação de rede informática global. Construção de uma pequena residência de estudantes.</p>

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades de desenvolvimento concelhio e às novas dinâmicas educativas

Articulações

--

Prioridade

3

Responsabilidade

Directa - Ministério da Educação
Indirecta -

Investimento Previsto

Construção -

Equipamento -

Total - € 1.000.000,00

Informações complementares

--

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

009/G

Designação

Ampliação e conservação da Escola Secundária António Inácio da Cruz

Descrição

O edifício da Escola Secundária tem mais de 40 anos e precisa urgentemente de algumas obras de conservação, nomeadamente substituição da rede eléctrica e do telhado do edifício. A reintrodução de 3º ciclo do ensino básico na escola secundária veio acrescer a necessidade de salas de aula, um bar, uma sala de convívio e um refeitório, bem como espaços para arrumos e arquivos. A ampliação do edifício poderia dar resposta ao crescimento do número de alunos e de espaços que neste momento não existem.

Estratégias em que se insere

--

Articulações

--

Prioridade

--

Responsabilidade

Directa -Ministério da Educação Indirecta -
--

Investimento Previsto

Construção - 1.000.000,00
Equipamento - 320.000,00
Total - 1.320.000,00

Informações complementares

--

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE GRÂNDOLA

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

010/G

Designação

Reabilitação da Escola Básica de 2º e 3º Ciclo D. Jorge de Lencastre de Grândola

Descrição

A EB2/3 D. Jorge de Lencastre de Grândola é um equipamento relativamente recente, construído com os apoios comunitários do FEDER. Contudo, não foi contemplado qualquer tipo de aquecimento das salas e dos espaços da escola. Deste modo, e procurando dar resposta às necessidades reclamadas pela comunidade educativa desta escola, deverá ser instalado um sistema de aquecimento central, de caldeira e radiadores, em todos os espaços da EB 2/3 D. Jorge de Lencastre.

Câmara Municipal de Grândola

Estratégias em que se insere

Qualificação crescente do parque escolar, adaptando-o às necessidades da comunidade educativa e dotando-o das condições necessárias a uma prática educativa de qualidade.

Articulações

--

Prioridade

3

Responsabilidade

Directa - Ministério da Educação
Indirecta -

Investimento Previsto

Construção - € 45.000,00

Equipamento - € 80.000,00

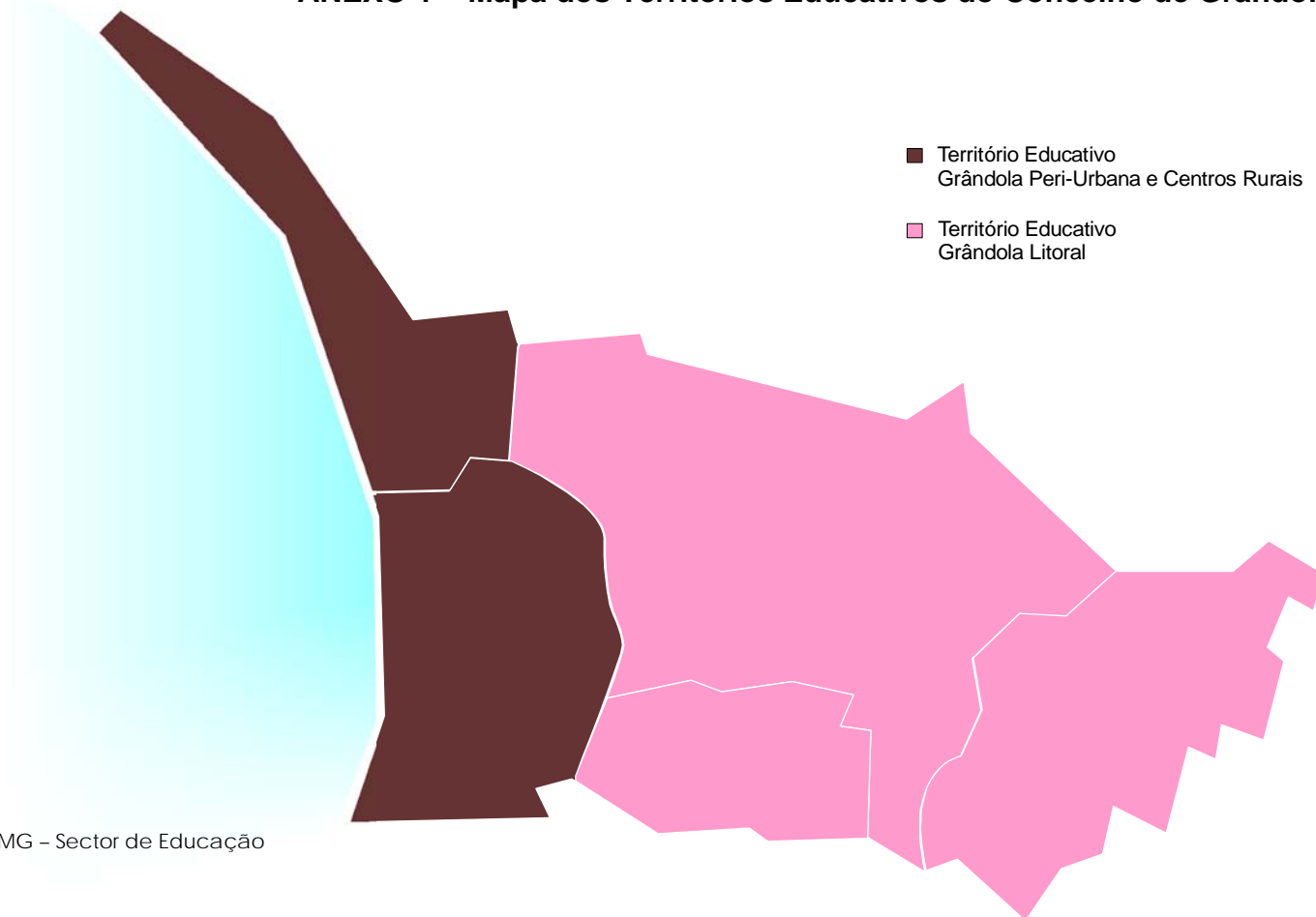
Total - € 125.000,00

Informações complementares

--

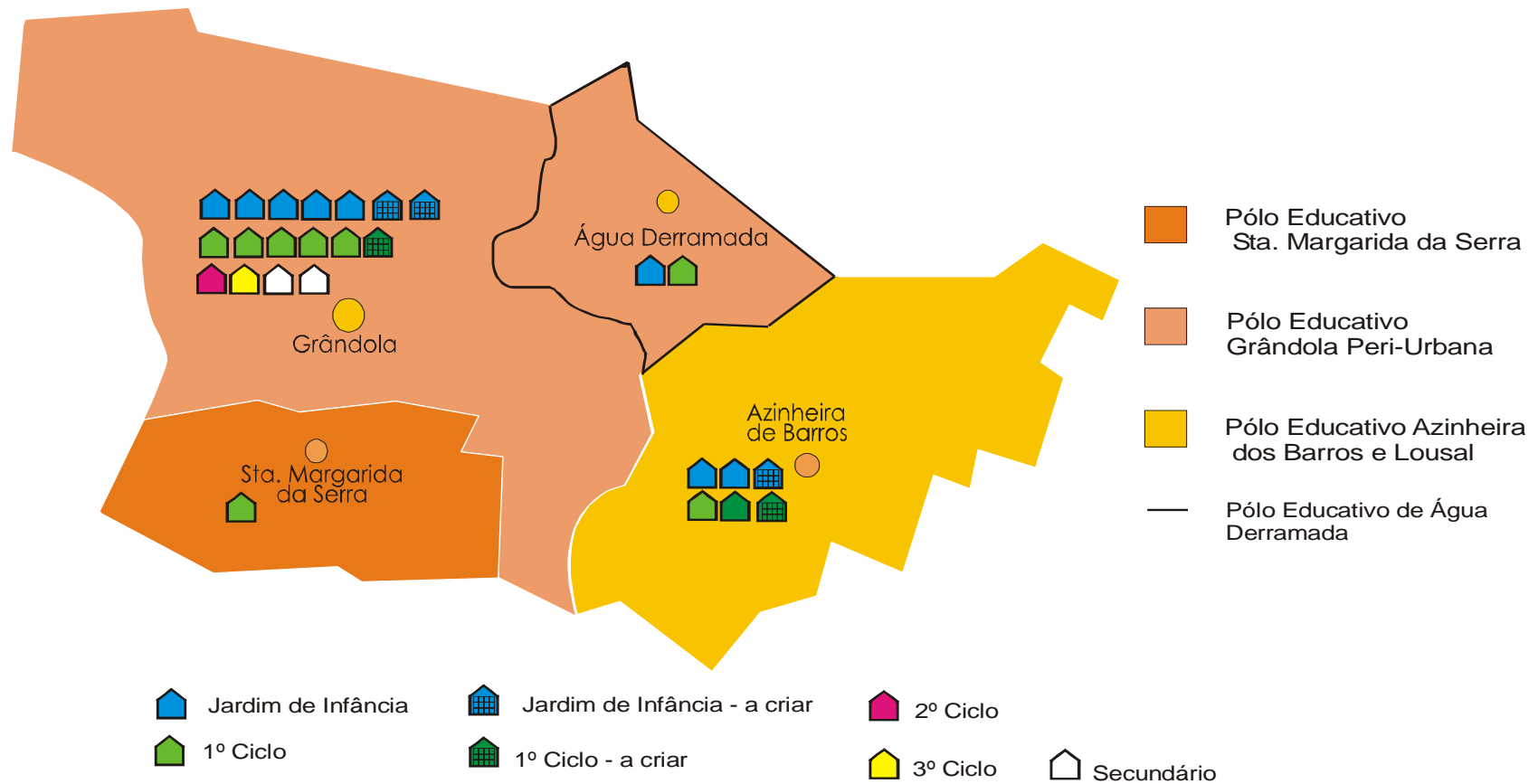
ANEXOS

ANEXO 1 – Mapa dos Territórios Educativos do Concelho de Grândola



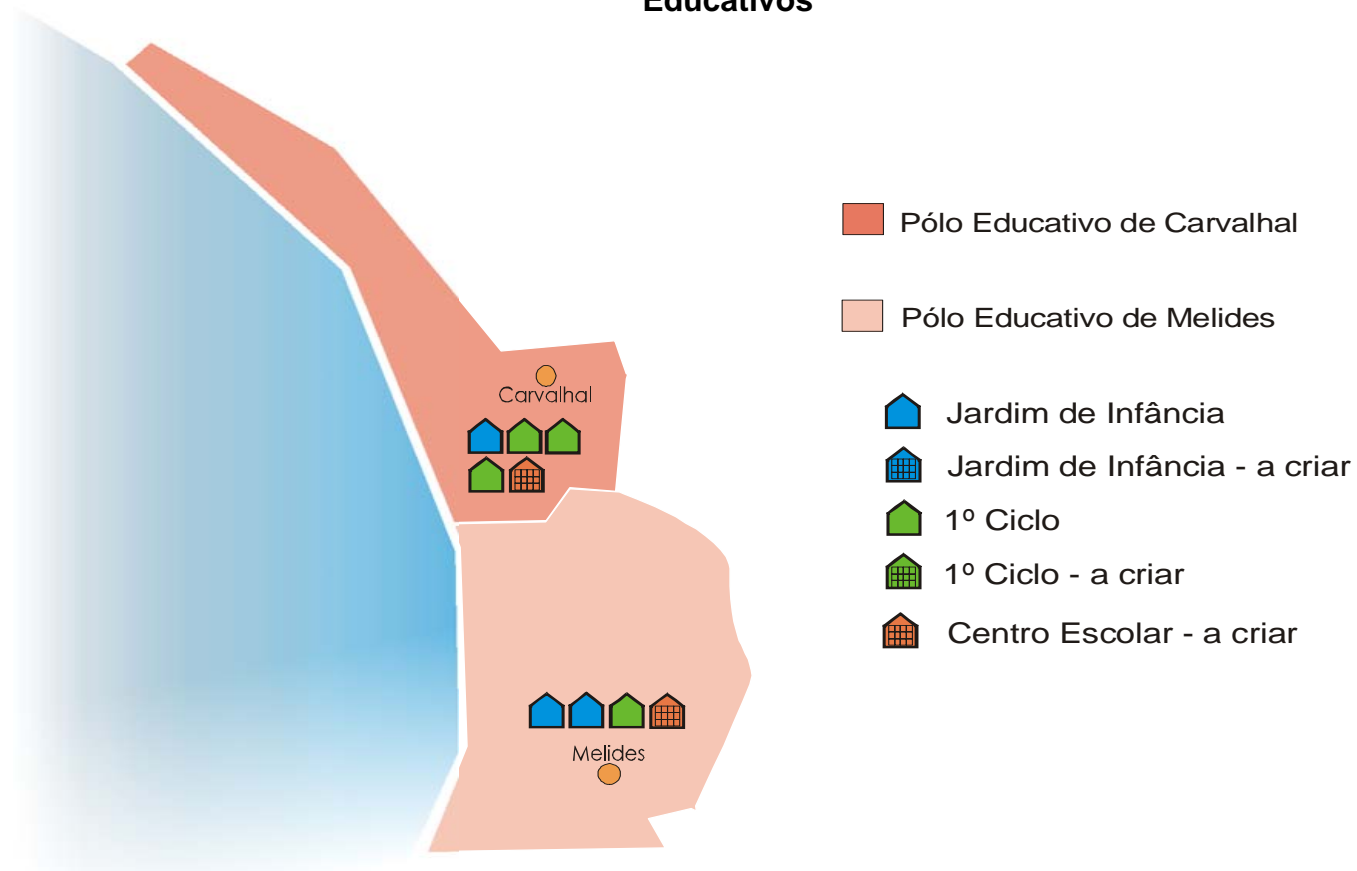
Fonte: CMG – Sector de Educação

ANEXO 2 – Mapa do Território Educativo de Grândola Peri-Urbana e Centros Rurais: Distribuição dos Equipamentos Educativos pelos 4 Pólos Educativos



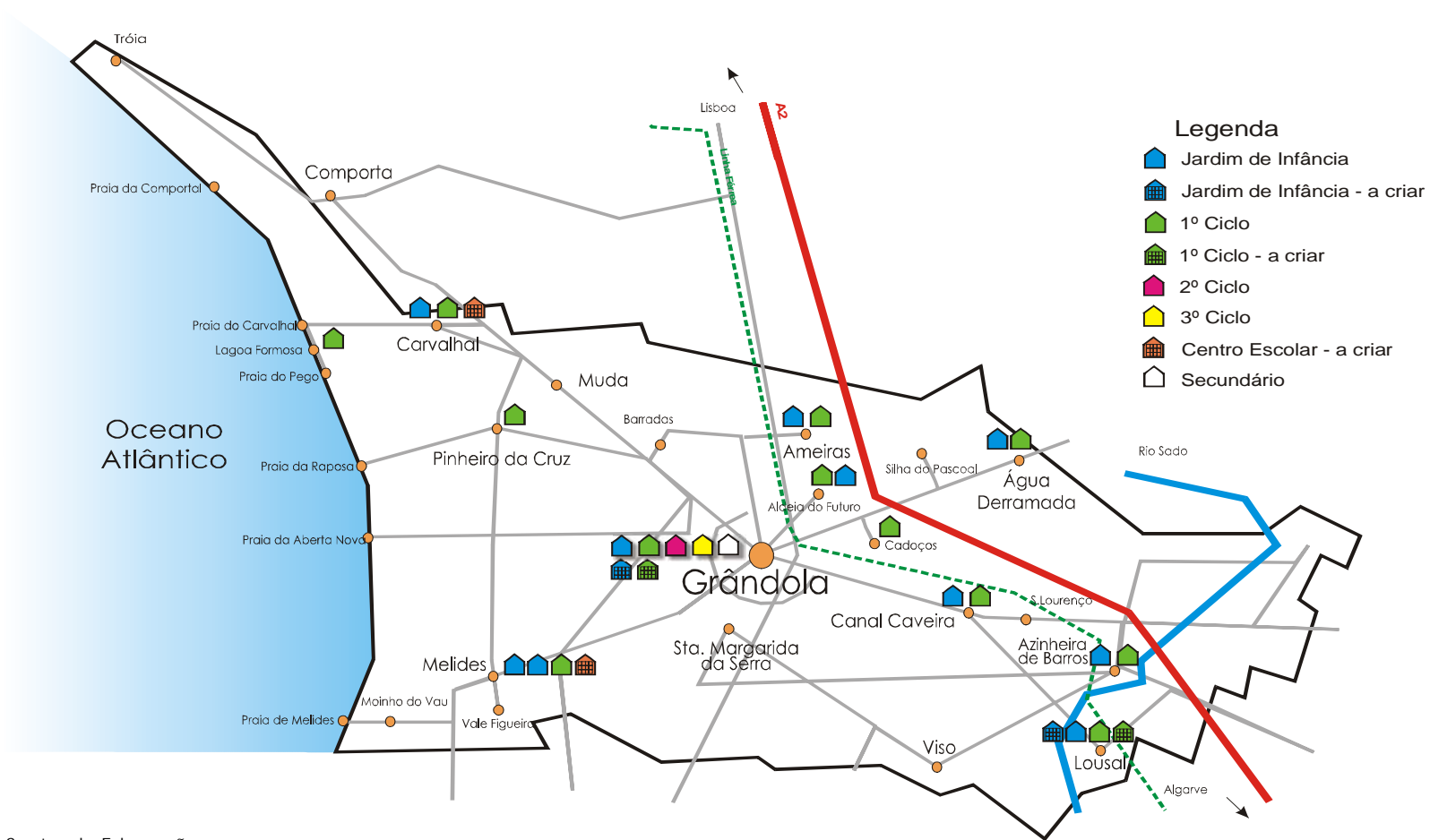
Fonte: CMG Sector de Educação

ANEXO 3 – Território Educativo de Grândola Litoral – Distribuição dos Equipamentos Educativos pelos 2` pólos Educativos



Fonte: CMG Sector de Educação

ANEXO 4 – Mapa dos Equipamentos Educativos existentes e a criar no Concelho de Grândola



Fonte: CMG Sector de Educação

**ANEXO 5 – Projeções Demográficas da Direcção Regional de Educação
do Alentejo**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO ALENTEJO



**Dados das Projeções Demográficas por níveis de ensino:
Concelho de Grândola**

DEZEMBRO 2004 / SE / MN

Figura-Resumo: Est.Ens.c/ Pré-Escolar, por classes de nº médio de alunos no Alentejo até 2010/11

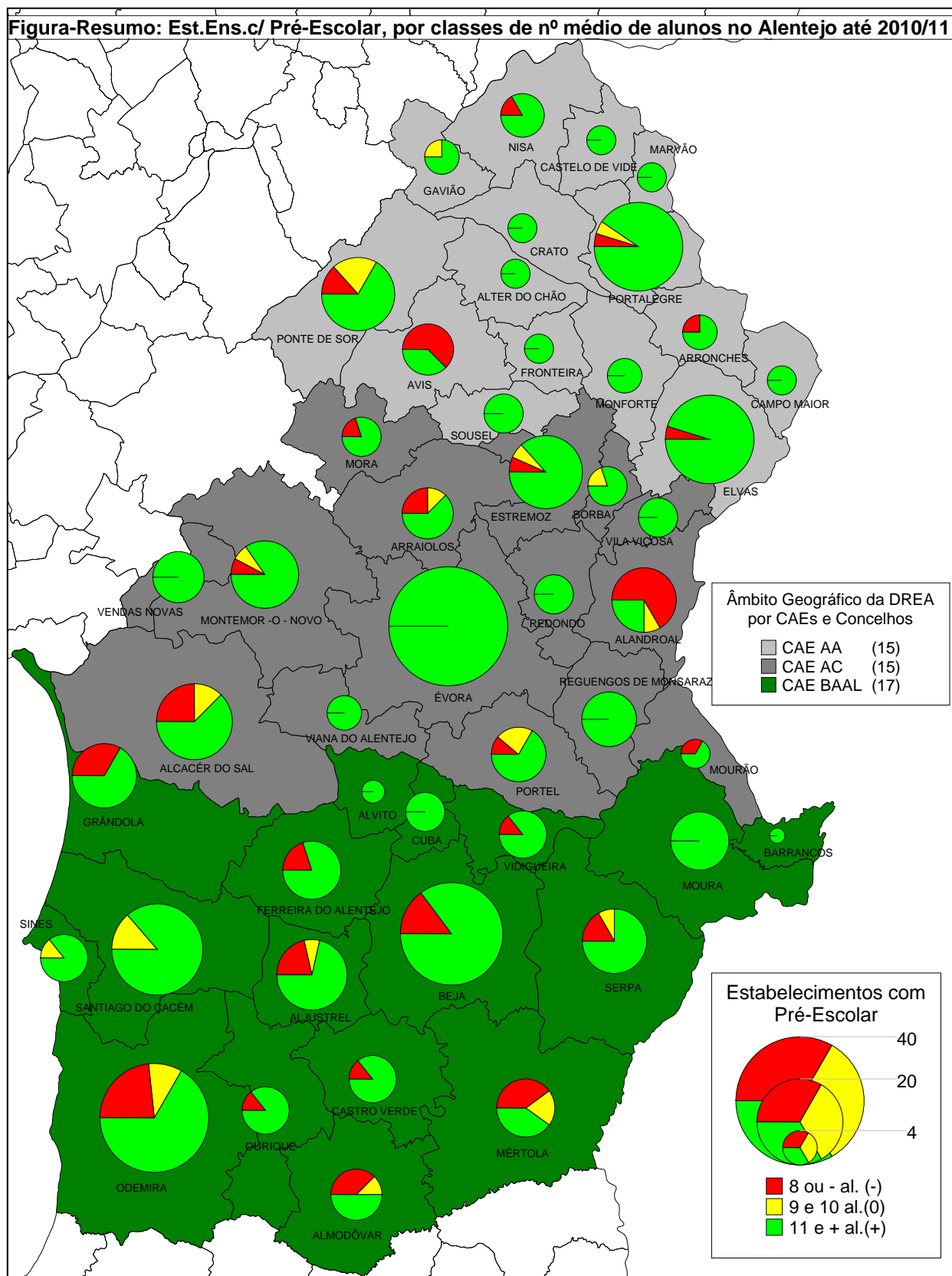


Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade
Total DREA - Pré-Escolar

Idade	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Tx Cobert Média 01/03
6				4340										
5				4414 4845	4398 4582	4479 4561	4525 4770	4792 5051	4528 4773	4423 4662	4543 4783	4617 4867	4617 4867	105,4%
4				4398 4239	4479 4285	4525 4421	4792 4625	4528 4370	4423 4263	4543 4385	4617 4456	4617 4456	4617 4456	96,5%
3				4479 3520	4525 3848	4792 3806	4528 3668	4423 3583	4543 3681	4617 3741	4617 3741	4617 3741	4617 3741	81,0%
2				4525										
1				4792										
0	4653	4688	4778	4423	4543	4617	4617	4617	4617					

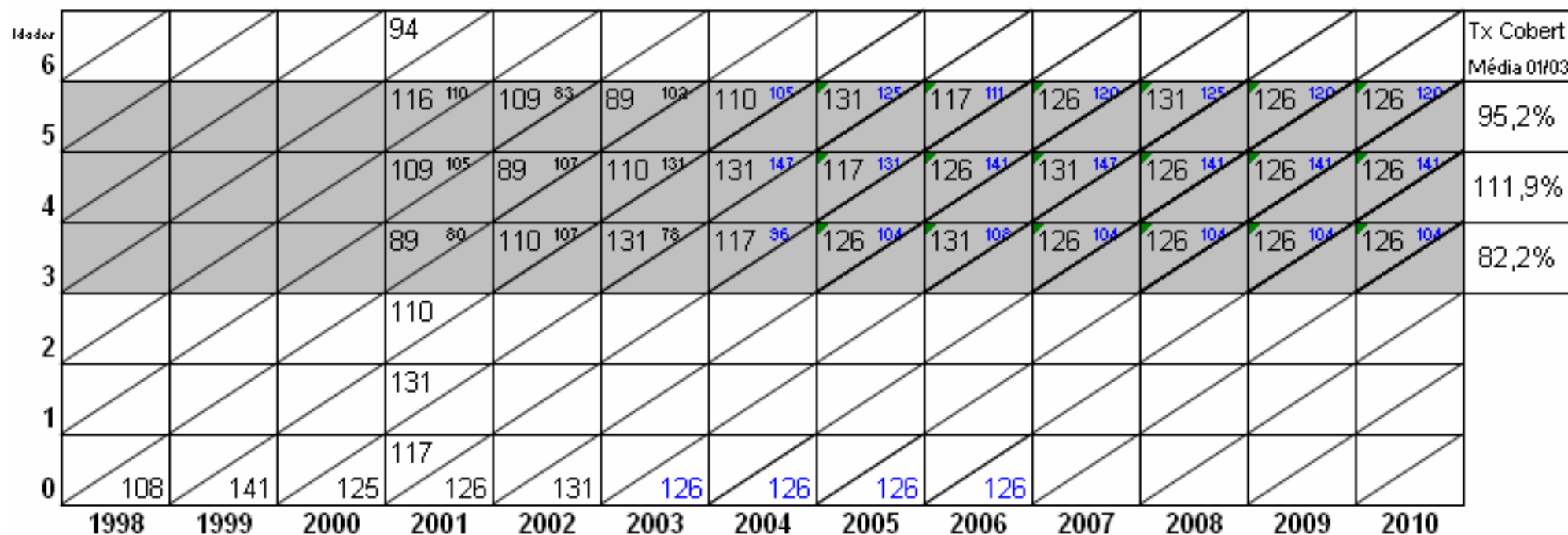
Fonte: DREA / INE

Nota: N^o de Maior Dimensão: população potencial / N^o de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

Ano

A - Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade

Concelho de Grândola



Fonte: DREA / INE

Nota: N^o de Maior Dimensão: população potencial / N^o de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

B - Peso Relativo dos Estabelecimentos, em cada idade do pré-escolar, dentro do concelho de Grândola										
Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	3 anos								
		Méd.Val.Resis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	Jl de Aldeia Nova de S. Lourenço	4,0	4,5	4	5	5	5	5	5	5
	Jl de Ameiras de Cima	6,3	7,1	7	7	8	7	7	7	7
	Jl de Grândola	18,3	20,7	20	21	22	22	22	22	22
	EB1/Jl de Água Derramada	0,3	0,3	0	0	0	0	0	0	0
	CEPE de Aldeia do Futuro	15,0	17,0	16	18	18	18	18	18	18
	Creche de Grândola**	25,0	28,3	27	29	31	29	29	29	29
	PI de Cadoços	2,0	2,3	2	2	2	2	2	2	2
Azinheira de Barros e S. Mamede de Sádão	Jl de Azinheira de Barros	2,0	2,3	2	2	2	2	2	2	2
	Centro Infantil do Lousal***	4,3	4,9	5	5	5	5	5	5	5
Carvalhal	Jl de Carvalhal	5,7	6,5	6	7	7	7	7	7	7
Melides	Jl de Melides	4,3	4,9	5	5	5	5	5	5	5
Stª Margarida da Serra	PI de Stª Margarida	1,0	1,1	1	1	1	1	1	1	1
Total Concelho		88,2	100,0	96	104	108	104	104	104	104
Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	4 anos								
		Méd.Val.Resis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	Jl de Aldeia Nova de S. Lourenço	4,7	4,1	6	5	6	6	6	6	6
	Jl de Ameiras de Cima	5,3	4,6	7	6	7	7	7	7	7
	Jl de Grândola	43,0	37,7	55	49	53	55	53	53	53
	EB1/Jl de Água Derramada	2,3	2,0	3	3	3	3	3	3	3
	CEPE de Aldeia do Futuro	5,0	4,4	6	6	6	6	6	6	6
	Creche de Grândola**	22,7	19,9	29	26	28	29	28	28	28
	PI de Cadoços	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Azinheira de Barros e S. Mamede de Sádão	Jl de Azinheira de Barros	1,3	1,1	2	1	2	2	2	2	2
	Centro Infantil do Lousal***	4,3	3,8	6	5	5	6	5	5	5
Carvalhal	Jl de Carvalhal	12,3	10,8	16	14	15	16	15	15	15
Melides	Jl de Melides	12,3	10,8	16	14	15	16	15	15	15
Stª Margarida da Serra	PI de Stª Margarida	1,0	0,9	1	1	1	1	1	1	1
Total Concelho		114,2	100,0	147	131	141	147	141	141	141
Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	5 anos								
		Méd.Val.Resis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	Jl de Aldeia Nova de S. Lourenço	4,0	4,1	4	5	5	5	5	5	5
	Jl de Ameiras de Cima	7,0	7,1	7	9	8	9	9	9	9
	Jl de Grândola	38,7	39,4	41	49	44	47	49	47	47
	EB1/Jl de Água Derramada	4,0	4,1	4	5	5	5	5	5	5
	CEPE de Aldeia do Futuro	1,0	1,0	1	1	1	1	1	1	1
	Creche de Grândola**	19,3	19,6	21	24	22	24	24	24	24
	PI de Cadoços	1,0	1,0	1	1	1	1	1	1	1
Azinheira de Barros e S. Mamede de Sádão	Jl de Azinheira de Barros	1,0	1,0	1	1	1	1	1	1	1
	Centro Infantil do Lousal***	2,7	2,7	3	3	3	3	3	3	3
Carvalhal	Jl de Carvalhal	10,3	10,5	11	13	12	13	13	13	13
Melides	Jl de Melides	8,3	8,4	9	11	9	10	11	10	10
Stª Margarida da Serra	PI de Stª Margarida	1,0	1,0	1	1	1	1	1	1	1
Total Concelho		98,3	100,0	105	125	111	120	125	120	120

C - N° de alunos nos estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, até 2010/11, por freguesias do concelho de Grândola												
Freguesias do concelho	Estabelecimentos com Pré-Escolar	N° de alunos por Idades	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
			Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.
Grândola	JI de Aldeia Nova de S. Lourenço +	3 anos	5	3	4	4	5	5	5	5	5	5
		4 anos	7	5	2	6	5	6	6	6	6	6
		5 anos	5	4	3	4	5	5	5	5	5	5
		total	17	12	9	15	15	15	16	16	15	15
	JI de Ameiras de Cima +	3 anos	2	6	11	7	7	8	7	7	7	7
		4 anos	4	6	6	7	6	7	7	7	7	7
		5 anos	8	9	4	7	9	8	9	9	9	9
	total	14	21	21	21	22	22	23	23	23	23	
	JI de Grândola +	3 anos	19	35	1	20	21	22	22	22	22	22
		4 anos	36	36	57	55	49	53	55	53	53	53
		5 anos	45	29	42	41	49	44	47	49	47	47
		total	100	100	100	116	120	119	124	124	122	122
	EB1/JI de Água Derramada -	3 anos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
		4 anos	5	1	1	3	3	3	3	3	3	3
		5 anos	6	5	1	4	5	5	5	5	5	5
		total	11	6	3	8	8	8	8	8	8	8
	CEPE de Aldeia do Futuro +	3 anos	15	15	15	15	18	18	18	18	18	18
		4 anos	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6
		5 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		total	21	21	21	21	25	26	25	25	25	25
	Creche de Grândola** +	3 anos	25	28	22	27	29	31	29	29	29	29
4 anos		21	24	23	29	26	28	29	28	28	28	
5 anos		21	14	23	21	24	22	24	24	24	24	
total		67	66	68	77	80	80	82	82	81	81	
PI de Cadoços -	3 anos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
	4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	5 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	total	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	
Subtotal Freguesia		233	229	225	264	274	274	281	281	278	278	
Azinheira de Barros e S. Mamede de Sádão	JI de Azinheira de Barros -	3 anos	1	3	2	2	2	2	2	2	2	
		4 anos	0	1	3	2	1	2	2	2	2	
		5 anos	0	0	3	1	1	1	1	1	1	
		total	1	4	8	5	5	5	5	5	5	
	Centro Infantil de Lousal** +	3 anos	1	6	6	5	5	5	5	5	5	
		total	8	11	15	13	13	14	14	14	14	
Subtotal Freguesia		9	15	23	18	19	19	19	19	19		
Carvalhal	JI de Carvalhal +	3 anos	1	3	13	6	7	7	7	7	7	
		4 anos	12	12	13	16	14	15	16	15	15	
		5 anos	12	10	9	11	13	12	13	13	13	
		total	25	25	35	33	34	34	35	35	35	
Subtotal Freguesia		25	25	35	33	34	34	35	35	35		
Melides	JI de Melides +	3 anos	8	5	0	5	5	5	5	5	5	
		4 anos	10	13	14	16	14	15	16	15	15	
		5 anos	7	7	11	9	11	9	10	11	10	
		total	25	25	25	29	30	30	31	31	30	
Subtotal Freguesia		25	25	25	29	30	30	31	31	30		
Stª Margarida da Serra	PI de Stª Margarida -	3 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		4 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		5 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
		total	3	3	3	3	4	4	4	4	4	
Subtotal Freguesia		3	3	3	3	4	4	4	4	4		
TOTAL CONCELHO		295	297	311	347	359	360	370	370	365	365	
Fonte: DREA / INE			* - Rede Privada; Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo / ** - Rede Privada; Instituições Particulares de Solidariedade Social									
Tot. Est. (média):			8 ou . al. (-)	4	9 e 10 al.(0)	0	11 e + al.(+)	8				

Nota: Os PI e a CEPE apresentados só têm valores reais para 03/04, assumindo-se os mesmos dados para os dois anos lectivos anteriores

Figura-Resumo: Est.Ens.c/ 1ºCEB, por classes de nº médio de alunos no Alentejo até 2010/11

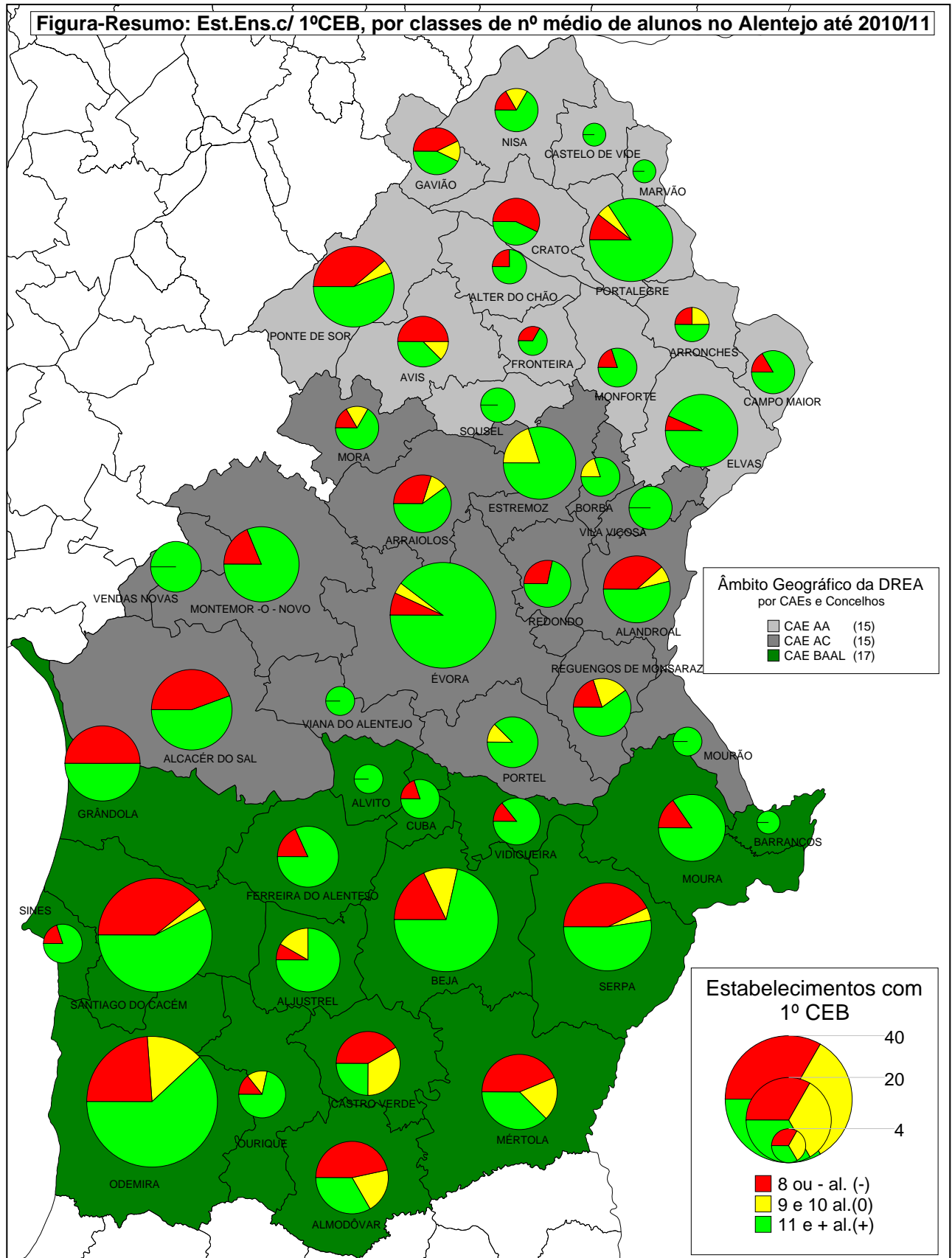


Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade

Total DREA

Idades	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Tx Cobert Média 01/03
10				5118										
9				5001 ⁵⁵²⁴	4742 ⁵⁴⁹²	4649 ⁵²⁵⁴	4340 ⁴⁹⁰⁸	4414 ⁴⁹⁹²	4398 ⁴⁹⁷⁴	4479 ⁵⁰⁶⁶	4525 ⁵¹¹⁸	4792 ⁵⁴²⁰	4528 ⁵¹²¹	113,1%
8				4742 ⁵⁴²⁰	4649 ⁵⁰²⁰	4340 ⁴⁸³¹	4414 ⁴⁹⁰⁸	4398 ⁴⁸⁹⁰	4479 ⁴⁹⁸¹	4525 ⁵⁰³²	4792 ⁵³²⁹	4528 ⁵⁰³⁵	4423 ⁴⁹¹⁸	111,2%
7				4649 ⁵⁴⁴⁸	4340 ⁵⁴²⁰	4414 ⁵⁷⁰¹	4398 ⁵⁴⁴²	4479 ⁵⁵⁴²	4525 ⁵⁵⁹⁹	4792 ⁵⁹³⁰	4528 ⁵⁶⁰³	4423 ⁵⁴⁷³	4543 ⁵⁶²²	123,7%
6				4340 ⁴⁵⁷⁶	4414 ⁴⁷⁹⁶	4398 ⁴⁹¹⁷	4479 ⁴⁸⁶⁶	4525 ⁴⁹¹⁶	4792 ⁵²⁰⁶	4528 ⁴⁹¹⁹	4423 ⁴⁸⁰⁵	4543 ⁴⁹³⁵	4617 ⁵⁰¹⁵	108,6%
5				4414										
4				4398										
3				4479										
2				4525										
1				4792										
0	4653	4688	4778	4423	4543	4617								

Fonte: DREA / INE

Anos

Nota: N^{os} de Maior Dimensão: população potencial / N^{os} de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

A - Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade

Concelho de Grândola

Idades	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Tx Cobert Média 01/03
10				138										
9				133 ¹⁴⁴	104 ¹³⁹	126 ¹¹²	94 ¹⁰⁴	116 ¹²⁸	109 ¹²⁰	89 ⁹⁸	110 ¹²¹	131 ¹⁴⁴	117 ¹²⁹	110,3%
8				104 ¹²³	126 ¹¹⁴	94 ¹³¹	116 ¹³⁵	109 ¹²⁶	89 ¹⁰³	110 ¹²⁸	131 ¹⁵²	117 ¹³⁶	126 ¹⁴⁶	116,0%
7				126 ¹²⁸	94 ¹⁵⁴	116 ¹⁶³	109 ¹⁴⁷	89 ¹²⁰	110 ¹⁴⁹	131 ¹⁷⁷	117 ¹⁵⁸	126 ¹⁷⁰	131 ¹⁷⁷	135,3%
6				94 ¹¹⁸	116 ¹³⁰	109 ¹¹⁶	89 ¹⁰²	110 ¹²⁶	131 ¹⁵⁰	117 ¹³⁴	126 ¹⁴⁴	131 ¹⁵⁰	126 ¹⁴⁵	114,7%
5				116										
4				109										
3				89										
2				110										
1				131										
0	108	141	125	117	126	131	126							

Fonte: DREA / INE

Anos

Nota: N^{os} de Maior Dimensão: população potencial / N^{os} de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

Câmara Municipal de Grândola

B - Peso Relativo dos Estabelecimentos, em cada idade do 1ºCEB, dentro do concelho de Grândola

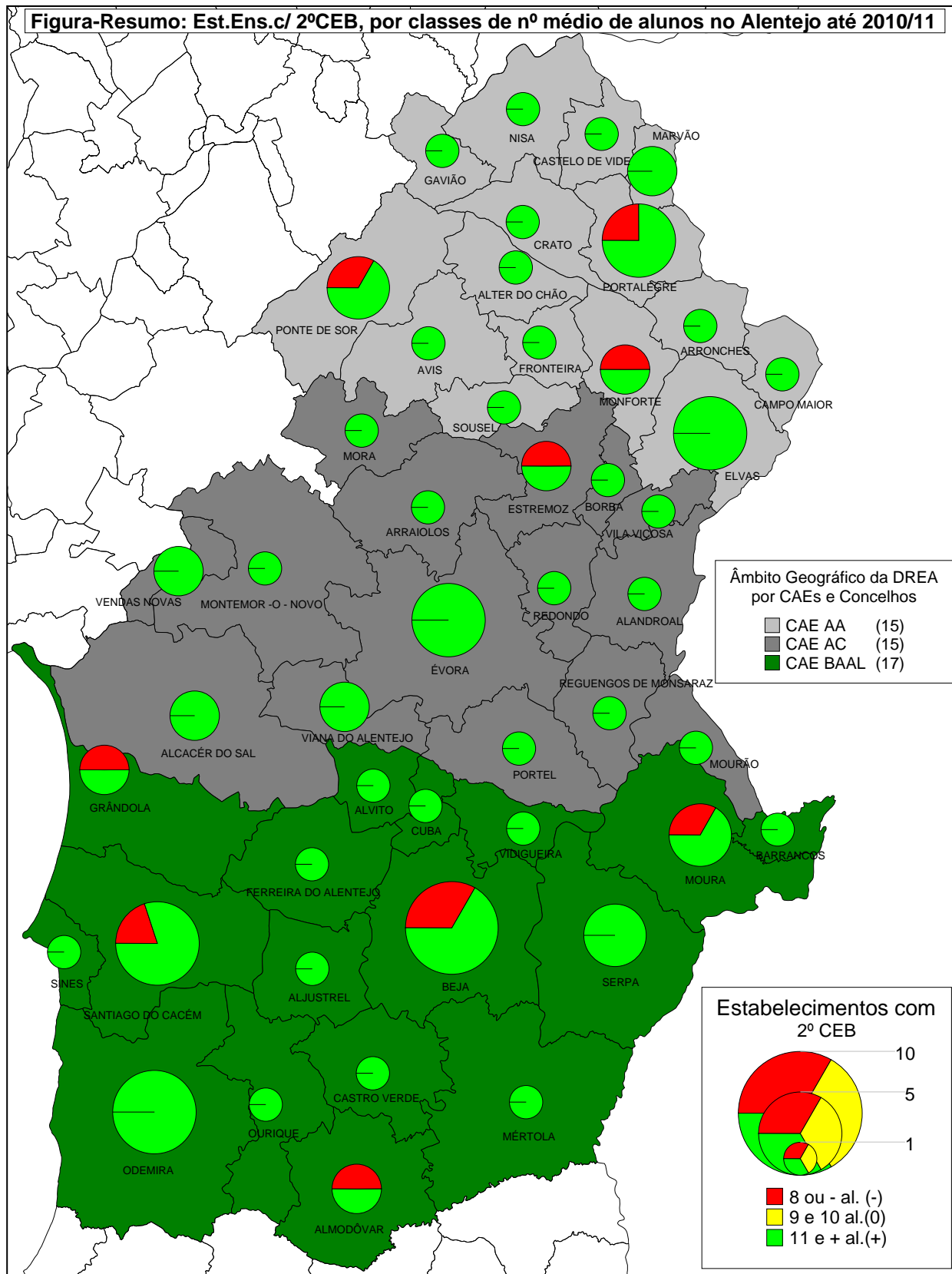
Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	6 anos								
		Méd.Val.Reis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB1 de Grândola	74,0	61,0	62	77	92	82	86	92	86
	EB1/Al de Água Derramada	3,3	2,7	3	3	4	4	4	4	4
	EB1 de Aldeia do Futuro	3,0	2,5	3	3	4	3	4	4	4
	EB1 de Aldeia Nova de S. Lourenço	4,3	3,5	4	4	5	5	5	5	5
	EB1 de Ameiras de Cima	8,0	6,6	7	8	10	9	10	10	10
	EB1 de Barradas	1,0	0,8	1	1	1	1	1	1	1
	EB1 de Cadoços	1,0	0,8	1	1	1	1	1	1	1
	EB1 de Foros da Silha do Pascoal	0,7	0,6	1	1	1	1	1	1	1
Azinh Barros S.Mam S	EB1 de Azinheira de Barros	1,3	1,1	1	1	2	1	2	2	2
	EB1 de Lousal (nº1)	3,0	2,5	3	3	4	3	4	4	4
Carvalhal	EB1 de Carvalhal (nº1)	8,3	6,8	7	9	10	9	10	10	10
	EB1 de Lagoa Formosa	0,7	0,6	1	1	1	1	1	1	1
	EB1 de Pinheiro da Cruz	1,7	1,4	1	2	2	2	2	2	2
Melides	EB1 de Melides	9,0	7,4	8	9	11	10	11	11	11
	EB1 de Moinho do Vau	1,3	1,1	1	1	2	1	2	2	2
Stª Margarida da Serra	EB1 de Stª Margarida da Serra	0,7	0,6	1	1	1	1	1	1	1
Total Concelho		121,3	100,0	102	126	150	134	144	150	145

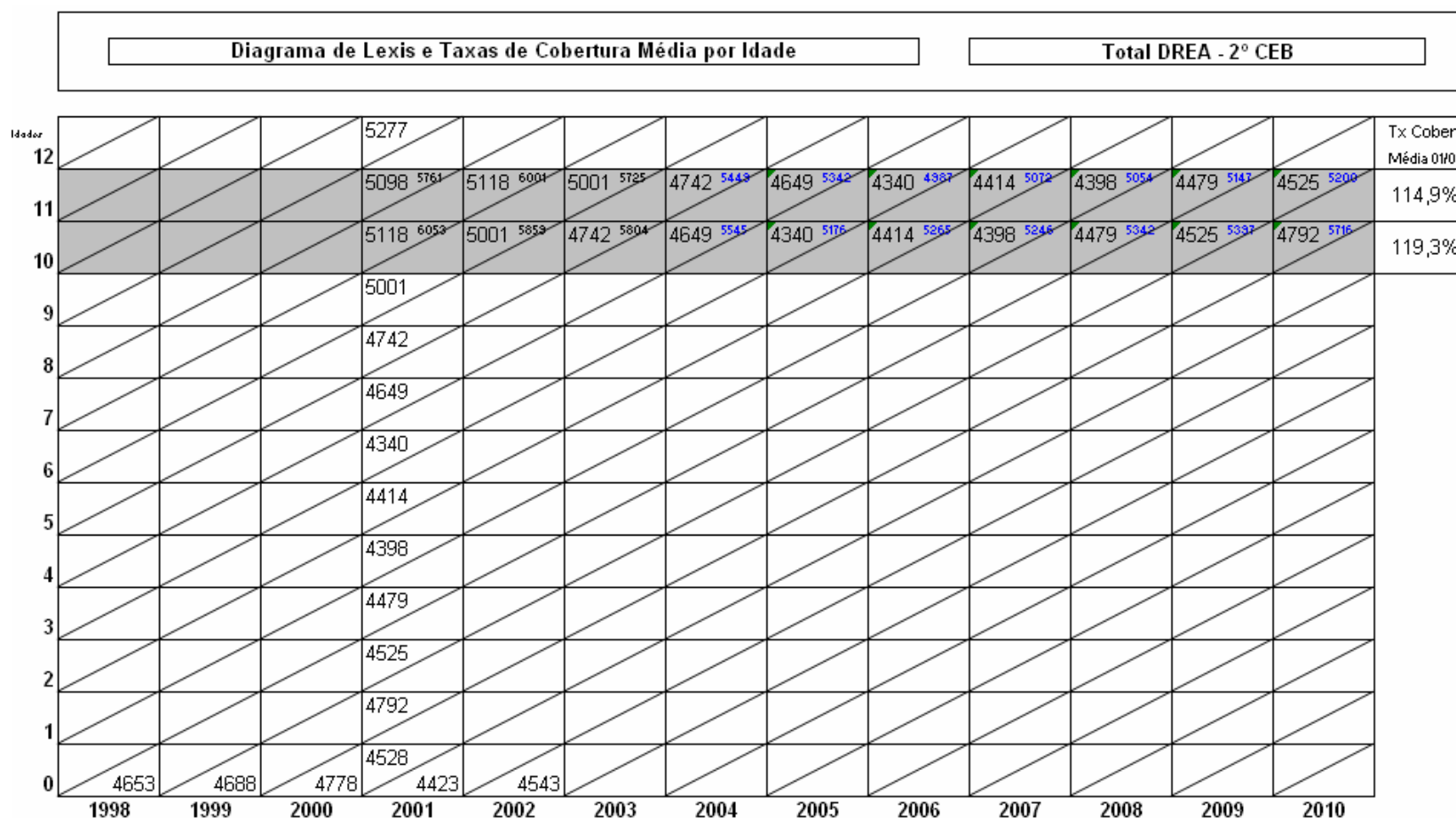
Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	7 anos								
		Méd.Val.Reis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB1 de Grândola	82,0	55,3	81	67	82	98	87	94	98
	EB1/Al de Água Derramada	5,7	3,8	6	5	6	7	6	7	7
	EB1 de Aldeia do Futuro	2,0	1,3	2	2	2	2	2	2	2
	EB1 de Aldeia Nova de S. Lourenço	4,7	3,2	5	4	5	6	5	5	6
	EB1 de Ameiras de Cima	10,0	6,7	10	8	10	12	11	11	12
	EB1 de Barradas	2,3	1,5	2	2	2	3	2	3	3
	EB1 de Cadoços	3,0	2,0	3	2	3	4	3	3	4
	EB1 de Foros da Silha do Pascoal	0,7	0,5	1	1	1	1	1	1	1
Azinh Barros S.Mam S	EB1 de Azinheira de Barros	1,3	0,9	1	1	1	2	1	1	2
	EB1 de Lousal (nº1)	4,3	2,9	4	3	4	5	5	5	5
Carvalhal	EB1 de Carvalhal (nº1)	11,0	7,4	11	9	11	13	12	13	13
	EB1 de Lagoa Formosa	2,0	1,3	2	2	2	2	2	2	2
	EB1 de Pinheiro da Cruz	2,3	1,5	2	2	2	3	2	3	3
Melides	EB1 de Melides	12,7	8,6	13	10	13	15	14	15	15
	EB1 de Moinho do Vau	1,7	1,1	2	1	2	2	2	2	2
Stª Margarida da Serra	EB1 de Stª Margarida da Serra	2,7	1,8	3	2	3	3	3	3	3
Total Concelho		148,4	100,0	147	120	149	177	158	170	177

Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	8 anos								
		Méd.Val.Reis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB1 de Grândola	65,7	53,6	72	68	55	68	81	73	78
	EB1/Al de Água Derramada	4,7	3,8	5	5	4	5	6	5	6
	EB1 de Aldeia do Futuro	1,3	1,1	1	1	1	1	2	1	2
	EB1 de Aldeia Nova de S. Lourenço	5,0	4,1	5	5	4	5	6	6	6
	EB1 de Ameiras de Cima	8,0	6,5	9	8	7	8	10	9	10
	EB1 de Barradas	2,3	1,9	3	2	2	2	3	3	3
	EB1 de Cadoços	1,3	1,1	1	1	1	1	2	1	2
	EB1 de Foros da Silha do Pascoal	1,0	0,8	1	1	1	1	1	1	1
Azinh Barros S.Mam S	EB1 de Azinheira de Barros	2,3	1,9	3	2	2	2	3	3	3
	EB1 de Lousal (nº1)	4,0	3,3	4	4	3	4	5	4	5
Carvalhal	EB1 de Carvalhal (nº1)	5,7	4,6	6	6	5	6	7	6	7
	EB1 de Lagoa Formosa	2,0	1,6	2	2	2	2	2	2	2
	EB1 de Pinheiro da Cruz	2,7	2,2	3	3	2	3	3	3	3
Melides	EB1 de Melides	15,3	12,5	17	16	13	16	19	17	18
	EB1 de Moinho do Vau	0,3	0,2	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	EB1 de Stª Margarida da Serra	1,0	0,8	1	1	1	1	1	1	1
Total Concelho		122,6	100,0	135	126	103	128	152	136	146

Freguesias	Est. De Ensino de Pré-Escolar	9 anos								
		Méd.Val.Reis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB1 de Grândola	68,7	52,2	54	67	63	51	63	75	67
	EB1/Al de Água Derramada	7,0	5,3	6	7	6	5	6	8	7
	EB1 de Aldeia do Futuro	1,3	1,0	1	1	1	1	1	1	1
	EB1 de Aldeia Nova de S. Lourenço	4,0	3,0	3	4	4	3	4	4	4
	EB1 de Ameiras de Cima	7,7	5,8	6	7	7	6	7	8	8
	EB1 de Barradas	1,0	0,8	1	1	1	1	1	1	1
	EB1 de Cadoços	1,7	1,3	1	2	2	1	2	2	2
	EB1 de Foros da Silha do Pascoal	0,3	0,2	0	0	0	0	0	0	0
Azinh Barros S.Mam S	EB1 de Azinheira de Barros	2,0	1,5	2	2	2	1	2	2	2
	EB1 de Lousal (nº1)	9,3	7,1	7	9	8	7	9	10	9
Carvalhal	EB1 de Carvalhal (nº1)	6,0	4,6	5	6	5	4	6	7	6
	EB1 de Lagoa Formosa	3,0	2,3	2	3	3	2	3	3	3
	EB1 de Pinheiro da Cruz	3,7	2,8	3	4	3	3	3	4	4
Melides	EB1 de Melides	13,3	10,1	10	13	12	10	12	15	13
	EB1 de Moinho do Vau	1,7	1,3	1	2	2	1	2	2	2
Stª Margarida da Serra	EB1 de Stª Margarida da Serra	1,0	0,8	1	1	1	1	1	1	1
Total Concelho		131,7	100,0	104	128	120	98	121	144	129

Figura-Resumo: Est.Ens.c/ 2ºCEB, por classes de nº médio de alunos no Alentejo até 2010/11



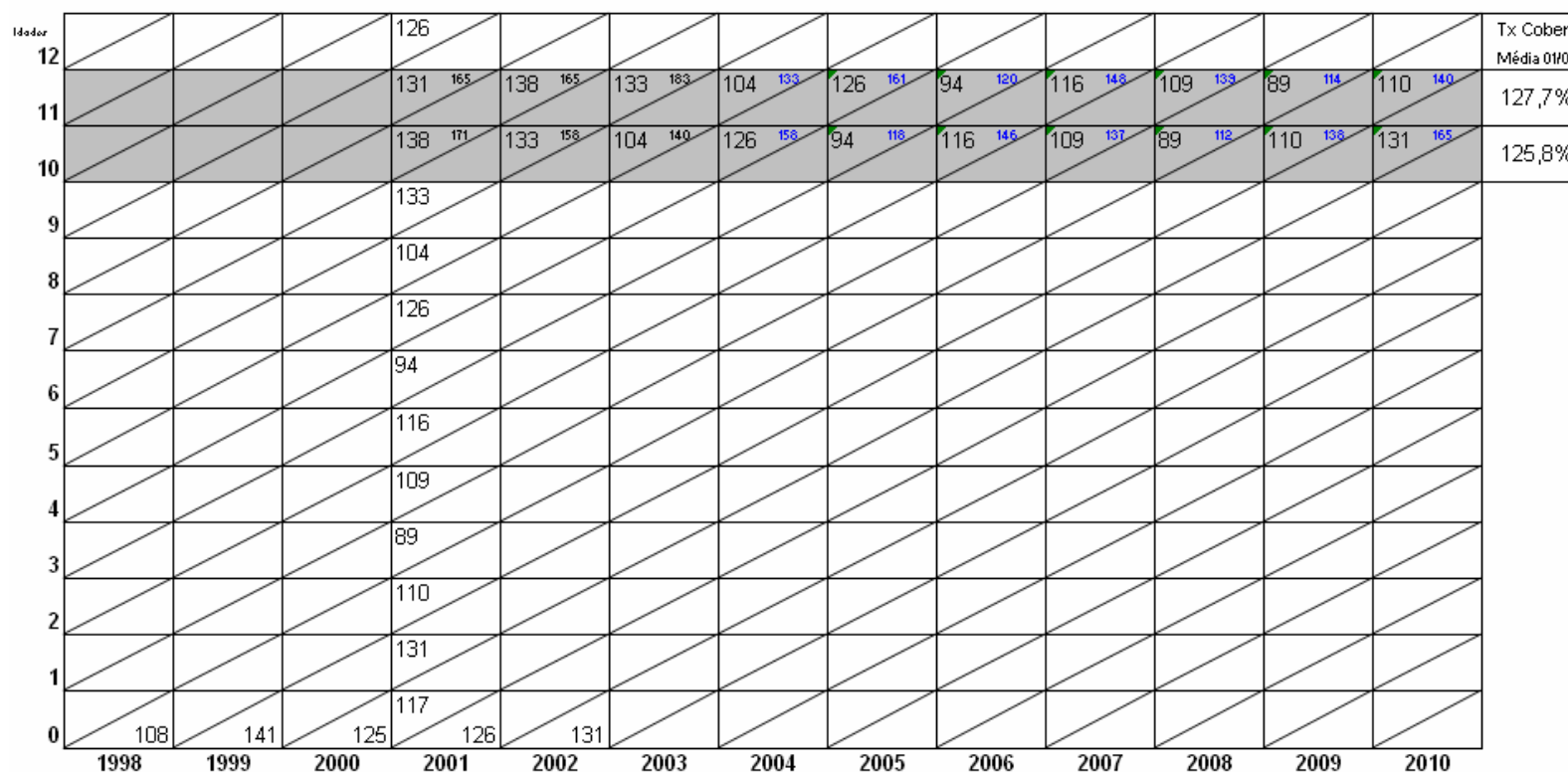


Fonte: DREA / INE

Nota: N^o de Maior Dimensão: população potencial / N^o de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

Anos

A - Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade
Concelho de Grândola



Fonte: DREA / INE

Nota: N^o de Maior Dimensão: população potencial / N^o de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

Ano

B - Peso Relativo dos Estabelecimentos, em cada idade do 2ºCEB, dentro do concelho de Grândola

Freguesias	Est. De Ensino com 2º CEB	10 anos (5ºano)								
		Méd.Val.Resis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre	156,3	100,0	158	118	146	137	112	138	165
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Az.Barros S.Mam.Sádão	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		156,3	100,0	158	118	146	137	112	138	165

Freguesias	Est. De Ensino com 2º CEB	11 anos (6ºano)								
		Méd.Val.Resis01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre	170,0	99,4	132	160	119	147	138	113	140
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	1,0	0,6	1	1	1	1	1	1	1
Az.Barros S.Mam.Sádão	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 2ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		171,0	100,0	133	161	120	148	139	114	140

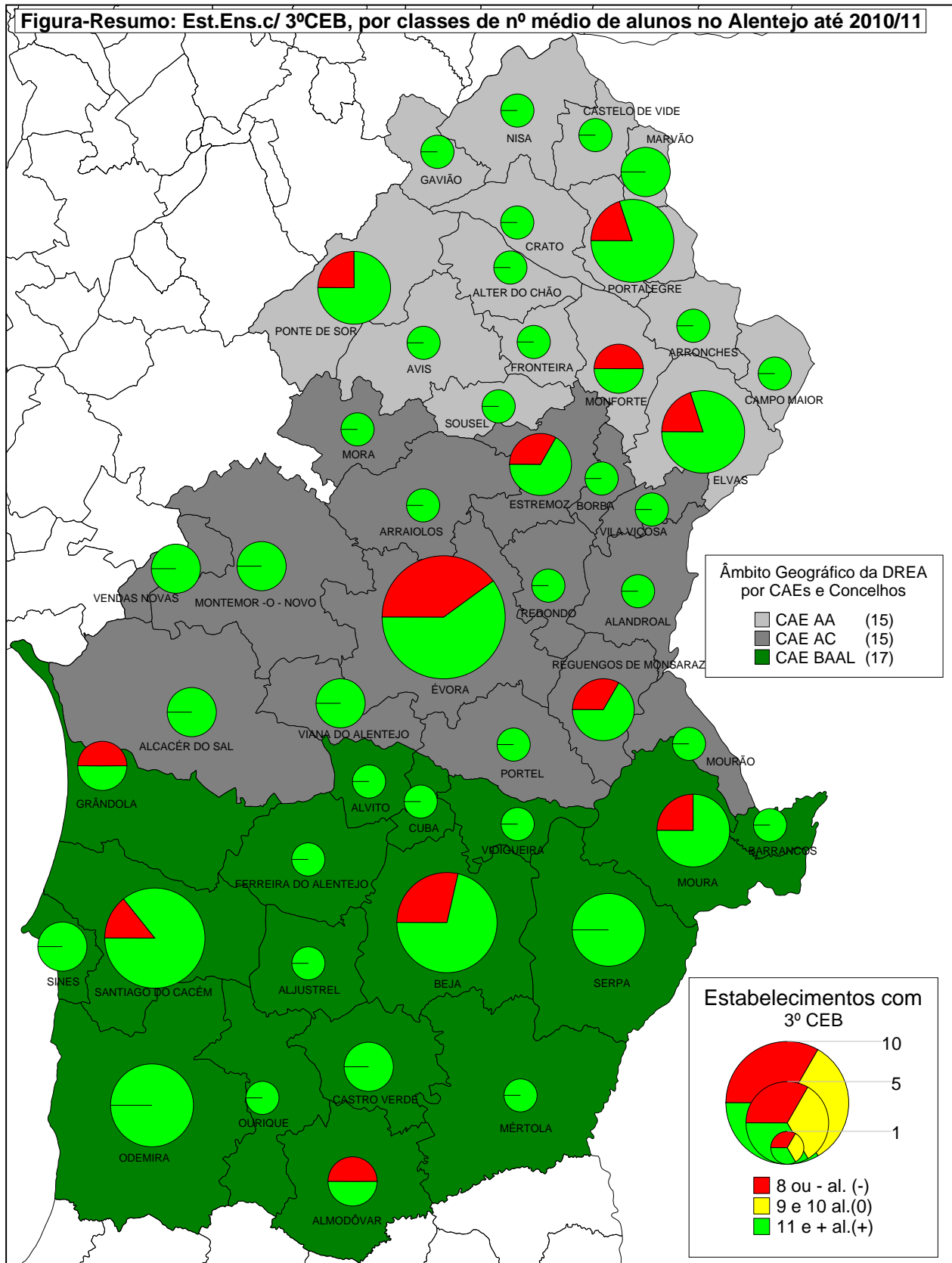
C - N° de alunos nos estabelecimentos de Ensino com 2º CEB, até 2010/11, por freguesias do concelho de Grândola

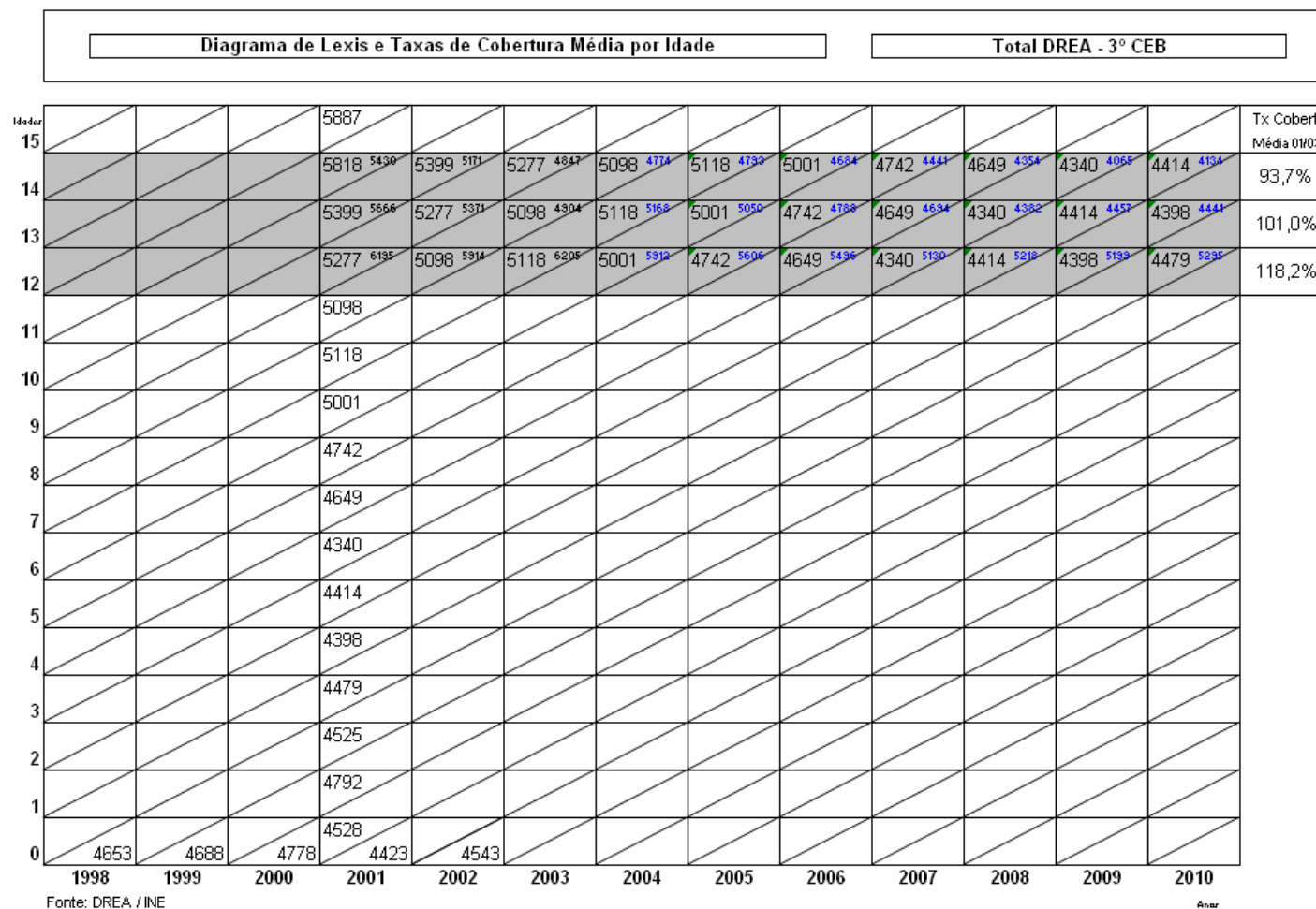
Freguesias do concelho	Estabelecimentos com 2ºCEB	N° de alunos por Idades	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
			Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre +	10 anos (5ºano)	171	158	140	158	118	146	137	112	138	165
		11 anos (6ºano)	164	164	182	132	160	119	147	138	113	140
		total	335	322	322	291	278	265	284	250	251	304
CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	-	10 anos (5ºano)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		11 anos (6ºano)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Subtotal Freguesia			336	323	323	291	279	266	285	251	252	305
Az. Barros S. Mam. Sádão	S/ Escola c/ 2ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 2ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 2ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 2ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL CONCELHO			336	323	323	291	279	266	285	251	252	305
Fonte: DREA / INE			* - Rede Privada: Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e Instituições Particulares de Solidariedade Social / ** - <i>idem</i> , de Ensino Especial									
Tot. Est. (média):		8 ou - al.(.)	1	9 e 10 al.(0)	0	11 e + al.(+)	1					

Nota 1: uma vez que a partir de 2004/05 vão deixar de existir Escolas Básicas Mediatizadas, os alunos em cada ano da(s) mesma(s) foram acrescentados à(s) escola(s) com 2º CEB mais próxima(s). Os alunos das EBM de Mina do Lousal e Melides foram contabilizados na EB23 D. Jorge de Lencastre

Nota 2: por ausência de dados, no caso da "CERCIGrândola - Coop Ed Reab**", os valores de 2003/04 foram assumidos para os dois anos lectivos anteriores

Figura-Resumo: Est.Ens.c/ 3ºCEB, por classes de nº médio de alunos no Alentejo até 2010/11





A - Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade

Concelho de Grândola

Idade	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Tx Cobert Média 01/03
15				156										
14				153 ¹⁵⁸	133 ¹⁵⁰	126 ¹¹⁵	131 ¹³⁴	138 ¹⁴¹	133 ¹³⁶	104 ¹⁰⁷	126 ¹²³	94 ⁹⁶	116 ¹¹³	102,4%
13				133 ¹⁵¹	126 ¹³³	131 ¹³⁰	138 ¹⁴⁶	133 ¹⁴¹	104 ¹¹⁰	126 ¹³⁴	94 ¹⁰⁰	116 ¹²³	109 ¹¹⁶	106,1%
12				126 ¹⁶⁴	131 ¹⁷²	138 ¹⁶²	133 ¹⁶⁸	104 ¹³¹	126 ¹⁵³	94 ¹¹³	116 ¹⁴⁶	109 ¹³⁸	89 ¹¹²	126,3%
11				131										
10				138										
9				133										
8				104										
7				126										
6				94										
5				116										
4				109										
3				89										
2				110										
1				131										
0	108	141	125	117	126	131								

Fonte: DREA / INE

Nota: N^o de Maior Dimensão: população potencial / N^o de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

Anex

Câmara Municipal de Grândola

B - Peso Relativo dos Estabelecimentos, em cada idade do 3ºCEB, dentro do concelho de Grândola

Freguesias	Est. De Ensino com 3º CEB	12 anos (7ºano)								
		Méd.Val.Reais01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre	166,0	100,0	168	131	159	119	146	138	112
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Az. Barros S. Mam. Sádão	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		166,0	100,0	168	131	159	119	146	138	112

Freguesias	Est. De Ensino com 3º CEB	13 anos (8ºano)								
		Méd.Val.Reais01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre	138,0	100,0	146	141	110	134	100	123	116
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Az. Barros S. Mam. Sádão	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		138,0	100,0	146	141	110	134	100	123	116

Freguesias	Est. De Ensino com 3º CEB	14 anos (9ºano)								
		Méd.Val.Reais01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre	140,0	99,3	133	140	135	106	128	96	118
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	1,0	0,7	1	1	1	1	1	1	1
Az. Barros S. Mam. Sádão	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 3ºCEB	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		141,0	100,0	134	141	136	107	129	96	119

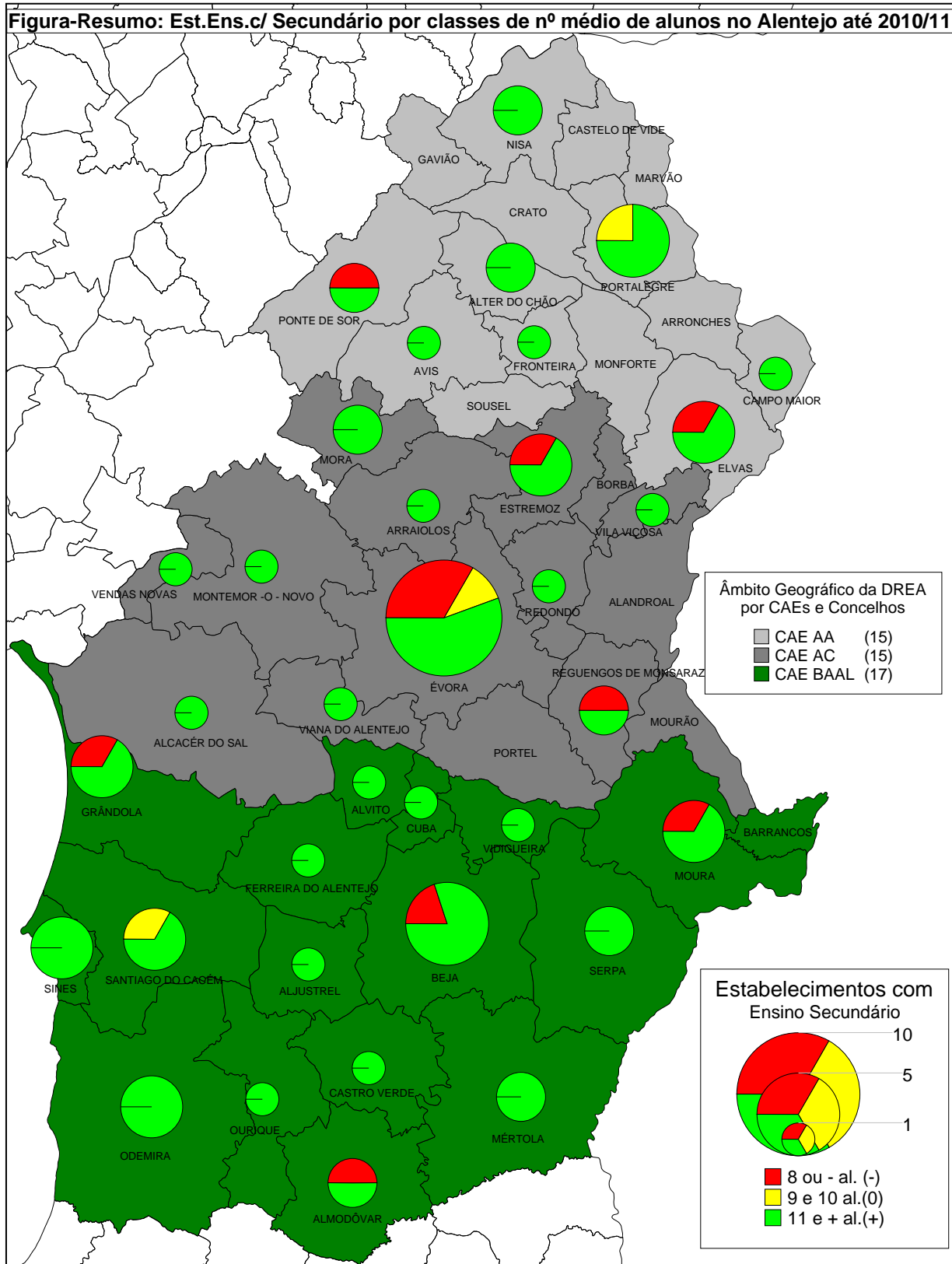
C - N° de alunos nos estabelecimentos de Ensino com 3º CEB, até 2010/11, por freguesias do concelho de Grândola												
Freguesias do concelho	Estabelecimentos com 3ºCEB	N° de alunos por Idades	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
			Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.
Grândola	EB23 D. Jorge de Lencastre +	12 anos (7ºano)	164	172	162	168	131	159	119	146	138	112
		13 anos (8ºano)	151	133	130	146	141	110	134	100	123	116
		14 anos (9ºano)	157	149	114	133	140	135	106	128	96	118
		total	472	454	406	448	413	405	358	374	356	346
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab** -	12 anos (7ºano)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		13 anos (8ºano)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		14 anos (9ºano)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	total	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Subtotal Freguesia			473	455	407	449	414	406	359	375	357	347
Az. Barros S. Mam. Sádão	S/ Escola c/ 3ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ 3ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ 3ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ 3ºCEB	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL CONCELHO			473	455	407	449	414	406	359	375	357	347

Fonte: DREA / INE * - Rede Privada: Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e Instituições Particulares de Solidariedade Social / ** - *idem*, de Ensino Especial

Tot. Est. (média): 8 ou - al.(-) 1 9 e 10 al.(0) 0 11 e + al.(+) 1

Nota: por ausência de dados, no caso da "CERCIGrândola - Coop Ed Reab** ", os valores de 2003/04 foram assumidos para os dois anos lectivos anteriores

Figura-Resumo: Est.Ens.c/ Secundário por classes de nº médio de alunos no Alentejo até 2010/11



A - Diagrama de Lexis e Taxas de Cobertura Média por Idade													Total DREA - Ensino Secundário														
	A	+	B	=	C																						
18	6238		657		6895												Tx Cobert Média 01/03										
17	6016		603		6619	4630	6399	4327	5887	3310	5818	3376	5399	3630	5277	3606	5098	3484	5118	3438	5001	3410	4742	3241	68,3%		
16	5803		596		6399	4688	5887	4217	5818	4253	5399	3325	5277	3836	5098	3706	5118	3721	5001	3636	4742	3447	4649	3390	72,7%		
15	5369		518		5887	6128	5818	6070	5399	5423	5277	5433	5098	5243	5118	5263	5001	5143	4742	4892	4649	4786	4340	4458	103,0%		
14	5241		577		5818																						
13	4876		523		5399																						
12	4744		533		5277																						
11	4650		448		5098																						
10	4630		488		5118																						
9	4540		461		5001																						
8	4270		472		4742																						
7	4223		426		4649																						
6	3898		442		4340																						
5	3970		444		4414																						
4	3970		428		4398																						
3	4018		461		4479																						
2	4066		459		4525																						
A +	4209		4258		4353																						
B =	4364		428		4792																						
C	444		430		425																						
0	4653		4688		4778																						
	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		

Fonte: DREA / INE

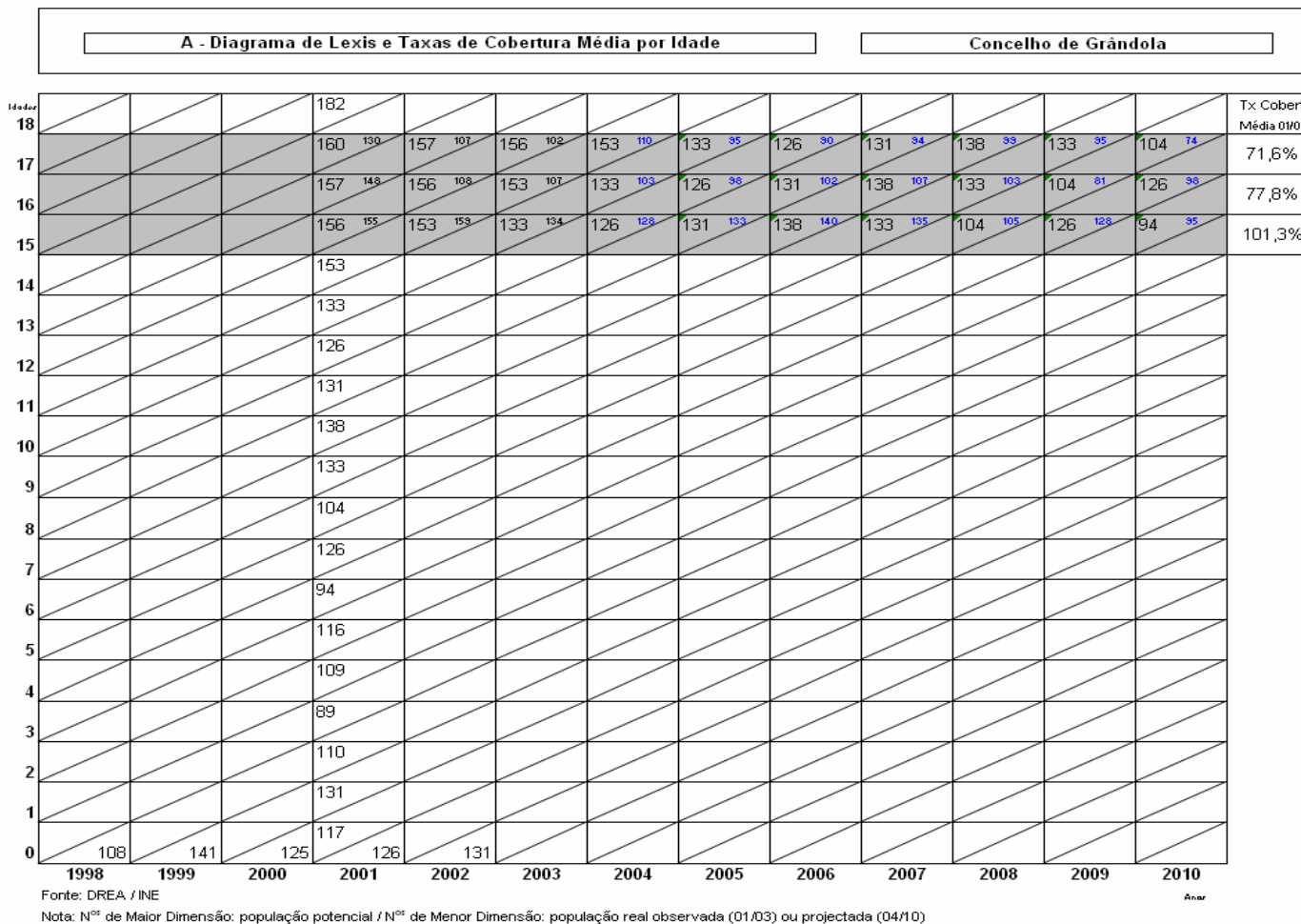
Nota 1: N^o de Maior Dimensão: população potencial / N^o de Menor Dimensão: população real observada (01/03) ou projectada (04/10)

Nota 2: As três colunas A, B (em itálico) e C dizem respeito ao Censo 2001. A coluna A diz respeito aos totais por idade dos concelhos onde existe Ensino Secundário ou Equiparado, enquanto que a B diz respeito aos totais por idade dos concelhos onde não há Ensino Secundário ou Equiparado

Nota 3: As três linhas A, B (em itálico) e C dizem respeito aos nados-vivos (1998-2002). A linha A diz respeito aos nascimentos nos concelhos onde há Ensino Secundário ou Equiparado, enquanto que a B diz respeito aos nascimentos nos concelhos onde não há Ensino Secundário ou Equiparado



Câmara Municipal de Grândola



B - Peso Relativo dos Estabelecimentos, em cada idade do Ensino Secundário, dentro do concelho de Grândola

Freguesias	Est. De Ensino Secundário	15 anos (10ºano)								
		Méd.Val.Reais01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	ES/3 António Inácio da Cruz	116,0	77,7	99	103	109	105	82	99	74
	EP Agrícola e Desenv. Rural - Gr.	31,3	21,0	27	28	29	28	22	27	20
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	2,0	1,3	2	2	2	2	1	2	1
Az. Barros S. Mam. Sádão	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		149,3	100,0	128	133	140	135	105	128	95

Freguesias	Est. De Ensino Secundário	16 anos (11ºano)								
		Méd.Val.Reais01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	ES/3 António Inácio da Cruz	94,3	78,0	81	76	79	84	81	63	76
	EP Agrícola e Desenv. Rural - Gr.	24,7	20,4	21	20	21	22	21	16	20
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	2,0	1,7	2	2	2	2	2	1	2
Az. Barros S. Mam. Sádão	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		121,0	100,0	103	98	102	107	103	81	98

Freguesias	Est. De Ensino Secundário	17 anos (12ºano)								
		Méd.Val.Reais01/03	%	Val.Proj.04/05	Val.Proj.05/06	Val.Proj.06/07	Val.Proj.07/08	Val.Proj.08/09	Val.Proj.09/10	Val.Proj.10/11
Grândola	ES/3 António Inácio da Cruz	86,7	76,7	84	73	69	72	76	73	57
	EP Agrícola e Desenv. Rural - Gr.	25,3	22,4	25	21	20	21	22	21	17
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab**	1,0	0,9	1	1	1	1	1	1	1
Az. Barros S. Mam. Sádão	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	<i>S/ Escola c/ Ensino Secundário</i>	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0	0
Total Concelho		113,0	100,0	110	95	90	94	99	95	74

C - N° de alunos nos estabelecimentos de Ensino Secundário, até 2010/11, por freguesias do concelho de Grândola

Freguesias do concelho	Estabelecimentos de Ensino Secundário	N° de alunos por Idades	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
			Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.	Val.Abs.
Grândola	ES/3 António Inácio da Cruz +	15 anos (10ºano)	129	125	94	99	103	109	105	82	99	74
		16 anos (11ºano)	115	87	81	81	76	79	84	81	63	76
		17 anos (12ºano)	100	77	83	84	73	69	72	76	73	57
		total	344	289	258	264	253	257	260	238	235	208
	EP Agrícola e Desenv. Rural - Gr. +	15 anos (10ºano)	24	32	38	27	28	29	28	22	27	20
		16 anos (11ºano)	31	19	24	21	20	21	22	21	16	20
		17 anos (12ºano)	29	29	18	25	21	20	21	22	21	17
		total	84	80	80	72	69	70	71	65	65	57
	CERCIGrândola - Coop Ed Reab** -	15 anos (10ºano)	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1
		16 anos (11ºano)	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2
17 anos (12ºano)		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
total		5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	
Subtotal Freguesia		433	374	343	341	326	332	336	308	304	268	
Az. Barros S. Mam. Sádão	S/ Escola c/ Ensino Secundário	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carvalhal	S/ Escola c/ Ensino Secundário	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Melides	S/ Escola c/ Ensino Secundário	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Stª Margarida da Serra	S/ Escola c/ Ensino Secundário	total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal Freguesia			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL CONCELHO			433	374	343	341	326	332	336	308	304	268
Fonte: DREA / INE	* - Rede Privada: Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e Instituições Particulares de Solidariedade Social / ** - <i>idem</i> , de Ensino Especial											
Tot. Est. (média):			1	9 e 10 al.(0)	0	11 e + al.(+)	2					

Nota: por ausência de dados, no caso da "CERCIGrândola - Coop Ed Reab** ", os valores de 2003/04 foram assumidos para os dois anos lectivos anteriores